EVITAR OS MALES DA CONCORRÊNCIA
(PAGINA 3)

NAVIOS ITALIANOS PARA A RUSSIA
(PAGINA 5)

ALTERAÇÃO NO TRABALHO NOS DOMINGOS E FERIADOS
(PAGINA 12)

HOJE: VASCO X ATLÉTICO
(PAG. 1 — 2ª Seção)

Edição de Hoje:
20 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo
8 DE AGOSTO DE
1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.171

CONT. LEGAL

Comunistas Unidos a Ademar de Barros Ameaçam Uma Guerra Civil

Um "Gangster" Contra Uma Nação Inteira

DANTON JOBIM



A Assembléia Legislativa de S. Paulo, depois de examinar em sessão secreta, uma vez mais, a situação no Estado, que se agravou extraordinariamente nestes últimos dez dias, decidiu dirigir ao sr. presidente da República um angustioso apelo, que de nenhum modo pode ser interpretado, nesta altura dos acontecimentos, como simples exploração politico-partidária.

Denuncia-se nesse documento a absoluta falta de garantias, em que se acha a Assembléia, para deliberar livremente. Afirmam os representantes legitimos do povo paulista que seu Estado está entregue a "uma organização de verdadeiros gangsters (a expressão é textual) a serviço do governador do Estado". A policia deixa impunes os mais graves atentados contra a propriedade alheia e contra a liberdade de opinião, assaltando-se e depredando-se com sua conivência jornais adversários do govêrno. O presidente da Assembléia — quem o diz é a própria Assembléia — acha-se ameaçado de morte, pesando ameaças idênticas sôbre os deputados Auro de Moura Andrade e Juvenal Sayon. Na madrugada do dia 5 capangas do governador assaltaram a residência do deputado Loureiro Junior. No mesmo dia e hora fato semelhante se passava na residência do subsecretário da UDN paulista.

Dirige-se a Assembléia ao sr. presidente da República, pedindo-lhe providências urgentes para garantir os membros do Poder Legislativo no exercicio de suas funções contra "um tal regime de opressões fisicas e de campanhas de intimidação movidas por certos jornais e estações de rádio assalariados".

Que providência — perguntamos — poderá o sr. general Eurico Dutra adotar, para atender ao último grito de angústia da Assembléia paulista, mais de uma vez invadida, agredida, humilhada impunemente, impossibilitada de exercer sua alta missão, dentro das imunidades constitucionais?

Não há regime — o brasileiro ou qualquer outro do mundo — que possa sobreviver sem meios naturais de defesa. Não há Constituição Federal em cujo nome se possa deixar em aberto situação de verdadeira anomalia politico-administrativa como essa de S. Paulo, onde a grande maioria da Assembléia denuncia publicamente o governador do Estado e se dirige ao Executivo Federal pedindo-lhe garantias que só a intervenção federal pode dar.

Compreendemos, por certo, a atitude assumida pelo sr. presidente da República. A Nação confia no homem honrado a quem entregou os próprios destinos. Suas cautelas na aplicação do drástico remédio constitucional revelam o gôsto e a vocação da legalidade. Já agora, porém, diante da manifestação clara de um dos poderes do Estado, a questão juridica se simplifica e se resolve dentro de uma literal inteligência do texto constitucional.

* * *

Se não bastam os fatos arrolados na denúncia da Assembléia, outros enquadram, inequivocamente, a crise paulista no caso da integridade nacional ameaçada. A própria Assembléia reconhece êsse perigo, e fala por ela um dos três poderes do Estado. Mas os atos diários do governador são mais eloquentes que o mais eloquente dos libelos.

Noutra parte desta edição encontrará o leitor duas fotografias de uma manifestação de japoneses a Ademar no municipio de Oriente, próximo de Marilia. A bandeira do Japão, que nunca mais ousara pompear ao sol do Brasil após a guerra, apesar das audácias da "Shindo Rimei", foi hasteada e prestigiada pelo próprio governador de S. Paulo, que lhe rendeu demagógica homenagem ante os nipões em delirio. E as promessas que Ademar fez, publicamente, aos japoneses — restituição dos seus bens, liberdade do ensino, reabertura de consulados e associações, respeito ao pavilhão nipônico — indicam que a paranoia do governador de S. Paulo já não encontra barreiras nem em certos sentimentos inatos no homem normal, como o sentimento de pátria, de amor ao seu torrão, de respeito à integridade nacional, que é incompativel com os quistos raciais e as criminosas atividades dos terroristas da "Shindo Rimei".

A Assembléia Legislativa classificou devidamente o monstro moral dos Campos Elisios: — é o chefe de um bando de "gangsters". Um regime que não dispõe de meios naturais para afastar um chefe de "gangsters" do poder é um regime suicida.

Ademar Reverencia a Bandeira do Mikado





As fotografias acima documentam uma manifestação promovida à bandeira do Japão pelo sr. Ademar de Barros, que aliás a dirigiu pessoalmente.

A manifestação, durante a qual Ademar mistificou a população japonesa do municipio de Oriente, prometendo revogar até leis federais — foi a culminação do golpe do governador destinado a ganhar as eleições para prefeito. O candidato da coligação PSD-UDN-PTN ameaçava o candidato governista, e, por isso, Ademar decidiu, após a costumeira derrama de dinheiro, ir pessoalmente ter com a população do municipio vizinho de Marilia e habitado principalmente por japoneses.

Organizou um comicio, no qual dois terços da assistência era nipônica, e, durante seu discurso, fez as seguintes promessas formais aos suditos do Mikado:

1) Liberação imediata dos bens dos japoneses;
2) Direito de imigração e de emigração para os nipônicos;
3) Liberdade do ensino nipônico;
4) Direito do Japão reabrir seus Consulados;
5) Financiamento e máquinas agricolas para os lavradores japoneses;
6) Reabertura das associações nipônicas;
7) Respeito à bandeira do Japão.

A BANDEIRA NIPÔNICA

Em seguida às promessas, declarou o sr. Ademar de Barros que os seis primeiros itens êle cumpriria dentro de pouco tempo, mas, o último — respeito à bandeira japonesa — "era pra já". Mandou que lhe trouxessem os pavilhões brasileiro e japonês, organizando, então, uma passeata pelas ruas da cidade com aquelas bandeiras desfraldadas.

Para Enfrentar a Intervenção, Que Consideram Certa

S. PAULO, 7 (DC) — Os comunistas se vangloriam na sua imprensa de terem ganho a primeira fase da batalha contra a intervenção federal no Estado, ao mesmo tempo que anunciam a primeira "greve de camponeses" vitoriosa no Brasil, sob seu comando.

INTERVENÇÃO CERTA E TROPAS

Causou sensação aqui a edição do seu jornal em que, dando como certa a intervenção, concita-se o povo paulista, sobretudo os trabalhadores, à resistência, falando mesmo abertamente na expressão "guerra civil".

Êsse jornal, fartamente distribuido no centro e nos bairros operários de S. Paulo, estampa na sua primeira página o retrato do general Paquet, comandante da Região, ilustrando uma longa reportagem em que se atribui a propósito intervencionista a permanência na capital do Estado de numerosas tropas do Exército.

"A GUERRA CIVIL"

O jornal critica camarariamente a tatica "chamberlaineana" de Ademar de Barros, que está cedendo ao Govêrno Federal "posições umas após outras na administração do Estado" e apela para uma politica mais enérgica de resistência. Põe na boca de um procer getulista esta frase: — "Não vêem que a intervenção levará o país à guerra civil?"

E acrescenta, lembrando os preparativos do movimento de 32: — "Em 32 o general Klinger telegrafou ao Governo Federal dois dias antes do 9 de julho, e o mesmo fez o secretariado paulista, negando os preparativos para a luta. E foi o que se viu depois..."

SOB DIREÇÃO COMUNISTA

Declara o jornal comunista, depois, "que os comunistas não desertam na defesa da autonomia da terra bandeirante e daí o temor de diversos grupos de que a luta pela causa de São Paulo seja dirigida por mãos seguras". (isto é, pelos comunistas).

Por ultimo, proclama os exitos iniciais das "manifestações das forças populares e especialmente da classe operaria contra o golpe planejado", urgindo um "movimento mais profundo e mais vigoroso".

CONIVENCIA COM O GOVERNO

A "Folha do Povo", do Rio, que se ocupa largamente da situação paulista nos ultimos dias, é largamente difundida aqui, competindo com os jornais locais do Partido Comunista, pois pode usar de linguagem mais desabrida contra o governo federal sem comprometer o sr. Ademar de Barros.

As providencias policiais contra claros indicios de preparação de resistência material a um possivel ato de intervenção são puramente simbolicas. Nenhum combate ao comunismo se faz eficientemente aqui. As organizações comunistas disfarçadas pululam por toda parte e os membros do extinto partido trabalham ostensivamente sem que a policia os vigie ou incomode.

Paradeiro de Prestes e Cortina de Fumaça

O paradeiro do sr. Prestes que o secretario de Segurança asseverava estar localizado e vigiado, é somente conhecido de certas autoridades. Os comunistas percorrem os centros agricolas fazendo aberta propaganda e seu jornal anuncia a vitoria de uma greve de trabalhadores do campo, no municipio de Garças, a primeira na historia social do país.

Enquanto isso, a Policia paulista prende um padre russo e alguns vendedores de prestação como perigosissimos espiões, em que os jornais comunistas protestem, pois acham excelente que a policia se distraia com êsses pobres diabos enquanto o partido prepara a insurreição de braço dado com o sr. Ademar de Barros.

NESTA SEMANA A DECISÃO SÔBRE A PAZ OU A GUERRA

WASHINGTON, 7 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Circulos bem informados opinam que os acontecimentos da proxima semana em Moscou determinarão se as tres potencias ocidentais e a Russia poderão chegar a um ajuste sobre os problemas europeus. Fontes oficiais consideram que a semana proxima pode resultar na mais critica fase desde a terminação da segunda guerra mundial.

ANTES DO FIM DA SEMANA

Alguns funcionarios governamentais acreditam que, antes do fim desta semana, ter-se-á determinado o exito ou o fracasso dos esforços atuais para alcançar um acordo sobre o problema de Berlim e outras questões da Europa.

A importancia que se empresta ás negociações de Moscou ficou demonstrada pela chegada do secretario de Estado Marshall ao seu gabinete no Departamento de Estado, sabado pela manhã, quando sua presença não é usual nesse dia. Juntamente com seus auxiliares mais chegados, Marshall estudou as ultimas informações recebidas de Moscou sobre a conferencia da noite passada entre os três delegados ocidentais e Molotov. Marshall costuma passar o fim de semana em sua residencia proximo de Leesburg, na Virginia.

O Departamento de Estado por sua vez mantem seu costumeiro laconismo, e a declaração de que "não ha nada a informar" a respeito dos detalhes dos acontecimentos de Moscou e possiveis passos estrategicos, que estariam preparando Marshall e seus assessores, foi repetida numerosas vezes. Uma fonte autorizada declarou que era ainda demasiado cedo para prognosticar-se o exito ou o fracasso das conversações, e o consenso da opinião é de que por ora não existe causa para otimismo ou pessimismo.

Acredita-se que o embaixador dos Estados Unidos em Moscou sr. Bedell Smith, juntamente com os diplomatas franceses e britanicos, manterá nova entrevista com Molotov amanhã, domingo. Julga-se igualmente possivel que haverá outras reuniões na semana entrante.



Marshall

"Preparados Para Qualquer Emergência"

GLASGOW, 7 (INS) — O porta-aviões norte-americano "Sicilia", com 69 aviões, de propulsão a jato, com destino à Alemanha, a bordo, atracou hoje em Glasgow.

O coronel H. R. Spicar, que comanda os 387 aviadores que constituem a tripulação, disse: "Estamos preparados para qualquer emergencia, para qualquer contingencia".

BROWDER INTERROGADO NO INQUÉRITO DE ESPIONAGEM

NOVA YORK, 7 (De H. D. Quig, correspondente da United Press) — Os investigadores parlamentares dos bandos de espiões que, diz-se, se infiltraram no governo federal dos Estados Unidos durante a guerra, interrogaram hoje a Earl Browder, chefe destituido do Partido Comunista Norte-Americano.

Testemunha Misteriosa

Quanto á "testemunha misteriosa" que os investigadores esperam fará revelações sensacionais, foi identificada de forma não oficial como sendo Alexander Koral, cujos antecedentes completos não são conhecidos, porem, segundo se diz, abandonou o comunismo há tempo e dedicou-se á contra-espionagem por conta do bando de espiões que agia em favor da Russia.

Koral foi interrogado secretamente pelo Subcomitê Investigador das Atividades Subversi-

(Conclui na 2.ª pág.)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO

DA BANCADA DE IMPRENSA

RELATIVIDADE DA DURAÇÃO

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Entendeu a Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral dever distribuir uma nota esclarecedora sobre o julgamento que confirmou no governo do Rio Grande do Norte o impetuoso sr. José Varela, que, aliás, já o vinha exercendo há algum tempo ou, para falar mais claro, anda francamente pelos meados do seu mandato. A razão de ser da explicação encontra-se na sua frase final, que é a seguinte:

"Os incidentes do processo acima expostos evidenciam não ter havido a menor demora, na Superior Instância, onde foram tomadas as providências legais para o julgamento definitivo."

UM ANO APENAS

Realmente, não houve a menor demora, como é notório. Tanto não houve, que a Secretaria se sentiu no dever de distribuir a referida nota, em que a falta de demora é deduzida por via de minuciosa e impressionante argumentação. Restam as datas. Mas, ora, as datas! Quem é que iria levar a sério as datas a ponto de sobrepô-las à ponderosa argumentação da Secretaria do Tribunal? "O recurso — recorda o documento citado — foi interposto perante o T.R.E. daquele Estado a 7 de julho de 1947". Como se vê, pouco mais de um ano foi suficiente à Justiça Eleitoral para dirimir as últimas dúvidas sobre a legitimidade do mandato de um governador de Estado. Em apenas ano e pouco desfizeram-se as dúvidas e frustraram-se as esperanças do honrado sr. desembargador Floriano Cavalcanti, candidato das Oposições Coligadas, que até o dia 5 do corrento, pela manhã, ainda podia esperar que lhe tocasse meio período de governo, em seu Estado.

A LONGA VIAGEM DE VINDA

Interposto a 7 de julho (o pleito se realizara a 19 de janeiro), o recurso teve andamento rapido, como se verá. Assim é que, já a 31 de outubro — menos de 4 meses depois — era remetido ao Tribunal Superior, onde daria entrada, triunfalmente, a 26 de dezembro. Bastaram-lhe, pois, 2 meses incompletos, para trasladar-se até aqui, partindo da longinqua cidade de Natal. No dia seguinte ao Natal, aqui estava, belo e formoso para continuar sua brilhante e desabalada carreira.

Distribuido ao sr. desembargador Sabola Lima a 27, a 29 foi aberta vista aos recorrentes, a 13 de janeiro, aos recorridos e a 20 ao sr. procurador geral. Baixado à Secretaria para juntada de documentos, voltou o processo, em 1.º de março, ao sr. procurador, que requereu o levantamento, pela Secretaria, das nulidades arguidas. O vultoso empreendimento a 30 estava ultimado e assim, a 23, podia baixar novamente, para juntada de petição e documentos do P.S.D., recorrido, petição que o sr. relator havia deferido.

AGRAVO E JULGAMENTO FINAL

Ora, as Oposições agravaram do despacho que admitiu a juntada e esse agravo foi provido, para que os documentos fossem juntos por linha até que o relator verificasse se eram pertinentes à matéria da prova. No próprio dia do julgamento — 27 de abril — voltaram os autos ao sr. procurador, que os devolveu a 26 de maio, com seu parecer. Foram os autos ao sr. relator, aos srs. revisores, "para cuidadoso e necessário estudo do processo." "Estando todos os juizes bem conhecedores de toda a matéria, foi anunciado o julgamento para a sessão de 3 do corrente, às 9,30, e, pelo adiantado da hora (21 horas), foram suspensos os trabalhos que continuaram na sessão de 5." Esses os incidentes que evidenciam não ter havido a menor demóra na Superior Instância.

EXAME DE CONSCIENCIA

As louvaveis explicações acima resumidas devem ter sido elaboradas por algum motivo especial: não constitui, ao que supomos, uma praxe da Justiça Eleitoral esta prestação de contas referente aos prazos. E' que tudo lhe ronca, à dita Justiça, no tocante à duração dos feitos eleitorais. Sentir-se-á ela própria sob uma acusação silenciosa, ao verificar de si para si que é tarda no decidir feitos urgentissimos, por sua natureza. E procede ao exame do livro de registro de um processo como esse do Rio Grande do Norte em busca de conforto para as próprias dúvidas que a assaltam.

OS EXTREMOS SE TOCAM

A nota explicativa torna evidente que não houve excesso de prazos, nem demora que nao encontre plena justificativa na lei ou no cuidado que estava a exigir o volumoso, intrincado e apaixonado processo. Contudo, a imaginar-se que mais de ano e meio depois do pleito, e já há muito empossado um governador, podia uma nulidade derrubar a situação estadual, transformando vencidos em vencedores e vice-versa, por um veneravel Acórdão, não é possivel deixar de reconhecer que alguma coisa está errada em tal sistema. Não será, por certo, a Justiça culpada. Ela é, de seu natural, emperrada e imprópria para queimar etapas. A legislação é que a amarra e, na ânsia de proporcionar minuciosos extremos de garantia aos candidatos, gera a falta de garantias para os governos constituidos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

FATOS DA SEMANA

Atitude merecedora de todo o aplauso, foi a que tomou o deputado Alberto Torres numa das sessões da última semana, declarando que, toda a vez que estiver para ser votada a ordem do dia, pedirá verificação de número para que não sejam aprovados projetos de lei de modo irregular. Todos sabemos que o objetivo da decisão do sr. Alberto Torres, não foi somente este. Visou também aquele representante fazer com que, pelo menos, 23 deputados estejam presentes na ordem do dia, já que não costumam comparecer em outros momentos. Realmente, parece incrivel que, depois de quase dois anos de trabalhos legislativos, os cidadãos que foram escolhidos pelo povo para representá-lo na Assembléia, não tenham ainda se compenetrado de que a honra que lhes foi conferida, transformou-se já em dever. Daí não ser possivel ou ao menos compreensivel, que vejam na Assembléia apenas um passatempo sem importancia, onde se deve comparecer impreterivelmente no último dia do mês e facultativamente nos demais. Mas, como na realidade não reconhecem quaisquer que sejam os argumentos que porventura apresentemos, é que consideramos merecedora de todos os aplausos a atitude de vigilancia do sr. Alberto Torres. Agora, ou comparecerão, ou não teremos projetos votados. Estes irão se acumulando dia sobre dia, até que seja necessario a convocação de uma sessão extraordinaria para a sua votação. Aí haverá, por certo, comparecimento integral, e porque a sessão será extraordinária, uma possível ajuda-de-custo. Todos comparecerão.

—

Outra atitude que igualmente merece o apoio sincero de todos foi a que assumiu o sr. Tenorio Cavalcanti, apelando em impressionante discurso no sentido de que a Mesa concedesse autorização para ser processado, consoante pedido do juiz de Duque de Caxias. O sr. Tenorio Cavalcanti demonstrou com o seu gesto duas coisas importantes: que não deseja transformar as imunidades que a Constituição Estadual outorgou aos deputados numa arma contra o próprio decoro da Assembléia; e que, absolutamente, não foge a possiveis responsabilidades, estando mesmo disposto a enfrentá-las em juizo, quaisquer que sejam as consequencias. Outros deputados têm pensado de modo diverso. E por isso mesmo, a situação destes deve ser observada de maneira inteiramente oposta. querem usar as imunidades como arma de conveniencia pessoal e não possuem coragem suficiente para enfrentar duvidosas situações. Serão sempre suspeitos.

—

A Assembléia festejou esta semana mais um aniversário de um dos seus representantes. Desta vez, foi o sr. Bezerra de Menezes, representante único do Partido Republicano. Trata-se, sem dúvida, de moço que muito merece e vem desempenhando o seu mandato dignamente. Mas, na verdade, não se pode encontrar uma explicação para os parabens na base de um requerimento congratulatório, solenemente lido pela presidencia e votado pelo plenário. Trata-se, de fato, de coisa de um espantoso ridiculo, tanto maior, quanto for o numero de oradores. Francamente, se a Assembléia resolver votar requerimento de congratulações para os seus próprios membros toda vez que algum deles completar mais um aniversário, não encontrará melhor caminho para se fantasiar de ridiculo. E de ridiculo merecido. A impressão é que não há o que fazer. Não foi a primeira vez a desta semana e naturalmente, ou infelizmente, não será a última. Mas se as coisas continuarem assim, melhor será que a Comissão Executiva decida criar um espaço de quinze minutos, entre a ordem do dia e a explicação pessoal, para dar lugar ás "coisas da Assembléia". Será caso único no mundo. Mas, caso único no mundo já é o que se está passando. N. B. M.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultório — Rua Santa Luzia 685, 11.º andar — Sala 1106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada.
TELEFONE: 22 0927

LOTERIA FEDERAL
SABADO 14
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PULVERIZANDO UMA CAMPANHA DEMAGOGICA

TEVE AMPLA REPERCUSSÃO NA CAPITAL MINEIRA O BRILHANTE DISCURSO DO DEPUTADO ANTONIO MOURÃO GUIMARÃES, REBATENDO A INSIDIOSA CAMPANHA DE UM DEPUTADO TRABALHISTA CONTRA A COMPANHIA SIDERURGICA BELGO-MINEIRA

BELO HORIZONTE, (Especial para "O Globo) — A opinião publica mineira vem acompanhando atentamente o desenvolvimento de uma forte campanha de desmoralização tentada na Assembléia Legislativa do Estado contra a Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, pelo deputado trabalhista sr. Remuzadt Rennó. Em sucessivos discursos, seguidos de entrevistas e declarações aos jornais esse representante trabalhista vem procurando atingir o conceito e a propria dignidade dos diretores dessa grande organização siderurgica nacional, atribuindo-lhes completo desrespeito á nossa legislação trabalhista, atentados aos direitos cívicos de seus trabalhadores, inobservancia das leis reguladoras do reflorestamento e outras graves acusações.

Essa campanha, fundamentada apenas em algumas cartas de meia duzia de elementos subversivos que já são bem conhecidos pela técnica com que se infiltram no seio das coletividades operarias, visando exclusivamente ao fomento de climas de agitação vem se desenvolvendo desde algum tempo, deixando verdadeiramente estarrecida a opinião mineira, mais pela tremenda injustiça que ela encerra para com uma organização que constitue justificado motivo de vaidade para os mineiros, do que pelo evidente fundo demagógico de que ela se reveste.

DISCURSO DO DEPUTADO ANTONIO MOURAO GUIMARAES

Interpretando o sentimento geral das populações situadas na vasta região do Estado em que se desenvolvem as atividades da Belgo-Mineira, e de todo o seu numeroso funcionalismo, ocupou a tribuna da Assembléia Estadual, pronunciando importante discurso que teve a mais ampla e simpatica repercussão nesta capital o deputado Antonio Mourão Guimarães.

O ilustre representante do P. S. D., que é tambem uma das mais expressivas figuras das classes conservadoras do Estado, industrial e b... eiro d... mais alto conceito, levou áquela casa legislativa um ampla e insofismavel documentação da absoluta falta de fundamento nas acusações levantadas contra a Belgo-Mineira, comprovando, de modo cabal e irretorquivel, a tremenda injustiça representada pela insidiosa campanha de descredito contra aquela benemerita organização mineira.

Leu um longo telegrama, firmado por mais de mil funcionarios que trabalham nos escritorios e nas usinas da Companhia, seguido de muitos outros telegramas individuais nos quais todo o funcionalismo da Belgo-Mineira protesta veementemente contra a insidiosa campanha, proclamando a sua completa desaprovação aos recursos demagogicos dos que a inspiraram e a veicularam no parlamento do Estado.

Cartas e telegramas, assinados tambem pelas mais representativas figuras das classes conservadoras, do clero, das Camaras Municipais e pelos proprios prefeitos de todos os municipios situados na zona de influencia da Companhia, foram tambem lidos na tribuna pelo deputado Antonio Mourão Guimarães. Os termos dessas mensagens são dos que dispensam comentarios, constando no mesmo um verdadeiro hino de louvor á benemerencia que caracteriza a atividade da Belgo Mineira, sob todos os pontos de vista.

Uma dessas expressivas mensagens, firmada pelo prefeito Municipal de Antonio Dias, depois de se referir ao grandes beneficios que essa comuna tem recebido da B... -Mineira, que ele considera benemerita, afirma: "Como prefeito, posso afirmar que são inumeros os beneficios prestados por essa Companhia ao meu e aos municipios vizinhos. Por toda parte onde se vá, nesta vasta ubertosa e rica região do Vale do Rio Doce e nos lugares vizinhos, encontram-se beneficios feitos por essa Companhia: rodovias, hospitais, escolas, agua, iluminação publica, etc. Tudo sem visar o menor lucro, como se dá na florescente vila de Coronel Fabriciano, onde a agua e a iluminação publica são fornecidas pela mesma, inteiramente gratis".

O padre Levi Vasconcelos, que foi durante muitos anos o vigario de Monlevade e ocupa atualmente a paroquia de Cel Fabriciano, escrevendo em nome de toda a coletividade catolica de Rio Piracicaba, Monlevade, Dom Silverio, São Domingos do Prata e Alvinopolis, lança um veemente protesto contra as levianas acusações veiculadas contra a Belgo-Mineira, cujos relevantes serviços áquela região ele enaltece, para assim terminar: "... Nessa zona, outrora, esquecida e abandonada, hoje possue bons hospitais, otimas escolas, excelentes rodovias, alem de uma assistencia caridosa e benfazeja ao trabalhador.

A Belgo-Mineira devemos com justiça todo o progresso de nossa região".

O prefeito de Rio Piracicaba declara: "Somente quem desconhece, ou quem "necessita desconhecer" esta patriotica e admiravel organização, pode atacá-la tão injustamente como tem acontecido".

O prefeito de São Domingos do Prata, entre outras importantes afirmações, acerca dos beneficios que seu municipio tem recebido das atividades da Companhia, esclarece: "Posso asseverar que a entrada da Companhia Siderurgica Belgo Mineira neste municipio assinalou uma nova era na nossa evolução e no nosso progresso. Terrenos que eram rejeitados aqui por cem cruzeiros o alqueire, foram por ela comprados até por três ... zeiros. A par desta valorização e entrada de dinheiro, á medida que a Companhia instala seus serviços leva a eles estradas de rodagem melhores que as existentes, n... umas, outras reconstruidas, gastando sempre em estradas mais de dez vezes ... eitura despende e deixando-se livre ao dominio publico. Mantem hospital em Vila Dionisio com medico e enfermeiros volantes levando imediata assistencia aos seus operarios e, paralelamente, á população necessitada das circumvizinhanças. Contribue, com generosidade para todas as obras para as quais se pede o concurso do povo. Deste municipio, de meu conhecimento, não c... a nenhuma arbitrariedade cometida contra quem quer que seja pela Companhia ou seus representantes. Os salarios que ela paga são superiores aos salarios de todos os oficios comuns ao nosso meio, de sorte que tem os empregados sempre satisfeitos, socialmente assistidos".

O tabelião Antonio de Souza, de Nova Era, dá testemunho da "absoluta correção e generosidade" com que a Companhia sempre procedeu com todos aqueles que com ela realizam negocios de imoveis, e acrescenta: "Quem visita Monlevade sente-se orgulhoso com o que observa e grato pelo socorro que é prestado aos indigentes dos municipios vizinhos, ocupando leitos no Hospital da Companhia e recebendo assistencia medica-cirurgica completa. Ainda agora, já vai adiantada a construção de um novo Hospital orçado ... mais de dezoito milhões de cruzeiros, e que, na opinião de medicos, ... ros e técnicos estranhos á Companhia, vai ser um dos mais bem organizados do país. O que falta na Companhia Siderurgica Belgo-Mineira é apenas propaganda de seus inestimaveis ... viços, de suas obras nos variados setores, do muito que tem feito pela grandeza de Minas e do Br... ".

O prefeito de Sabará, depois ... fazer ... sobre a atuação da Belgo-Mineira, cujas atividades ... eram inicio naquele municipio, tem para com ... preferencias como estas: "Nobremente, a Companhia aprimora os sentimentos cívicos e patrioticos ... seus funcionarios. Construiu em Monlevade um majestoso templo catolico que custou um milhão e setecentos mil cruzeiros, doando-o ao Arcebispado de Mariana; edificiou a Casa Paroquial de Sabará; fez uma Capela e uma Clausura para Freiras em Cel. Fabriciano; e gasta somas consideraveis anualmente, com subvenções a instituições religiosas. A Companhia mantem, a sua propria custa, escolas reunidas em Sabará, com varias professoras, ... grupo escolar em Monlevade, com 33 professoras. 1 diretor, 1 secretario e 1 técnico, funcionando em um predio que custou dois milhões de cruzeiros. A B... Mineira fundou ainda e mantem, em Monlevade, o ensino profissional, ministrado por engenheiros e out... técnicos, e ... com esse ensino, anualmente quinhentos mil cruzeiros. Ha ... ainda: sociedades operarias, esportivas, recreativas e musicais, tudo para os seus operarios, em cujo numero avultam 97% de brasileiros natos".

E é sempre neste estilo, em que sobressai a admiração que o povo mineiro nutre pela Belgo-Mineira, que estão vasadas tôdas as numerosas mensagens lidas da tribuna da Assembléia, pelo deputado Antonio Mourão Guimarães.

Mas não ficou aí a farta documentação com que o ilustre parlamentar soube pulverizar a insidiosa campanha.

Tratando do aspecto do reflorestamento, o deputado Antonio Mourão Guimarães rebateu um por um os argumentos do sr. Remuzadt Renno, alinhando algarismos e fatos que atestam o cuidado com que a Belgo-Mineira vem cuidando do reflorestamento de suas terras no vale ... Rio Doce, citando, como exemplo, o plantio, somente este ano, de 1.850 000 pés de ... tus.

Finalizando sua oração, o representante do P. S. D. na Assembléia teve ocasião de se referir ainda ao mui... que a Belgo-Mineira tem merecido da opinião de quantos se interessam pela causa publica do Brasil, citando o alto apreço em que o presidente Getulio Vargas e o atual presidente da Republica devotam aos seus diretores, entre os quais o engenheiro Louis Ensch, condecorado com a alta distinção da Ordem do Cruzeiro do Sul, em virtude de grandes e inestimaveis serviços prestados ao país.

* * *

Cairam, assim, uma a uma todas as acusações proferidas pelo deputado trabalhista contra a Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, reduzindo-se a sua campanha ao que ela contem em sua realidade: um amontoado de inverdades, veiculadas tão somente pelo desejo de fazer demagogia á custa da reputação alheia. E é bem triste que ainda tenhamos que assistir a espetaculos politicos dessa especie, nos tempos novos que vivemos. A leviandade politica, em busca de popularidade, sacrificando interesses nacionais em beneficio de agitações sociais que só podem trazer-nos prejuizos economicos.

O nome da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, como seria de esperar, sai desta controversia mais prestigiado do que nunca. A injusta campanha que se lhe moveu, serviu tão somente para evidenciar, mais uma vez, o alto apreço que ela merece da opinião mineira e o que é mais importante, para trazer á luz da publicidade, com vasta e expressiva documentação, a larga soma de beneficios de toda ordem que ela vem recebendo a coletividade mineira.

Comenta-se aqui a justa repulsa que essa insidiosa campanha mereceu por parte da opinião sensata de Minas, e, a proposito recordam-se, entre as opiniões já divulgadas sobre as atividades da Belgo-Mineira, as palavras do proprio chefe do partido do sr. Remuzadt Renno o sr. Getulio Vargas, quando visitou as dependencias da modelar organização siderurgica mineira: "A Cia Belgo-Mineira está cumprindo, com brilho e eficiencia, o compromisso assumido com o Governo, de fundar a siderurgia nacional. Deixo aqui o testemunho dessa verdade e a satisfação de confessá-la".

(Transcrito do "O Globo" de 6-8-48).

Brodwer Interrogado no Inquerito de Espionagem

(Conclusão da 1.ª pág.)

vas da Camara dos Representantes no Foro desta cidade. Os membros do referido subcomite disseram que Koral comparecerá segunda-feira ante o comité em Washington.

Nenhum dos membros do subcomite quis identificar Koral como a "testemunha misteriosa", porem o republicano Richard Nixon disse que Koral era uma testemunha importante. Outras fontes do Comité disseram que Koral corroborou completamente as declarações de Elizabeth Bentley que disse ser Nathan Silver Master o chefe de um dos dois bandos de espiões comunistas que agiram em Washington durante a guerra.

Diz-se que Koral exerceu as funções de correio, isto é, encarregado de recolher as informações obtidas pelos espiões em Washington para levá-las a Nova York, de onde as mesmas eram transmitidas para a Rusia.

O Subcomité tambem interrogou o sr. Victor Perlo que foi denunciado pela senhorita Bentley como o chefe do primeiro bando de espionagem comunista em Washington, e finalmente Whittaker Chambers, ex-comunista e atual secretario de redação da revista "Times".

Os membros do Senado guardam absoluta reserva acêrca das declarações das testemunhas.

Browder foi interrogado durante uma hora e ao abandonar o Palacio da Justiça disse aos jornalistas que não havia sido tratado mal e disse que os membros do Comité acreditam que "os aliados cometeram um erro lutando contra Hitler.

Acreditam eles que os aliados deveriam ter lutado ao lado dele. Por isso, agora, procuram modificar essa situação e eu não estou disposto a cooperar, de forma alguma, com os propositos que esse Comité tem exibido".

O Sub-Comité, que é presidido pelo republicano John McDowell, regressou esta noite a Washington, devendo, amanhã, conferenciar com o Comité sobre as audiencias de segunda-feira.

Em Washington, o presidente interino do Comité, Carl Mundt, republicano, disse acreditar que Koral poderá fornecer informações importantes sobre o membro do bando de espiões que se entrevistava com os altos funcionarios do governo.

Quanto ás afirmações feitas ontem e anteontem pelo representante McDowell sobre a remessa de uranio dos Estados Unidos para a Russia, informações procedentes de Denver Colorado, dizem que Seward Potter, gerente da empresa "S W Shattuck Chemical Company", da dita cidade, confirmou as palavras de McDowell dizendo que essa empresa havia remetido 200 libras de oxido de uranio e 220 libras de nitrato de uranio á Comissão Soviética de Compras, em Great Falls Montana, no ano de 1943. Acrescentou que o governo ignorava o pedido russo até que a companhia lhe informou, porem logo deu permissão para o embarque do uranio.

Á Memoria de Sá Earp

A Camara Municipal de Petropolis realizou, ontem, sob a presidencia do dr. Nelson de Sá Earp uma sessão especial em homenagem á memoria do dr. Artur de Sá Earp Filho, uma das figuras exponenciais da historia do Estado do Rio.

A cerimonia que teve numerosa assistencia na qual se viam pessoas da classe trabalhadora ao lado das expressões mais altas da sociedade petropolitana se revestiu de brilho invulgar a ela tendo comparecido o prefeito municipal Flavio Castrioto, o Bispo de Petropolis D. Manoel Pedro e as altas autoridades civis e militares do municipio.

BICICLETAS
VENDA DIRETA DO IMPORTADOR DESDE CR$ 1.300,00
VENDAS A CREDITO PELA "SERVE"
RUA DA CONSTITUIÇAO N. 39 — LOJA DAS FESTAS

PODE SER VENCIDA A CRISE DA AVIAÇÃO COMERCIAL SEM RECURSO A MONOPÓLIOS

DEPENDE DAS EMPRESAS EVITAR OS MALES DA MÁ CONCORRÊNCIA

Causas e Efeitos do Excesso de Oferta, Examinados Pelo Ministro da Aeronautica — As Exclusividades e a Guerra de Tarifas



Ministro Trompowski

O ministro da Aeronáutica fez ontem à reportagem algumas declarações tendentes a limitar devidamente a amplitude da crise que envolve as empresas de aviação comercial. Na opinião do ministro, as advertencias sobre o perigo de graves danos à aviação comercial, foram exageradas nestes ultimos tempos a ponto de constituirem "um pânico de linotipos" Declarou-se, tambem, o titular da Aeronautica, radicalmente contrário á idéia da criação de monopolio dos transportes aéreos em beneficio de empresas particulares, bem como à concorrencia do Estado.

GRAVE SITUAÇAO

Reconhece o ministro a gravidade da situação, mas, não encontra motivos para crer em que ela seja irremediavel, constituindo mais um motivo para providencias salvadoras das administrações de empresas particulares do que de medidas drásticas do governo. Não acredita o ministro Trompowsky — piloto civil n. 1 do Brasil (sendo o n. 2 o próprio Jesus Cristo, co-piloto que evita desastre, no dizer dos pilotos civis) — estar a navegação aérea comercial atravessando uma fase de ensilhamento, à beira do abismo, em colapso.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Contesta o ministro, ainda que o governo se limite a assistir o espetáculo da derrocada comodamente, "de camarote" Sabe ele da crise, tendo procurado acertar providencias O que ha, porem, é um excesso de oferta, que pode ser eliminado. Verificaram-se crises semelhantes, neste após-guerra, em outros países.

Compete ao governo fazer o possível para atenuar a crise sem, no entanto, deixar de impôr à sua ação um comedimento necessário. De outra forma viria complicar o problema.

UMA COMPARAÇAO

Examinando os fatos, disse o ministro que na América do Norte os prejuizos da aviação comercial, em 1947, foram "abismais", na classificação de

(Conclui na 11.ª pág.)

Diplomados os Novos Aspirantes do C. P. O. R. Pelo Chefe da Nação

COMO TRANSCORRERAM AS SOLENIDADES NO FLUMINENSE F. CLUBE

Obteve a maior repercussão nos meios militares e sociais a solenidade da Declaração de Aspirantes dos alunos do Centro de Preparação de Oficiais do Rio de Janeiro, que concluiram no corrente ano os respectivos cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e de Intendencia.

O ato realizado pela manhã de ontem, no Estadio do Fluminense F. C. a rua Alvaro Chaves foi assistido pelas altas autoridades civis e militares, contando com a presença do presidente da Republica.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Após a chegada do presidente Dutra, que foi recebido a entrada pelos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Silvio Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, Zenobio da Costa comandante da 1.ª R. M. e outros, iniciaram-se os atos da cerimonia com a passagem do estandarte do Centro. Seguiu-se o compromisso á Bandeira pelos novos aspirantes. Em seguida foi lido o boletim do comandante, coronel Carlos de Lemos Basto, alusivo à cerimonia.

ENTREGA DO PREMIO "CORREIA LIMA"

Procedeu-se então, a entrega do premio "Correia Lima" pelo general Dutra ao aspirante Murilo de Macedo Reis o aluno melhor classificado no curso, bem como os demais classificados. Após, as madrinhas fizeram entrega aos novos aspirantes de respectivas espadas.

Encontra-se Nesta Capital o Prefeito de Belo Horizonte

Encontra-se nesta capital desde sexta-feira próxima passada o sr. Otacilio Negrão de Lima, ex-titular da pasta do Trabalho e atual prefeito de Belo Horizonte.

A permanencia do sr. Otacilio Negrão de Lima nesta capital tem se revestido de grande importancia para os politicos interessados nos problemas das alterosas, que a ele têm recorrido a cata de uma explicação ou á guiza de uma visita cordial, com envolvencia de assuntos politicos na ordem do dia.

Novos Membros Para a C. I. S.

Terminando na próxima semana o mandato dos atuais membros da Comissão do Imposto Sindical, o Ministério do Trabalho está aguardando a indicação dos novos representantes das classes profissionais e patronais, que deverão tomar assento nas próximas reuniões da C. I. S.

Regressou a Minas a Mãe do Ministro do Trabalho

Depois da permanencia de vários dias nesta capital, regressou ontem a Minas a sra. Carolina Dias de Figueiredo, genitora do atual titular da pasta do Trabalho. Ao seu embarque compareceram destacadas personalidades do mundo social e politico.

Visitará o Brasil Conhecida Cientista Inglesa

A convite da Sociedade Brasileira Médica de Radiologia de São Paulo, chegará ao Brasil no próximo dia 2 de setembro a cientista inglesa dra. Margaret Todd, diretora do "Holt Radium Institute", de Manchester, e uma das mais notáveis especialistas em radium e cancerologia.

Seu objetivo nesta cidade será tomar parte no Congresso de Radiologia daquela Sociedade, em setembro próximo, quando terá ensejo de proferir varias conferências sôbre a sua especialidade, com ilustrações de filmes técnicos e fotografias.

Visita de Cadetes Norte - Americanos ao Brasil

Deverão chegar a esta capital, no próximo dia 10 do corrente, dez cadetes pertencentes à Academia de West Point chefiados pelo 1.º tenente William B. Wier, do Exército norte-americano. Permanecerão os visitantes no Rio até o dia 20, quando seguirão para São Paulo, e depois para a Escola Militar de Rezende.

Assumirá o Comando da 3ª R. M do Rio Grande do Sul

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra, para despedir-se, o general Castelo Branco, por ter de seguir na proxima terça-feira, ás 10 horas, em avião da FAB, para Porto Alegre, onde assumirá o comando da 3ª R. M. e guarnição do Rio Grande do Sul.

Os amigos, colegas e camaradas do antigo comandante da guarnição de Pernambuco vão lhe prestar uma homenagem de apreço por ocasião de seu embarque.

A POLÍTICA

DA MAIS ALTA SIGNIFICAÇÃO POLÍTICA A TERCEIRA CONVENÇÃO DA UDN

Instalação Hoje, ás 15 Horas, no Palacio Tiradentes — Chega Amanhã o Sr. Otavio Mangabeira — Apressou Sua Viagem ao Rio —



A União Democratica Nacional realiza, hoje, a sua III Convenção. A Convenção da U.D.N. tem realmente um sentido particular, porque não se pode desconhecer o papel preponderante que esse Partido teve na redemocratização do Brasil. De seus quadros partidarios fazem parte altas figuras da maior significação politica, moral e intelectual. A U.D.N. é uma agremiação politica que se opulenta cada dia, orientada sempre pelos ditames eminentemente democraticos, avançada pelo programa, pela capacidade de renovação dos postulados politico-sociais por que se bate. A sua Convenção, portanto, tem alta significação para a vida politica do Brasil.

INSTALAÇÃO

A primeira sessão preparatoria se realizará às 9 horas no Palacio Tiradentes e às 15 a solene de instalação As representações dos Estados compareceerão quase todas integralmente, e várias questões serão debatidas no plenário da grande Convenção.

ORADORES

O senador Hamilton Nogueira, presidente da Comissão Executiva da Seção do Distrito Federal, saudará os convencionais, respondendo em nome destes o sr. Gilberto Osorio, deputado estadual por Pernambuco. Falarão ainda diversos presidentes de Seções Estaduais. Os trabalhos obedecem a orientação técnica das seguintes comissões: De Estatutos, Coordenação, Programa, Administração partidária e assuntos gerais.

As sessões plenárias de segunda e terça-feira e realizarão no salão nobre da A.B.I. e a de encerramento no Teatro Municipal, quarta-feira, 11 do corrente.

CHEGA AMANHA O SR. OTAVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 8 (D. C.) — O governador Otavio Mangabeira segue, amanhã, para o Rio, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", que levantará vôo ás 9 horas.

Na capital da Republica, onde assistirá á sessão solene de encerramento da Convenção da UDN, o governador Mangabeira demorará apenas alguns dias, regressando pelo sertão baiano.

Na sua volta, visitará a Cachoeira do Salto, no Jequitinhonha, em companhia da Comissão de engenheiros, encarregada de elaborar o plano de legislação geral do Estado, cuja execução já começou com a nova unidade termo-eletrica da Companhia Linha Auxiliar, a qual será inaugurada em setembro, como tambem pela elevação de 20 mil kilowats da nova usina que vai ser encomendada para a Léste Brasileira.

A VIAGEM DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 7 (Asapress) — O sr. Otavio Mangabeira marcou definitivamente, para a proxima segunda-feira, a sua viagem ao Rio, onde participará da convenção da UDN e de entendimentos politicos.

Ouvido pela reportagem, o governador afirmou não ter recebido convite expresso do presidente Dutra, mas apenas a manifestação do presidente para que apressasse a sua ida ao Rio, de maneira que pudessem os dois, juntos, passar em revista a situação politica nacional.

Quanto á propalada intervenção federal em São Paulo, o sr. Otavio Mangabeira mostrou-se reservado, evitando pronunciar-se a respeito, apenas adiantando saber tanto quanto os jornais.

(Conclui na 11.ª pág.)

AMEAÇADO DE MORTE UM VEREADOR PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — O sub-lider da UDN na Câmara Municipal, sr. Camilo Ashcar, levou ao conhecimento do presidente do Legislativo local, sr Marrey Junior, que se encontra ameaçado de morte por elementos desconhecidos. Apurou-se que teriam sido dirigidas ameaças a esse representante udenista pelo telefone, sendo essas ameaças mais tarde confirmadas pelas advertências de pessoas amigas colocadas em altos cargos da administração publica. O sr Camilo Ashcar levou o fato tambem ao conhecimento de dois juizes de direito da capital, bem como dos presidentes dos três partidos da oposição.

SERÁ INICIADA A CAMPANHA DE COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Credito de 3 Milhões de Cruzeiros Para Que os Lavradores Possam Adquirir as Máquinas e os Ingredientes — O Presidente da Republica Atendeu ás Solicitações da Com. de Cafeicultura de S. Paulo

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — A parte técnica, que dependia exclusivamente de estudos cientificos por parte do Governo, no sentido de ser dado combate sem tregua à broca do café, vem de ser vencida inclusive no que se refere aos novos tipos de maquinas, que serão empregadas na destruição da praga. Ouvindo o diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, sr. José de Queiroz Teles, a propósito das medidas práticas que vem tomando o Governo para resolver o problema, a reportagem teve oportunidade de registrar as seguintes declarações: — "O Governo do Estado depois de auscultar as dificuldades da lavoura, quanto à sua própria possibilidade de lutar contra a broca do café, achou conveniente tomar medidas auxiliares, sem mais perda de tempo Assim é que decidiu financiar a construção de máquinas polvilhadeiras em nosso próprio Estado, bem como a produção de ingredientes, tal como o talco etc., que pudessem ser fornecidos imediatamente aos lavradores em condições favoraveis. Com isso, contornou, sem dúvida, as dificuldades decorrentes da importação de material estrangeiro.

MAQUINAS A PREÇOS RAZOAVEIS

Adiantou ainda o diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado que as referidas maquinas serão entregues aos lavradores o quanto antes e a preços razoaveis, tendo o Banco do Estado, por sua diretoria, concedido um crédito de 3 milhões de cruzeiros para que as mesmas possam ser adquiridas pelos interessados.

PARA SALVAR A FUTURA SAFRA

Esclarecendo os motivos que levaram a Carteira Agricola do Banco do Estado, a decidir favoravelmente pelo referido financiamento, declarou o sr. José de Queiroz Teles: — "O intuito do Banco do Estado ao fazer esse financiamento, foi o de concorrer para salvar a nossa safra futura, para que não seja afetada pela broca, como está acontecendo com a presente. Todos sabemos os enormes prejuizos que isto representa para a nossa economia. Destarte, pode-se afirmar que o Governo do Estado está prestando, em tempo util, o auxilio de que a lavoura precisa diante da ameaça que pesa sobre a nossa maior riqueza — o café".

OS INGREDIENTES PARA DAR COMBATE A PRAGA

Finalizando a sua entrevista o sr. Queiroz Teles declarou que o Banco do Estado financiará tambem o talco para ser adicionado ao inseticida, entrando para isso em entendimentos com uma firma brasileira que deverá fornecer o ingrediente ao preço de 60 centavos o quilo.

ATENDIDAS AS SOLICITAÇÕES DA COMISSAO DE CAFEICULTURA DE S. PAULO

O presidente da República tendo em vista os justos motivos expostos no memorial que foi entregue, há cerca de quinze dias, pela Comissão de Cafeicultura de São Paulo, determinou que fossem atendidos todas as solicitações formuladas no mesmo, e, em despacho de ontem, autorizou o ministro da Agricultura adquirir mil polvilhadeiras mecanicas, quatrocentos polvilhadeiras manuais e oitocentas toneladas de hoxacloreto de bezano, no valor total de dezoito milhões e duzentos mil cruzeiros. O referido material se destina aos lavradores das zonas assoladas pela broca do café.

Levantamento Das Necessidades da Agricultura no Norte e no Centro

Em avião especial da FAB regressou ontem, ás 13,30 horas, a esta capital, procedente de Goiania, o ministro Daniel de Carvalho, acompanhado de sua comitiva, composta de técnicos do Ministério e do representante da Comissão Parlamentar de Valorização do Vale Amazonico.

O titular da pasta da Agricultura, que foi recepcionado no aeroporto, visitou o Pará, o Amazonas, o Amapá, o Maranhão e por ultimo, Goiaz. Nessa viagem, que durou 15 dias, s. excia. percorreu 8.540 quilometros, em cerca de 55 horas de vôo e utilizou diversos meios de transportes.

OUVIU TODOS OS INTERESSADOS

Em todas as unidade federativas visitadas ouviu o ministro os governos, os representantes das classes conservadoras, principalmente os produtores, chefes de serviços e técnicos federais e estaduais bem como quaisquer interessados que o procuraram recebendo memorias e sugestões sobre varios assuntos de interesse economico regional.

PRESENTES

do mais fino gosto pelos menores preços!!!

Sortimento encantador!

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73 75

DR AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica

Cons. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056.

Diariamente das 16 ás 19 horas

Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

WADYH SAADE

IMPORTADOR E EXPORTADOR

TECIDOS POR ATACADO

Permanente stock de retalhos e peças de TECIDOS da FABRICA BANGU.

R Senhor dos Passos n.º 261 — End. Teleg. WASADE

TELEFONE 23 1276 RIO DE JANEIRO

CONTINÚA O SUCESSO SEM PRECEDENTES!

Mais um Grande Premiado no Grande Concurso de Guará, Somando a 181 o Total dos Que já Receberam Seus Prêmios

Escolheu um "Carnet" d'A EXPOSIÇÃO, no valor de Cr$ 10.000,00



Flagrante da entrega do prêmio de GUARÁ — um carnet de 10.000 Cruzeiros, nos escritórios de "A EXPOSIÇAO".

Dada a imensa repercussão que vem tendo o Grande Concurso de GUARÁ, divulgamos hoje a entrega de mais um grande prêmio na ultima semana, além dos 181 premiados que já receberam seus brindes.

Foi contemplada a srta. Maria Odete Batista do Nascimento, residente á rua Mendes Tavares, nº 69 — Apt.º 201 — Vila Isabel — que completou sua série amarela, com a letra "R" devidamente autênticada, carimbada e seriada, de acôrdo com as instruções gerais do concurso, publicadas pela imprensa.

Entre a lista de prêmios a senhorita Maria Odete escolheu um "carnet" d'A EXPOSIÇÃO, no valor de 10.000 Cruzeiros.

O prêmio foi entregue, na ultima sexta-feira, pela Sra. Maria do Carmo Coelho Figueira, Chefe do Crediário de A EXPOSIÇÃO CARIOCA, especialmente convidada para fazê-lo em nome de GUARÁ REFRESCOS, Ltda.

Também a convite dos fabricantes de GUARÁ compareceram o sr. Pedro Nunes, chefe do Departamento de Propaganda de A EXPOSIÇÃO, jornalistas, alem de grande numero de pessoas presentes por ocasião da entrega.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Sec rio: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos. Cr$ 0,50
Assinaturas: anual. Cr$ 90,00; semestral. Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 6 4564

ANO XXI — 8—8—1947 — N. 6.171

Banco Econômico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A ASSISTÊNCIA SOCIAL PARTICULAR E A OFICIAL

O nascimento da milesima criança na maternidade do Serviço de Assistência Social dos Comerciários oferece à consideração aspectos que não podem ser esquecidos a um exame das diversas orientações a escolher no campo da boa politica assistencial.

E um assunto que já temos versado aqui, mas ao qual não será demais voltar uma vez ainda, pois o argumento que o exemplo nos oferece é dos mais convincentes e contudo não se observa que argumentos tais estejam pesando na consideração dos responsáveis pelo assunto.

O caso é o do confronto entre a assistência oficial, administrada pelo Estado, e a particular, orientada e assegurada por entidades de classe para tal habilitadas.

Os jornais registram, a propósito dêsse milésimo nascimento sob os cuidados do SESC carioca, dados muito significativos, em favor da tese de assistência administrada por entidades não oficiais. Já não o dizemos pelo lado politico: a assistência que não se liga diretamente aos orgãos do Estado e a seus ocupantes ocasionais furta-se ao desvirtuamento de suas reais finalidades, substituidas que eram estas pelos objetivos da exploração demagógica dos chefes carismáticos. Referimo-nos mesmo ao capitulo da eficiência em si mesma da obra de amparo social.

Este milésimo nascimento do SESC carioca é um exemplo e um argumento.

Vejamos. No dia 1º de maio do ano passado instalavam-se os primeiros serviços de assistência médica, por meio de um convênio com a Prefeitura, pelo qual os postos de saude desta, usados apenas na parte da manhã, seriam utilizados pelo orgão patronal do comércio na parte da tarde. Foi naquele mesmo mês que se atendeu o primeiro caso de parto. Faz pouco mais de um ano. Desta primeira unidade se chegou ao primeiro milésimo. A proporção foi de ordem a situar a assistência à maternidade do orgão patronal de assistência aos empregados em 3º lugar em todo o Rio, perdendo apenas para a Maternidade-Escola e a Pró Matre, ambas instituições públicas, ao contrário daquela, que visa atender apenas uma classe. Aliás, toda a classe comerciária está virtualmente atendida neste importante setor, pois com a conclusão da Maternidade própria o SESC do Distrito teria permanentemente 200 leitos para tal. Considerando que o número dos leitos é de mil, temos que apenas a instituição particular de assistência a uma classe disporá de 20% da totalidade dos leitos de maternidade da Capital da República.

Considere-se mais que esta é apenas uma das secções da Divisão Médica, uma das seis divisões de que se compõe o orgão de assistência no Distrito.

Tudo, na base de que? De descontos compulsórios sôbre empregadores e empregados, afora a contribuição ficticia do govêrno? Nada disso. Nem disso é capaz o organismo oficial, constituido naquelas bases, tão usado, entretanto, como fonte demagógica de exploração.

O êxito da assistência social por entidades particulares, na base da iniciativa patronal serve, pois, de exemplo e não deve ser posto de parte no planejamento de uma politica de efetiva assistência social em todo o país, a qual os tempos atuais exigem seja eficiente para que possa cumprir sua finalidade.

Reparações de Guerra

OS direitos do Brasil ás reparações de guerra são legitimos. Ninguem de boa fé poderá contesta-los. Perdemos durante o conflito mundial uma tonelagem de navios mercantes maior do que a Australia, o Egito, a India, a Nova Zelandia e a União Sul-Africana. O consul Mario Calabria, num interessante folheto que acaba de ser publicado pelo Ministério das Relações Exteriores, trata desse problema com clareza e logica indiscutiveis. Alem dessas perdas consideraveis há "outros elementos que atestam a nossa participação ativa nos trabalhos da guerra, tal como a cessão de bases aéreas tão fundamentais para o bom exito e a consecução pronta da vitoria ou a presença constante da Marinha de Guerra nos serviços de patrulha e comboio". Os nossos soldados seguiram para o "front" italiano, lutaram bravamente e algumas centenas lá ficaram mortos. Não reclamamos absurdos, mas não poderiamos concordar em que fossemos contemplados igualmente aos demais paises da America do Sul.

Se os outros paises aliados, de intensa participação no conflito, tiveram reparações vultosas, nada mais justo. Injusto porem seria deixar o Brasil de lado, como se tivessemos permanecido, mesmo como inimigos do Eixo, numa posição de beligerantes simbolicos. Como bem acentua o consul Mario Calabria, "o Brasil tem um direito legitimo ás reparações. Legitimo porque nasceu ao mesmo tempo, em que nasceu o direito considerado legitimo de todos os países convidados á Conferencia de Reparações de Paris. Legitimo porque reconhecido nos textos de Ialta e Potsdam, e assegurado por uma participação efetiva na guerra que gerou danos e reparações".

O QUE SE DIZ:

...QUE o general Flores da Cunha não comparecerá hoje à sessão solene de instalação da Convenção Nacional da UDN, pois irá ás corridas assistir ao classico "Rafael de Barros"...

◆

...QUE o senador Salgado Filho ganhou ontem, pela primeira vez, um pareo no Hipodromo da Gávea, com seu cavalo "Coquetel"...

◆

...QUE, felicitado por isso, o ex-ministro da Aeronautica comentou, modesto: "Acho que eles fizeram pareo mole para me deixar ganhar"...

◆

...QUE o escritor Lucio Cardoso foi intimado judicialmente pelos srs. Gustavo Doria e Agostinho Olavo, por usar indevidamente — segundo alegam — o nome de Teatro de Câmera, que pertencia antes aos três...

Algodão, Tecidos, Borracha, Pneus e Trigo. . .

O Brasil anunciou a realização de um grande programa visando o incremento da produção de trigo. Isso nos permitiria fazer substancial economia em divisas, pois, nossas importações desse cereal atingem a 1.200.000 toneladas por ano. Pelos atuais preços argentinos o valor dessas compras chegaria a Cr$............ 4.000.000.000,00. Evidentemente não pudemos despender tanto dinheiro nos dois últimos anos, apelando para as misturas e aquisições de farinhas de outras procedencias.

A lavoura triticola nacional desenvolveu-se. Talvez as safras de 1948 ultrapassem de 400.000 toneladas. E' ainda muito pouco.

A Argentina, que vinha importando do nosso país borracha, pneumáticos, camaras de ar, algodão, fios e tecidos, procurou produzir ela mesma esses artigos. E o conseguiu de modo auspicioso para sua economia. Em abril último sairam de suas fábricas 87.160 pneus, 89.600 camaras de ar, 6.322 toneladas de fios de algodão. Quanto ao "ouro branco", sua produção este ano será de 70.000 toneladas.

Ai está a situação. Perdemos o mercado da Argentina para todos esses produtos. E vamos tê-la como concorrente no comércio internacional...

Se conseguirmos a auto-suficiencia no tocante ao trigo, estaremos plenamente compensados. Mas, em caso contrário, devemos reconhecer que sofremos um duro revés...

Reunião de Esforços

ASPECTO marcante da atual Campanha Nacional da Criança, é a reunião, sob sua bandeira, de todos os esforços públicos e particulares. Antes, o hábito fôra de dispersão. Milhares de entidades nasceram, através dos anos, prestaram bons serviços e desapareceram. A maioria não chegou a ver crescer as crianças que pretendeu ajudar. São raras, rarissimas, e mal se sustentam, batalhando a boa batalha pela salvação das condenadas gerações brasileiras, as sociedades que em todo o país e sob as mais variadas formas se criaram por força da abnegação e desejo de servir.

A dispersão impediu os bons resultados. O vasto mal era e é defrontado por hostes pouco aguerridas. Só a união pode trazer a estas hostes alguma força. Qualquer esforço distraido perde-se. E o prejuizo maior é sempre da criança.

Estas considerações nos acodem ante a perspectiva de perda de esforços financeiros substanciais à Campanha. Sociedades filantrópicas animadas do melhor propósito e dirigidas por pessoas de respeito estão se entregando ao trabalho de angariar fundos para proteção à criança em desconexão com os dirigentes do movimento que já reune todas as entidades públicas e particulares.

O esforço é, sem dúvida, louvável. E merecedores de louvor são todos quantos acodem ao apelo. Contudo, os resultados dele desaparecerão na voragem dos complexos meandros do problema da criança. O seu fruto só chegará a amadurecer se se reunir aos demais que se esforçam por fazer crescer a arvore de proteção à infancia.

Mauricio de MEDEIROS

CONSTRUÇÕES E CRISE

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Fala-se de novo em crise na industria das construções. Alude-se, entre outras razões, á falta de financiamento. Sem dúvida, essa será uma delas. Menos talvez por sua falta do que pelos lentos, longos, morosos e infernais processos a que obedece a sua concessão. O ter obtido, em principio, o assentimento dos orgãos próprios e decidi-lo, não significa senão o primeiro passo para uma lenta peregrinação pelos vários departamentos da entidade financiadora, com uma extraordinária multiplicação de exigencias que absorvem semanas, meses e até anos até final execução do financiamento pedido e "concedido". Em muitos casos, um truque adotado oficialmente pelas entidades financiadoras, consiste em distribuir o processo, quando ele chega á fase de minutar o contrato final, a um funcionário que esteja em vésperas de tirar férias. Para tudo. Quando o funcionário está para regressar o processo passa para outro em identicas condições. E assim passam-se os meses. E' bem evidente que, quando se chega ao fim, os orçamentos feitos pelo construtor, dois ou três anos antes, têm um simples valor indicativo e problemático. Não podem mais ser reais. E ainda convém não esquecer que nesse jogo de empurra, em que se consomem meses e anos, o estudo técnico das plantas, que só elas custam uma fortuna ao candidato ao financiamento na multiplicidade de exemplares solicitados, absorve larga parte do tempo, já pelas substituições devidas a férias, já pelo desinteresse do seu estudo.

Assim, pois, quando uma entidade deficilmente consente num financiamento, isso representa apenas um passo inicial numa série de acontecimentos, cujo termo final a ninguém é licito prever, neste pais em que ritmo de trabalho se regula por uma geral crença de que a média da vida humana é de 200 anos...

Talvez seja igualmente por essa crença que outro fenomeno se vem notando que vem contribuindo para a crise da indústria das construções: é o sensivel menor rendimento de trabalho dos operários que trabalham nessa indústria.

Contam-me que uma das maiores firmas construtoras está despedindo os seus operarios, embora pagando-lhes as indenizações legais, porque prefere ter essa despesa a continuar a exercer uma atividade, na qual se tornou impossivel qualquer cálculo prévio quanto á mão de obra. Outrora havia uma tabela já estabelecida pela prática. Um pedreiro construiria tantos metros quadrados de parede por hora de serviço, consumiria tantas outras para rebocá-la. Um pintor gastaria tantas horas para pintá-la, segundo sua superficie. E ássim, todas as fases de uma construcão eram suscetiveis de uma estimativa quanto á mão de obra. O custo do material, o transporte, as perdas na manipulação e a margem de lucro, constituiriam a base do orçamento prévio de um construtor ao aceitar uma obra. Se a oscilação no preço do material dificultou cálculos seguros sobre o custo total, a menor produção da mão de obra os tornou impossivel. A' medida que os salários foram sendo aumentados, não somente os operários passaram a trabalhar menos dias por semana, como, nos dias em que comparecem á obra, seu rendimento é muito menor do que aquele já estabelecido por anos seguidos de prática de construção. Nessas condições as grandes firmas que são obrigadas a fiscalizar o trabalho por intermédio de capatazes, que não podem levar o zelo até obrigar o trabalhador a dar o mesmo rendimento de trabalho, que está normalmente previsto, são surpreendidas com a lentidão da obra que contrataram e véem as folhas de pagamento absorvendo qualquer margem de lucro. Desistem. Os únicos que ainda podem se arriscar são os pequenos construtores, que trabalham também, só aceitam pequenas obras e lidam com um pequeno núcleo de operários, sempre os mesmos, constituindo uma espécie de trabalho em cooperação. Evidentemente, não são estes que podem construir na escala necessária á crise de habitações de uma grande cidade como a nossa...

Estes são aspectos isolados do fenomeno da crise da indústria das construções. Outros haverá sem dúvida. Mas só estes bastam.

Joaquim de SALES

GEORGES BERNANOS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

(Oração proferida por ocasião das exequias de Georges Bernanos, realizadas no dia 7 do mês passado, na igreja de Saint Séverin, Paris, pelo Rvm. Pe. Daniel Pézeril. Dessa peça primorosa é a má tradução que se segue)



"Esse que vemos estendido aqui, no meio de nos e que a morte só logrou surpreender na atitude do cavalheiro, adormeceu nos braços da Igreja, como se fôra uma criança. Não quer isso dizer que não o tivesse sido sempre, e para a Igreja não deixa de ser um titulo de honra ter compreendido sua independencia. Em tudo isso ha um exemplo para o nosso tempo. Nunca foi ele tão seu filho como nestes dias extremos. Ele proprio publicou que em toda sua obra só procurou escrever em nome do menino de outrora. Nos instantes solenes dos ultimos sacramentos o homem de sessenta anos dava graças ao Senhor por ter sempre encontrado, nos momentos mais graves, o coração de sua primeira comunhão. Em verdade, toda sua obra foi um ato e não ultrapassou a sua vida; porem dela não se orgulhou jamais. Como lhe tivessem perguntado qual seria o peso de seu testemunho de escritor no dia do juizo replicou: "Não sou responsavel pelo que criei... "Virtus de illo exibat"... So sou responsavel por aquilo que não fui". Essa exigencia de existir, como essa angustia pelo pensamento de que talvez tivesse apenas fingido viver, marcavam, por uma devorante insatisfação, a sua confissão acerca de si mesmo, do seu olhar sobre nós outros, do seu juizo sobre o mundo.

Tinha a paixão da ordem e a paixão da obediencia. Talvez por impaciencia de adesão. Mas sobretudo, e essencialmente, porque na terra existe uma realidade correspondendo a essa ordem e permitindo essa obediencia: a Igreja. Em suas proprias criações romanescas revelou essa vontade de submeter-se: seu romance — "La Joie" — foi escrito em la Salette. E no que concerne á sua vida outra não foi a sua conduta. No Brasil, antes de responder ao grande apelo da França, três vezes recebido, a um mosteiro é que foi ter com o fim de consultar um monge estrangeiro e nos seus derradeiros dias não cessava de pedir conselhos. A seus olhos a Verdade da Igreja autorizava-o a uma tal diligencia.

Não podia compreender nossa ignorancia comum em relação a uma presença sobrenatural por essa forma tão prodigiosa. Nenhum leigo conheceu tanto quanto ele a intimidade do sacerdote. Essa intimidade ressumbra de toda sua obra literaria, mas não resulta de estudos psicologicos ou de confidencias recebidas: dele mesmo e dele só dimana toda ela.

Nas proximidades da morte só póde adquirir a tranquilidade perfeita após ter passado em revista, dentro do coração, todos aqueles — amigos ou inimigos — dos quais alguns poderiam estar sob sua guarda, e depois de ter legado a cada um a ultima palavra de sua alma. Esse homem violento possuia todos os segredos da ternura. Mas teria julgado indigna de sua fé uma simples ternura humana, pois dentro de si possuia as entranhas mesmas da Igreja.

Nada de seu tempo lhe foi estranho. Os dons extraordinarios desse extraordinario cristão permitiam-lhe desvendar o proprio drama do nosso mundo. Recusou-se sempre a passar por panfletario. Seria uma brincadeira, e o seu caso era demasiado serio. Para salvar a verdade, era tambem necessario salvar homens. Chegava a ser comovente o habito que tinha de escrever á beira das ruas, "para não ser vitima de criaturas imaginarias, para encontrar sempre no desconhecido que passa a justa medida da alegria ou da dor". Não teria nunca sacudido e perturbado, como conseguiu, seus contemporaneos, se primeiro os não tivesse amado, e nem teria jamais chegado a se tornar a propria consciencia de seus adversarios, que no dia de seus funerais nos seja dado proclamar que, depois de sua morte, de toda parte nos vem a confissão de que uns e outros comeram o não que ofereceu a quantos tinham sede e fome de verdade e de justiça.

No fim da molestia que o prostrou, quando a mascara dos que vão partir já afastava de nós os traços do moribundo, acreditou que o Senhor lhe pedia uma solene renuncia, a de abandonar os assuntos de polemica para consagrar-se exclusivamente a uma "Vida de Jesus", que, segundo os calculos dele, lhe tomariam dois anos. Anunciando tal proposito, assentado no segredo de seu coração e de suas noites, tinha os olhos marejados de lagrimas: "Deixar o mundo agir sem ter falado... Ser já um homem á margem... É duro!... É muito duro!..."

No entanto, essa "Vida de Jesus", ele a concebia singularmente humana. Sonhava escrevê-la no limiar de uma igreja ou atrás de uma pilastra. Julgava-se menos indigno desse empreendimento por ter tambem sofrido. "Minhas obras custaram sempre muito caro". O Senhor determinou que desde agora a sua seja a vida de Jesus. Ganhamos um intercessor e perdemos um livro, que de certo seria admiravel. Mas nada vale, não é assim Bernanos, a presença maior de um amigo?

Provação alguma, nestes ultimos tempos, lhe foi poupada. Sucessivamente pensou morrer na mesa da operação e se julgou restabelecido... A recaida por isso foi mais profunda. Sofreu a tentação de se entregar inteiramente á molestia pois que afinal de contas "só se cai em Deus". E quando quis curar-se para se conformar com a vontade do Pai, é que a morte o arrebatou. Em verdade sentia dentro de si a liquidação progressiva do corpo. Dotado do mais extraordinario poder de sugestão, ele a sentia e via. A cabeça senhoril dominava tudo. Aquela consciencia impiedosa com que julgava o mundo, eis que, inevitavelmente romancista, ele a aplicava a si mesmo! Sentia o menor torpor, como os primeiros esfacelamentos do espirito. E nisto consistiu precisamente durante os tres derradeiros dias, o terrivel sofrimento de Bernanos: devia perceber até ao fim que fugia de si mesmo! E, não obstante não conheceu talvez no decurso de sua vida inteira uma paz tão perfeita. O grito que lhe ouvimos na agonia era de aceitação, de conformidade: "Ah! sim!... Ah! sim..." Até ao instante em que, encarando face á face a morte, atirou dos labios acabados esta provocação extrema: "A nous deux".

Morreu como cavalheiro. Nas cidades de antanho enterravam-se seres humanos nos vãos cavados nas paredes ou sob as soleiras das portas. Georges Bernanos, que aos 60 anos tinha ainda a obra incompleta de um homem de 40 será um daqueles sobre quem se edificará a cristandade de amanhã. Dele será nosso futuro, muito mais do que foi nosso presente".

A Encampação da S. Paulo Railway

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional que altera o decreto-lei n.º 9.589, de 1946, que determinou a encampação da The São Paulo Railway Company Limited.

Realizada a Primeira Viagem na Nova Rota da Linha Rio-Manaus

Foi feita a primeira viagem experimental da rota Rio-Aragarças-Xingu'-Manaus por um avião do Ministério da Aeronautica, pilotado pelo comandante Sampaio, acompanhado do coronel Matos Vanique, chefe da Expedição Roncador-Xingu, e engenheiro Frederico Hoepken.

O tempo gasto no percurso foi de 6 horas, sendo encurtada a distancia entre o Rio e a capital do Amazonas com essa rota.

Representante da Aeronautica no C. Nac. do Petroleo

O presidente da Republica assinou decreto nomeando o coronel aviador Antonio Alves Cabral para exercer a função de membro do Conselho Nacional do Petroleo, como representante do Ministério da Aeronautica.

A Reação Das Pernas Bonitas. . .

PARECE fora de duvida que as mulheres de pernas bonitas sofreram séria derrota com a moda das saias compridas. Aliás o carioca, sempre irreverente, vingou-se do excesso de pano, que cobre toda a tibia, dizendo apenas o seguinte: "já te vi..." e o "new look" passou a ser conhecido entre nós por essa expressão saudosista...

Mas não vai durar muito a vitória das pernas feias. Pelo menos já foi iniciado um movimento de reação em Paris. As maiores autoridades da moda afirmaram que no próximo outono as saias subirão. Seu comprimento não irá além de cinco polegadas abaixo da rotula...

Vale dizer: no verão deste ano teremos no Rio canelas de fora. Os "cambitos" terão, assim, curto periodo de proteção. Irão novamente ser expostos à luz do sol. E o carioca os reverá com esses seus olhos de estetas tropicais, matando saudades de muitos meses...

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: — nomeando, interinamente, para o cargo de vigilante, Renato de Cristo Vieira, Manuel de Souza Pereira e Wilson da Conceição; reintegrando, no cargo de oficial de vigilancia, Paulo da Cruz Lobo; por transferencia, para o cargo de arquivista, Zery Bautista; para o cargo de enfermeiro, do Q. P., com o enfermeiro do Q. S., Alvina Cerbino Mourão; para o cargo de servente, David Pereira Aimão, Antonio Joaquim Mirandela, João Ignacio Coelho, Luiz Alves do Nascimento, Emilio Alves de Sá, Severino Viana Ferreira, Benedito João da Silva, Germano Pereira, Ernesto Langonte, Elvira Langoni, Ivo Fernandes, Gastão Teixeira da Cruz, Guilherme Pedro Santiago, Edgard Brum da Silveira, Esmeraldino Jacinto da Cruz, Elpidio Faleiro, Mario Fileto de Mendonça, Hermogenes Flausino da Silva, Lidio Freire de Castro, Argemiro Augusto do Nascimento, Edna Beléem Barbosa, Euclydes Pereira de Almeida e Nelson da Silva Santos, Antonio da Silva Soares, Aristides Eugenio dos Santos, José Francisco Fraga, Severino dos Santos, Candida de Souza Soares, João José Maria, Amadeu Rosa, Ricardo Trindade, Eurico Faria, José Silva, Anibal de Oliveira Matos, José Luiz Chitelli, Pedro José da Silva Antonio de Oliveira, Rubem de Paula, Guaraci Teixeira Odete Vargas Chaves, Arcelino Sales Paiva, Antonio Raul Martins; interinamente para o cargo de professor de Ensino Secundario (ginasio), Elza Almeida de Oliveira Santos; promovendo por antiguidade, ao cargo de fiscal, classe G, Arnaldo Augusto da Cunha; autorizando a ausentar-se do Distrito Federal, pelo prazo de oito dias, o médico Henrique Bueno Basilio; exonerando Elza Almeida de Oliveira Santos, do cargo de professor do Curso Secundario padrão 71, em virtude de ter sido nomeada para outro cargo.

Credito Para Pagamento de Servidores

O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura de credito especial para pagamento a ex-servidores do extinto Territorio Federal do Iguaçu.

Funcionamento do Hospital Artur Bernardes

O diretor do Instituto Fernandes Figueira, sr. Melo Teixeira, dirigiu aos jornais a seguinte declaração, sobre o fechamento provisorio do Hospital Artur Bernardes, subordinado ao Instituto:

"Não é absolutamente verdade tenha o diretor do Departamento Nacional da Criança Professor Martagão Gesteira, em qualquer momento, ordenado o fechamento do Hospital Artur Bernardes. Como já esclareci, em carta dirigida ao "O Globo" a proposta do fechamento provisorio para as obras partiu de mim, convencido como estava e ainda estou, de que chega o momento em que o andamento dessas grandes reformas, que ali se vão realizar, impõe a suspensão dos serviços do Hospital.

Longe de concordar o diretor Geral sempre se opôs ao fechamento, ordenando para evitalo, as providencias já conhecidas do publico e consistentes na remoção da maternidade para o Hospital Gafrée Guinle, onde está funcionando perfeitamente bem e a acomodação das crianças recolhidas ao Hospital no pavilhão da frente, em pequenas enfermarias, de modo a que não tivesse o Instituto, como não teve até agora, paralisados os seus serviços.

Essa a verdade dos fatos que estão sendo, tendenciosamente, deturpados e invertidos".

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

EXIGE A RUSSIA OS NAVIOS DE GUERRA ITALIANOS

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P. e I N S)

JOE LOUIS AFIRMA QUE NÃO ROUBOU A ESPÔSA DO REVERENDO FAULKERS

O Senado Rejeitou a Proposta de Truman — O Partido Comunista Elogia o Terceiro Partido — O Novo Primeiro Ministro do Canadá

Relata um despacho telegrafico de Chicago, que os advogados de Joe Louis estão preparando a defesa de seu constituinte em face ás acusações feitas pelo reverendo Matthew Falkers, de que o famoso campeão de box roubou o amor de de sua esposa.

Louis recebeu sorrindo a intimação, no momento em que se encontrava no campo de golf de Tam O'Shanter, ante-ontem. O ministro Faulker acusou Joe Louis de ter furtado a afeição de sua esposa Mattie [illegible], de [illegible] anos, e que é modelo profissional.

O SENADO REGEITOU AS PROPOSTAS DE TRUMAN

Soube-se através um telegrama de Washington, que o Senado regeitou, ontem as propostas do presidente Truman sobre o controle de preços e racionamentos, em sua campanha para suspender as sessões esta noite.

A Camara Alta regeitou o programa contra a inflação do presidente Truman, apresentado pelo lider democratico do Senado, Barkley, de Kentucky como uma emenda ao projeto de lei republicano sobre o controle de preços, por votação de 53 contra 25.

O PARTIDO COMUNISTA ELOGIA O TERCEIRO PARTIDO

Foi aprovada, ontem, pela Convenção Nacional do Partido Comunista dos Estados Unidos que está reunida em Nova York, uma plataforma na qual é feito o elogio do Terceiro Partido de Henry Wallace, dizendo ser o unico que oferece ao povo norte-americano "verdadeira possibilidade de escolher entre a guerra e paz".

A plataforma, aprovada com a habitual unanimidade comunista, diz que o P. C. não apresentará candidatos", a não ser nos distritos onde não se ofereça ao povo alternativa progressista".


Joe Louis

O NOVO PRIMEIRO MINISTRO DO CANADA'

O ministro canadense das Relações Exteriores, Louis Saint Laurent, foi, ontem, ás ultimas horas, eleito lider do Partido Liberal do Canadá, para suceder o primeiro ministro W. L. Mackenzie King, que desempenhou o posto durante 30 anos.

Embora Saint Laurent se converta, agora, no lider do Partido que está no poder, no Canadá, Mackenzie King permanecerá, ainda, como primeiro ministro durante varios meses.

"NAO EXISTEM GARANTIAS CONSTITUCIONAIS" NO PANAMA'

Arnolfo Arias, candidato á presidencia da Republica do Panamá, declarou, ontem, á imprensa de São José, na Costa Rica, que saiu do seu país porque ali "não existem garantias constitucionais".

Acrescentou que as vidas e propriedades dos membros do seu partido estão em perigo. Disse, ainda, que "as condições caoticas que prevalecem em meu país são resultado da incompetencia do atual governo".

O GOVERNO CHINES PROCURA FAZER A ESTABILIZAÇÃO ECONOMICA DO PAIS

Informa um telegrama de Shanghai que o governo chinês apresta-se para intensificar o esforço tendente a obter a estabilização economica da nação, como medida previa á ofensiva mais importante que já se empreendeu contra os comunistas e seus simpatizantes na China.

Observadores politicos revelavam que se havia planejado uma série de importantes conferencias durante o fim de semana em Nanjin, nas quais tomarão parte dois ex-primeiros ministros chineses.

A SITUAÇÃO POLITICA NA COLOMBIA

O jornal "Herald Tribune", que se edita em Nova York, publicou, ontem, um despacho exclusivo de seu correspondente especial sobre a situação politica na Colombia, após o assassinio do liberal Elieger Gaitan.

Esse despacho, publicado com exclusividade, diz que a "Colombia não conseguiu provar que foram os comunistas que iniciaram a 'revolta popular em Bogotá", e acrescenta que a opinião judicial e de investigadores da Scotland Yard é de que Gaitan foi assasinado por motivos de ordem pessoal.

O HYDERABAD NÃO SE UNIRA' A' INDIA

Em entrevista concedida, ontem, á "United Press", o primeiro ministro Mil Cai Ali, informou que Hyderabad jamais se uniria a India, que "quanto mais se intensifica a pressão mais estamos dispostos a resistir". Declarou que o governo do Nizam ainda alimenta esperanças de encontrar solução pacifica para a controversia, porém que "nosso exercito está pronto para a luta, se a India empregar a força".

UMA CRIANÇA COM SEIS DEDOS

No Equador, na pequena localidade de Matilla, La Seca, nasceu uma criança do sexo masculino, com seis dedos em cada mão e sete em cada pé.

Os médicos que tiveram oportunidade de examinar a criança, manifestaram surpresa quanto aos dedos dos pés, pois o excesso de dedos nesses membros é fato rarissimo.

REGISTRADO UM TERREMOTO DE GRANDE INTENSIDADE

Foi registrado, ontem, no sismografo da Universidade da California, um terremoto de grande intensidade a oito mil quilometros de distancia de Berkeley.

O terromoto começou ás 6 horas e 5 minutos e 7 segundos da manhã, hora do Pacifico, e durou duas horas.

A direção não foi determinada.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 135

A vida é dos FORTES!
Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSONIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é A VIDA DO CÉREBRO, A VIDA DOS MÚSCULOS, A VIDA DO CORPO!
DINAMOGENOL
Produto do Laboratório Sion

OS FARMACÊUTICOS DE COPACABANA AO DEPUTADO DR. BENJAMIN FARAH

(integra do telegrama enviado ao ilustre representante do povo)

Exmo. Sr. Deputado Dr. Benjamin Farah
Câmara dos Deputados
D. Federal

Os farmacêuticos de Copacabana, cientes dos esforços que tem Vossa Excelência despendido em defesa da classe, vêm, movidos por um impulso de gratidão, manifestar seu reconhecimento a tão probo e humano Deputado.

Vossência compreendeu bem, não fosse Vossência o médico dos trabalhadores e dos menos afortunados, o verdadeiro papel dos farmacêuticos, quer nas Capitais, quer nas cidades do interior. São os boticários antigos, homens afeitos ao trabalho e às minúcias, ao infinitamente pequeno na dificil arte de preparar o remédio aconselhado, aviando, com verdadeiro sacerdócio, as receitas dos facultativos. São os farmacêuticos modernos, já numa vida mais intensa, mas, ainda, assim, os mesmos homens, muito mais amigos de seus fregueses do que comerciantes.

Vossência sabe, como médico ilustre e como trabalhador intelectual, que não pode o farmacêutico cumprir sua missão social sob ameaças e violências de agentes policiais, nem sempre lidimos representantes duma Polícia de escol. Seu projeto, dando certas regalias aos farmacêuticos é um ato de Justiça, se bem que não haja, para felicidade de nossa classe, um único farmacêutico ou boticário condenado por crime contra a economia popular.

Representando os farmacêuticos de Copacabana, tenho a honra de apresentar a Vossência os melhores votos de felicidade pessoal e de constantes progressos políticos.

(A.) THIERS BARCELLOS COUTINHO
Av. Copacabana 442, fone 27-8888.

ROMA, 7 (U.P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores confirmou a noticia de que a Russia havia pedido oficialmente á Italia que "apressasse" a entrega das 46 unidades navais que lhe correspondem conforme o tratado de paz com a Italia. O porta-voz declarou que a Russia queria essas unidades "tão pronto possivel" e que estava disposta a tomar posse das mesmas antes

De Acôrdo Com o Tratado de Paz, Receberá 46 Unidades

Aprovada Pela Comissão Naval Aliada — Devolução Dos Ingleses e Norte-Americanos

mesmo que terminassem os reparos necessarios para colocá-las em "condições", tal como estipula o protocolo naval quadripartite respectivo.

Disse mais o porta-voz que a entrega dos navios pela Italia á Russia havia sido aprovada pela Comissão Naval Quadripartite que funciona em Roma e que inclui representantes da Grã-Bretanha, Russia Estados Unidos e França.

Por outro lado, o porta voz confirmou que a entrega dos navios era feita sob a condição de que a frota sovietica devolvesse os navios de guerra que lhe foram emprestados durante a guerra pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. Atualmente a frota dispõe de um encouraçado, sete destroiers e três submarinos britanicos, e o cruzador "Milwaukee", da marinha norte-americana.

Fontes navais aliadas dizem que não ha indicios de que a Russia esteja disposta a devolver esses navios, por enquanto.

PROCLAMADO O NOVO PRESIDENTE DO PANAMÁ

Entregues as Credenciais a Domingos Diaz Arosemena — Prisão de Inumeras Pessoas

PANAMA', 7 (U.P.) —O Tribunal Eleitoral Nacional proclamou presidente da Republica o candidato do Partido Liberal, Domingo Diaz Arosemena, a quem foram entregues as credenciais da alta investidura ás 16 horas de hoje. Por outro lado, a senhora Ana Matilde de Arias, esposa de Arnulfo Arias, candidato á presidencia pelo Partido Revolucionario, embarcou esta manhã para unir-se a seu marido em São José da Costa Rica.

O governo, entrementes, mantem-se vigilante, numa atmosfera de tensão. A policia informou que "numerosas" pessoas foram já detidas em virtude de um suposto "complot" revolucionario tramado por membros do Partido Revolucionario Autentico. A policia procura varios dirigentes desse partido. Mais de uma vintena deles procuraram asilo na zona do Canal do Panama.

Foram enviados reforços policiais á provincia de Chirique sobre a fronteira de Costa Rica, pois as autoridades receiam que se converta em foco de agitação. Sabe-se que o governo suspeita que Arnulfo Arias possa tentar uma invasão partindo de Costa Rica, onde, segundo as ultimas informações, encontrar-se-ia desde que deixou Panamá esta semana.

O presidente Enrique Jimenez, que vai deixar o cargo, ofereceu ao presidente do Equador, Otilio Ulate, que se encontra nesta capital, com um almoço em que tomaram parte destacadas personalidades. Ulate partirá quinta-feira para São José.

Mudança de Curso de Direção

O diretor do Serviço de Transportes, sr. Edgard Estrela, em portaria ontem assinada, estabeleceu um só curso de direção, para veiculos em geral, na alameda existente na Praça Condessa Paulo de Frontin, que liga a rua Aristides Lobo á esquina de rua da Estrela, no sentido de rua Aristides Lobo, para a rua da Estrela.

Defesa Através do Polo Norte

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Soube-se que nos dias 15 e 16 do corrente mês, serão discutidos em Ottawa, Canadá, os planos conjuntos dos Estados Unidos e Canadá para defender o continente americano em caso de ataques aéreos através do Polo Norte.

O secretario da Defesa dos Estados Unidos, James Forrestal, deverá chegar a Ottawa dentro de alguns dias.

Um funcionario do Departamento da Defesa explicou que Forrestal fará uma visita "puramente social" ao ministro da Defesa do Canadá, Broke Claston, porem em fonte militar geralmente informada, diz-se ser quase certo que ambos discutirão os complicados problemas de defesa deste Hemisferio.

Diz-se que um dos temas a ser tratado na conferencia entre Forrestal e Claston é que se relaciona com a criação de uma rede de radar, que se estenderá até os mais longinquos confins setentrionais do continente.

Posse de Novos Membros da Ordem Militar Maçonica

Deverá reunir-se no próximo dia 11 o Conselho da Ordem Honorifica Militar Maçonica Brasileira da Rosa Branca e de Espada, entidade pertencente ao Grande Oriente do Brasil, para preenchimento de vagas existentes.

Nessa reunião será tratada a condecoração de altas personalidades, dentre elas cinco chefes do Estado e inúmeros generais, almirantes, brigadeiros nacionais e estrangeiros, que se realizará no dia 25 deste mês.

BHU BHU
Dê rumo Certo ao seu dinheiro encaminhando-o para o
BANCO HOLANDÊS UNIDO
CONTA DE MOVIMENTO
CONTA LIMITADA
CONTA POPULAR
CONTA PRE-AVISO
CONTA DE PRAZO FIXO
"ÀS MELHORES TAXAS"
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

LUZ e FORÇA
COM OS MODERNOS MOTORES E GRUPOS GERADORES
CATERPILLAR DIESEL
Caterpillar Diesel Electric Set

NA grande maioria, os seus problemas de fôrça ou energia elétrica podem ser solucionados com um motor ou grupo gerador Caterpillar Diesel! O confôrto e as facilidades que o Sr. encontra nas zonas servidas por êstes fatores indispensáveis ao progresso e ao bem-estar, estão ao seu dispor! Os motores e grupos geradores Caterpillar Diesel são de fácil manutenção, operação extremamente simples e sobretudo *econômicos*, tanto no preço de custo como principalmente no consumo de combustível! Para funcionamento permanente ou de emergência. Grupos geradores em 6 tamanhos diferentes, de 20 a 100 K. W. Motores estacionários em 6 tamanhos diferentes, de 27 a 139 H. P. MANTEMOS STOCK COMPLETO E ASSEGURAMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Procure-nos ou escreva-nos expondo o seu caso.

PARA AS SEGUINTES FINALIDADES:
Iluminação e fôrça para cidades, vilas, fazendas, etc.
Indústrias rurais, beneficiamento de cereais, café, algodão, sementes oleaginosas, etc.
Laticínios, cortumes, charqueadas, frigoríficos, ensilagens, etc.
Exploração e preparação de minérios, pedreiras etc.
Serrarias, olarias, cerâmicas, granjas e pequenas indústrias
Irrigação de culturas, abastecimento d'água. Grupos geradores para emergência.

"SOTREQ"
S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Distribuidores exclusivos da Caterpillar Tractor Co. no Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Espirito Santo e Goiás — Matriz: Rua Camerino 90 - Fone 23-1935 End. Tel. "Sotreq" [illegible] 16 Rio — Filiais Belo Horizonte - Rua Rio Grande do Sul 137 Campos RJ - Rua Marechal Floriano, 10 — Escritório em Uberlândia: Caixa Postal n.º [illegible]

AS ARTES

NOTICIÁRIO

A Comissão Nacional de Folclore, do IBECC, vai promover uma Semana Folclórica, que será aberta a 22 do corrente, data que marca o emprego, pela primeira vez, da palavra "Folk Lore", em 1846, pelo etnologo inglês William John Thoms, numa carta à revista londrina "The Atheneum". Inaugura-se, nesse dia, no Ministério da Educação, uma Exposição de Etnografia e Folclore falando, nesse ensejo, o prof. Henrique Aragão, presidente interino do IBECC. Nos demais dias da semana, haverá várias demonstrações, segundo o programa abaixo: Concerto de música brasileira de base folclórica, precedido por uma alocução do maestro Lorenzo Fernandez; Palestra de d. Mariza Lira sobre o chôro carioca; Palestra de d. Cleofe de Matos sobre música popular, com demonstrações em discos e ao piano, Sessão de teatro de marionettes; Exibição de filmes folclóricos apresentados pelo dr. Pedro de Gouveia Filho e, para encerrar a Semana, no auditório do Ministério da Educação, Festival de rodas e cantigas infantis, dirigido pela prof. Henriqueta Braga que falará sobre esse genero de música folclórica

◆ A Cultura Artistica apresentará amanhã, às 21 horas, um recital da cantora francesa Madeleine Grey, que com a colaboração do pianista Fritz Jank, interpretará o seguinte programa:

I — Ravel — Chansons grecques (em grego): a) Chant de la mariée; b) La-bas vers l'Eglise; c) Quel galant m'est comparable; d) Tout gai. Chant hébraique. L'heure espagnole (Aria de Concepción); Francis Poulenc—Fêtes galantes (texto de Aragon); "C'est ainsi que tu es; Darius Milhaud — Chansons d'Enfant: a) La pomme es l'Escargot, b) Les quatre petits Lions. Prokofieff — La bavarde (canção infantil, em russo).

II — Maurice Emmanuel — Guillenlé (folclore da Borgonha); Le pommier d'Aout; Claude Delvincourt — L'enlèvement en mer; J. Canteloube — Oh, up (folclore de Auvergne); Vaclav Stepan — Chanson slovaque; Villa-Lobos — Cantos típicos brasileiros: a) Estrela é lua nova, b) Viola quebrada; Mazetti — Chansons d'Emilie: a) Il mio Piccio; b) La figlia disonorata: Geni Sadero — L'amor xe una pietanza; Amuri (siciliano) Joseph Kosma — Jacques Prevert — Canções: a) Familiale; b) Dans ma maison; c) Le cauchemar du chauffeur du taxi; d) La grasse matinée.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 8 — Manhã favoravel, para viagens. Amanhã será agradavel para assinar documentos, fazer mudanças, tratar de assuntos financeiros e juridicos pedir favores e tratar de negocios relativos a construções. Amanhã Venus entra em Cancer.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1. 10 e 19; 28, 37 e 46. (horas e numeros).

— Obstaculos pela manhã; a tarde será promissora. 3. 12 e 16; 21. 30 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 20 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, e 20; 28, 38 e 47. (horas e numeros).

— Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

— Favorabilidade com o sexo oposto. 5. 11 e 23; 23, 32 e 54 (horas e numeros).

— Exitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 1c 18 e 20; 61, 81 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE APRIL

Dia proprio para encetar novas empresas e pedir favores. 12. 14 e 17, 31 41 e 71. (horas e numeros).

— Diad uvidoso para encetar viagens e para iniciar negocios arriscados. 15 17 e 19; 23. 53 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Espirito fantastico, mutavel: doenças nervosas e imaginação doentia. 10 12 e 15; 31, 27 e 59. (horas e numeros).

— Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Desgostos, desinteligencias com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10. 20 e 30. (horas e numeros).

— Aspectos contrarios e disposição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Aproveite o dia de hoje, para assinar documentos e tratar de assuntos juridicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22. (horas e numeros).

— Nervos abalados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27. 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23. 24 e 31. (horas e numeros).

— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais 14, 16 e 18: 41, 61 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Chance em todas as empresas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e numeros).

Tormentos psiquicos e idéias fixas. 9. 11 e 12; 45. 47 e 53 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

— Instabilidade, ansia e pequenos prejuizos. 14, 15 e 18. 41 61 e 81. (horas e numeros).

— Negocios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMRO

Espiritualismo e gosto artistico. Negocios bem tratados. 20. 22 e 24; 36. 40 e 42. (horas e numeros).

— Sorte em negocios imobiliarios. 21, 23 e 24; 12, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aspectos astrologicos favoraveis, com boas relações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22. (horas e numeros).

— Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37. 48 e 50. (horas e numeros).

BOLSAS

Consertam-se, tingem-se e executam-se encomendas com perfeição. Ramalho Ortigão, 20 — 2.° — Elevador.



A senhora Gerardo Góis
(Foto Avila, exclusiva para a revista SOMBRA)

O CINEMA

"OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

Amanhã, voces poderão assistir, novamente, ao maravilhoso filme produzido por Samuel Goldwyn e distribuido pela RKO Radio: "Os melhores anos de nossa vida".

Esta obra-prima da moderna cinematografia, que recebeu nada menos do que 9 "Oscar" concedidos pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, é a historia simples e humana de tres veteranos de guerra, que retornam aos seus lares.

Mas tudo é tratado de maneira tão fina pelo diretor William Wyler, que se torna um espetaculo brilhante e valioso como poucos!

Fredric March tem aqui a sua melhor interpretação.

Dana Andrews, Myrna Loy, Virginia Mayo, Teresa Wright, Gladys George, Cathy O'Donnell, Hoagy Carmichael e Harold Russell, contribuem com excelentes desempenhos.

"O MONSTRO DE PARIS", E "CIUMES", DA REPUBLIC

Dois filmes de assuntos diversos, porem, cada qual mais interessante, dados os aspectos que focalizam, eis o que a Republic nos vai oferecer, no cinema Rex, a partir de amanhã.

Teremos, então, "O monstro de Paris", na interpretação de Carl Esmond, Lenore Aubert, Adele Mara, Gerald Mohr e outros, e "Ciumes", um delicioso drama interpretado por John Loder, John Randolph, Karen Morley, Nils Astner, Hugo Haas, etc.

Em ambos os filmes o espectador encontra motivos fortes, dramaticos, emocionantes e sensacionais, que tornam o espetaculo bastante intrigante.

Este programa que o Rex apresenta segunda-feira terá certamente os aplausos dos frequentadores.

"TORENTES DE PAIXAO"

Desde quando se amavam Jan (Georges Marchal), e Sigrid (Renee Faure)? Sem duvida, nem eles mesmo o sabiam ta).

Juntos, desde crianças, haviam corrido frente as altas montanhas saboianas, e juntos despertaram um amor mutuo.

Porém, logo um terrivel drama os separou, abrindo entre eles uma distancia infranqueavel, fazendo então Jan casar-se com a dulcissima Lena (Héléne Vita).

Esta é parte da trama da novela de Marie-Anne Desmarets, "Torrents", levada, agora, à téla pelo diretor Serge de Poligny, sob o titulo de "Torrentes de paixão", e cuja apresentação a França Filmes do Brasil nos prometa para o proximo dia 9 de agosto nos cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lobo e Fluminense simultaneamente.

Um detalhe curioso: Héléne Vita criou, com natural surpresa para os produtores do filme, o papel de Lena, com a desenvoltura de uma veterana do cinema, pois "Torrentes de paixão" (Torrents), lhe serve como sua primeira apresentação ao publico das salas de espetaculos cinematograficos.

"Torrentes de paixão" está entre os sucessos mais expressivos do cinema francês em 1946.

"FESTA BRAVA" TEM MARIO E TEM MARIA...

Esther Williams é Maria, e Ricardo Montalban é Mario — em "Festa Brava" (Fiesta), o suntuoso e alegrissimo romance musical em tecnicolor, que os 3 cines Metro programaram para o dia 2 de setembro.

Esse filme, "alegre como o sol, vibrante como uma tourada", tem ainda estes nomes nos principais papeis: John Carroll, Mary Astor, Akim Tamiroff, Cyd Charisse e Fortunio Bonanova.

"O SEGREDO DA PORTA FECHADA"



Michael Redgrave e Joan Bennett, em uma cena do filme da Diana Productions, apresentado pela Universal Internacional "O segredo da porta fechada"

Joan Bennett e Michael Redgrave são os principais interpretes deste filme misterioso que Walter Wanger produziu para a Diana Productions, Fritz Lang, dirigiu e a Universal Internacional distribui, cuja estréia está marcada para a proxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxy, América e Pirajá.

Joan Bennett, mulher de recursos, enfastiada da vida cotidiana que levava em Nova York, resolveu embarcar para o México, com o fito de procurar divertimento.

Longe estava ela de pensar que o destino lhe tinha reservado a realização do matrimonio naquela cidade distante do seu lar.

Michael Redgrave, homem excentrico, trabalhando para uma revista, ao menos é o que dizia, enconta-se casualmente com Joan durante uma cena de pugilato entre os mexicanos e ela, atraida pelo olhar de Michael, por ele se apaixona a ponto de aceitar sua côrte e dentro em pouco tambem o casamento, sem pelo menos procurar saber algo da vida deste homem misterioso.

Pagou bem caro pela confiança cega que depositara nele e somente por um destes fatos que não podemos conceber escapa ela de ser assassinada.

"O segredo da porta fechada" filme repleto de momentos emocionantes, estará amanhã, nos cinemas Vitoria, Roxy, América e Pirajá.

A SOCIEDADE

O. K

Jacinto de Thormes



Todos nós nos lembramos daquele casamento, não muitos anos atrás, que causou sensação na cidade de São Paulo e em todo o país. Nós todos nos lembramos dos detalhes, do acontecimento, do espetáculo que foi. Isso há poucos anos atrás.

Numa pequena e bonita capela particular aconteceu há uns dez dias o batizado de uma criança. Isso na mesma cidade de São Paulo há uns dez dias atrás.

A filha do casal João de Souza Lage recebeu o nome de Maria Esmeralda.

• • •

As senhoras Raul Fernandes, Daniel de Carvalho, Joaquim de Souza Leão Filho, Ernesto G. Fontes, Carlos Guinle, Barão de Saavedra, Francisco de Souza Brasil, Celso Kelly, Aires da Fonseca Costa, Cesar Proença e Antonio Leite Garcia, patrocinarão, dia 21, às 21 horas, no Teatro Municipal, o concerto do pianista francês Lilament, em beneficio da Associação Brasileira de Auxilio à Criança.

• • •

Sexta-feira 13 será um bom dia para a escolha da "Glamour-girl 1948".

• • •

Agradeço a longa e esclarecedora carta do senhor Z. Trumi, sobre a familia real egipcia e as suas reais consequencias.

Fico esperando, meu caro senhor, pelo precioso livro.

• • •

E o senhor Carlos Lacerda?

• • •

Na opinião do famoso senhor Fernando Aguinaga, Addison estava muito certo quando disse "Of all the diversions of life, there is none so proper to fill up its empty spaces us the reading useful and entertaining authors". E o melhor autor, diz o senhor Aguinaga, é a própria vida bem vivida.

Por isso diante das perguntas "Quem é Meio Dia?" e "E Meia Noite existirá?" tenho certeza que a vida escreveu mais uma sábia página de amor e paixão, sacrificio e altruismo, pagina esta que será publicada com exclusividade no DIARIO CARIOCA e que causará mais sensação do que o Diario de Eva Braum ou a primeira noite de Avany Bruno.

• • •

Amanhã a senhorinha Léa Afonseca recebe para jantar um grupo de amigos.

• • •

A senhora Isabel Pons, além de espanhola, é pintora. Os seus quadros estão em exposição na A.B.I.

• • •

O senhor e e senhora Winans receberam na casa do Largo do Boticário. A recepção foi em honra da grã-duquesa Maria Pawlowna da Russia, princesa da Suécia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Moacir Vilela Teixeira.

— Levi Carneiro.

— Henrique de La Roque Almeida.

— Castilhos Bricochéa.

— João Coelho Monteiro.

— Comandante Astomil da Costa Pizarro.

— Oto Oliveira Soares.

— Bolivar Zamtti.

— Edgard Freitas.

— André Emoingt.

JOVEM:

Sidney Zametti da Silva.

SENHORAS:

Edna Soler de Oliveira.

— Alvira Moronas de Oliveira.

— Olga Pinto Lima Machado Guimarães.

SENHORINHAS:

Cibele Martinez J. Alonso.

— Maria Aparecida de ma, residente em Aparecida do Norte. São Paulo.

MENINOS:

Wilson, filho do sr. João Gonçalves Amaral.

— Roberto Wilson, filho do sr. Wilson Ferreira Gomes e da sra. Dagmar Bandeira Gomes

— Edson, filho do sr. Nelson Mariano de Oliveira e da sra. Edna de Oliveira,

MENINAS:

Marlene, filha do nosso companheiro de oficinas, sr. Alfredo Russo e da sra. Jesumina Cataldo Russo.

— Yeda, filha da sra. Angela do Rego Monteiro e do sr. Rego Monteiro.

— Marlene, filha do sr. Sindulfo Azevedo Pequeno e da sra. Maria Iglezias de Azevedo Pequeno.

— Perciliana, filha do sr Domicio Francisco da Silva e da sra. Lucilia de Oliveira Silva.

— Marilia, filha do sr Mario Amaral e da sra. Otacilia da Silva Amaral.

— Ednéa, filha da sra Isaura Ribeiro Costa.

Farão anos amanhã:

SENHORES:

Gastão Lamounier Junior.

— Cerico Vieira Silva.

— Coronel Joaquim Coelho Faria.

— Osvaldo de Carvalho Barbosa.

— Ademar de Faria.

— Antonio Machado Santana.

— Candido Leal.

SENHORAS:

Joselina Belem de Almeida.

— Maria da Gloria Teixeira Cerqueja.

— Vanda Gusmão Renata.

— Marina Barbosa de Medeiros.

MENINO:

José Maximo S. Paulo, filho do sr. João Maximo, 3º distribuidor de Justiça.

MENINA:

Maridina, filha do sr. Mario Simões e sra. Edina Santos.

CASAMENTOS

SR. AIRES ALVES DE MELO-SENHORINHA MARINA COSTA — Realizou-se no dia 31 de julho ultimo o casamento do sr. Aires Alves de Melo com a senhorinha Marina da Costa.

A cerimonia religiosa teve lugar na matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, no Grajaú, servindo como padrinhos o sr. e a senhora Nicolau Ribeiro.

FESTAS

O Centro Mineiro fará rea-

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartaz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Muro de trevas", com Robert Raylor — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Delicioso engano", com Barbara Hale e Bill Williams. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "Os amores de Carmen" ... Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A porta misteriosa" e "O ardil do médico". Sessões a partir de 2 horas.

IMPERIO — "Tango bar", com Carlos Gardel e Rosita Moreno. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos Sessões a partir de 10 horas.

ODEON — "Uma mulher do outro mundo", com Constance Cummings. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nosas vida", com Myrna Loy e Fredric March A's 13 16 e — 19 e 22 horas.

PATHE — "Os melhores anos de nossa vida", com Myrna Loy e Fredric March. A's 13 — 16 — 19 e 22 horas.

S. LUIZ — "Uma mulher do outro mundo", com Constance Cummings. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O filho do sol", com John Hall. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

MONTE CASTELO — "O homem sem coração" ... George Sanders. Sessões a partir das 13 horas.

IPANEMA — "Uma mulher do outro mundo", com Constance Cummings. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Tamara a pecadora da Siberia" e "Uma noite do Folies de Los Angeles" (5ª Semana). — Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "Um presente do destino", com Marshall Tompson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Melodia da noite", com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — "O filho do sol", com John Hall. A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 —8.40 e 10.20 horas.

STAR — "Delicioso engano", com Bill William. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Um presente do destino", com Marshall Thompson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O filho do sol", com John Hall. A's — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

OLINDA — "Melodia da noite", com Dana Andrews e Merle Oberon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "Os amores de Carmen", com Viviane Romance. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida", com Myrna Loy e Fredric March. A's 13 — 16 — 19 e 22 horas.

STAR — "Os melhores anos de nossa vida", com Myrna Loy e Fredric March. A's 13 — 16 — 19 e 22 horas.

OLINDA — "Os melhores anos de nossa vida", com Myrna Loy e Fredric March. A's 13 — 16 — 19 e 22 horas.

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Myrna Loy e Fredric March. A's 13 — 16 — 19 e 22 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Uma rua chamada pecado", às 16 e 21 horas.

PHENIX — "Tereza Raquin", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Chuva", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Beijos perdidos", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "As garotas do Mendonça", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu nar ua", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Ele, ela e outro", às 15, 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "O mundo em cuecas", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Saia comprida", às 16 20 e 22 horas.

IV Exposição Agro-Pecuaria Em Carangola, Minas

CARANGOLA, 7 (do correspondente) — Deverá se realizar, no proximo dia 15 deste mes, a IV Exposição Agropecuaria e Industrial que atraírá os centros produtores deste municipio. A presidencia da Comissão Central organizadora está a cargo do prefeito sr. Pedro de Oliveira e o interesse é geral nos membros das diversas comissões, exatamente porque esta Exposição promete a solução de problemas relativos á pecuaria e deverá apresentar este ano um movimento maior que os outros anos.

Juntamente com a Exposição serão realizadas nos mesmos dias inumeras festas campestres e demonstrações popula-

Conferências

MINISTRO ALFREDO VALADAO — Em sessão do Instituto Historico, a realizar-se no dia 11 de agosto, data da criação dos Cursos Juridicos no Brasil, o ministro Alfredo Valadão fará uma conferencia sobre "Lourenço Ribeiro, primeiro diretor e professor do Curso Juridico de Olinda e primeiro comentador da Constituição do Império".

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos. Raios X. chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino, Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares. Proximo ao largo de S. Francisco.

"MONTE CARLO"

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE Nº 200

A MARAVILHOSA BOITE NO LOCAL MAIS DESLUMBRANTE DO RIO!

AOS SABADOS E DOMINGOS

Almoço e Chá Dançante "JOCKEY CLUB"

Reservas pelo telefone 47-0644

Direção de CARLOS MACHADO

SÃO-LUIZ PALACIO RIAN CARIOCA FLORIANO
FONES 25-1079 - 25-7489 FONE 22-0638 FONE 47-1114 FONE 28-8178 FONE 43-9074

Devido à excepcional metragem deste filme, chamamos a atenção para o horário especial: 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20 horas

Amanhã
Um filme maravilhoso!
A vida de Al Jolson, numa cavalgada de músicas, ritmos e emoções!
COLUMBIA PICTURES apresenta
SONHOS DOURADOS
(THE JOLSON STORY)
Em Technicolor!
com
LARRY PARKS · EVELYN KEYES
WILLIAM DEMAREST BILL GOODWIN
Produzido por SIDNEY SKOLSKY Dirigido por ALFRED E. GREEN
ACOMP. COMPLIMENTOS NACIONAIS
COLUMBIA PICTURES
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Reuniões

HOJE, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosofica no Brasil, sita á rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, a partir das 10 horas, falará a sra. Piper de Lacerda sobre "A vida interna e o ideal do Platonismo".

AMANHÃ, na Loja Pitagoras da mesma Sociedade, na rua do Rosario n. 149, sobrado, das 20,30 ás 21,30 horas, o sr. Ivan Galvão, continuando a leitura, seguida de interpretação e comentarios, da obra "Epitome Universal de Religião e de Moral", da dra. Annie Besant, ocupar-se-á das "Virtudes mais necessarias ao individuo".

TERÇA-FEIRA, na Loja Lumen, ainda da mesma Sociedade, na rua Barão da Torre, n. 293, fundos, das 20,30 ás 21,30 horas, Ipanema, o sr. Lourenço Borges fará uma conferencia sobre "O poder do pensamento e a nobreza de conduta".

A todas as reuniões acima que se realizam nos mesmos dias, a entrada é publica.

Copias á Maquina
RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
R. GRATIDAO, 102-c. 3
TIJUCA

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

lizar hoje, com inicio ás 20 horas, uma domingueira dançante

CINEMA NA A. B. I.

Na proxima quarta-feira, terá lugar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

A sessão será iniciada ás 17 horas, com 15 minutos de gravações selecionadas seguida da exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

Os funcionarios da Seção de Seguros Privados do IPASE prestaram ao seu chefe dr. Haroldo Miller significativa homenagem, por ocasião da passagem do seu aniversario natalicio.

Essa demonstração de apreço desses servidores constou do oferecimento de uma valiosa lembrança.

Falando em nome dos funcionarios, saudou o homenageado a senhorinha Leopoldina Coelho.

COMEMORAÇÕES

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE CATOLICA — A Diretoria e o Diretorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade Catolica realizarão, no proximo dia 11 de agosto, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, na sede da Faculdade, uma sessão comemorativa do aniversario da fundação dos Cursos Juridicos, em que usarão da palavra um professor e um academico.

Na mesma sessão o professor René David, da Faculdade de Direito de Paris, fará uma conferencia sobre direito comparado.

ENTERROS

Foi sepultado ontem, ás 17 horas, no cemiterio de São João Batista, o sr. Nelson Pompeu de Campos.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

Do sr. Joseph Aubry, ás 9 horas, no altar e outros altares da igreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim, n. 60, no Leme.

— No altar mor da igreja de São Francisco de Paula, ás 8.30 horas, do sr. José Soares Romero.

— Da sra. Maria Moreira da Fonseca Gaspar Viana (Cotinha), ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março.

— Do capitão José Ricardo de Faria Braga, ás 9.30 horas, no altar mor da igreja da Cruz dos Militares.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 / 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
ROBERT TAYLOR "MURO DE TREVAS" AUDREY TOTTER HERBERT MARSHALL
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
MARSHALL THOMPSON GEORGE TOBIAS CLEM BEVANS
UM PRESENTE DO DESTINO (GALLANT BESS)
NAC. JORNAL da TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

Walter PIDGEON · Deborah KERR
ANGELA LANSBURY
JANET LEIGH
5ª FEIRA nos 3 CINES METRO
INVERNO D'ALMA
(If Winter Comes)
SEU CRIME FOI NÃO ESQUECER AQUELE amor...

SÃO JOSÉ ★ PATHÉ ★ PARA TODOS
VAZ LOBO Amanhã HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS FLUMINENSE
TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
GEORGES MARCHAL
RENÉE FAURE ★ HÉLÈNE VITA
DIREÇÃO DE SERGE DE POLIGNY
Além dos mortos estão os vivos...
BASEADO NA OBRA DE MARIE-ANNE DESMARETS
ACOMP. COMPLIMENTOS NACIONAIS
FRANÇA FILMES

O TEATRO

O REAPARECIMENTO DO ELENCO DO RECREIO

Com a estréia de "Trem da Central" vamos ter o reaparecimento do homogêneo elenco de Walter Pinto no Teatro Recreio. A' frente do extraordinário elenco veremos Oscarito, o "malabarista do riso", que se tornou um astro do teatro e cinema nacionais.

No dia 12 quando subirá a cena "Trem da Central" vamos registrar a volta de Déo Maia ao teatro musicado. A infernalissima "mulata mais cara da história teatral" é o samba na realidade e volta aos palcos depois de um afastamento acentuado. Déo Maia antes de se afastar do teatro esteve na Argentina, Uruguai e Chile, onde fez sucesso e mereceu elogiosas referencias dos jornalistas sul-americanos.

Estreará também, no elenco notavel, a graciosa atriz Jovita Luna que os argentinos chamam o "Tango Inebriante".

A PEÇA DO FENIX

A estréia de "Tereza Raquin", de E. Zola, no Fenix constituiu excepcional acontecimento na presente temporada teatral carioca, não apenas pelo valor da obra e sua apresentação num espetáculo estilisticamente perfeito, mas, sobretudo, pela notável interpretação de Itália Fausta, que arrancou aplausos com a cena aberta, e de Maria Della Costa, que deu mais um grande passo na sua já brilhante carreira.

A MENTIRA TEATRAL

Toda a companhia arranca diariamente aplausos em cena aberta.

VOCÊ SABIA

que na Companhia Portuguesa as mulheres de trente são fracas?

COISAS QUE INCOMODAM

O empresario só elogia a Dulcina de Morais pensando que ela é parenta do Prefeito.

O FILME DE HOJE

REX — "O ardil do médico" — Guilherme Malaquias.

O COMENTA'RIO DA NOITE

No cock-tail de quinta-feira, no João Caetano, o Vieira de Melo dizia para o Pompeu de Souza:

— Houve um espetáculo de gala em homenagem ao Gallo. E a Celeste Aida, que passava na ocasião, comentou:

— O espetáculo foi para o galo mas a gala deve ter sido para o Chianca.

Doenças da Pele
Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Eletroterapia.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA.
Dip. Instituto Sanguinhos
Assembléia, 73. Tel. 32-3265

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Romance — Folhetim de

AVANY BRUNO

PRIMEIRA NOITE



Exclusividade em todo o país

DIARIO CARIOCA

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

A jovem Sheila vai se casar dentro de três dias. Julga-se a mais feliz das mulheres e imagina o momento em que entrará na igreja com o seu deslumbrante vestido de noiva. Herminia, tia de Sheila, uma solteirona seca, taciturna, hostil, tem uma explosão diante da noiva. E faz uma profecia, segundo a qual a moça não terá "a primeira noite". Pouco depois, chega de fora, Claudia, prima de Sheila, que há dois anos, vivia numa fazenda remota, afetada do pulmão, fazendo cura de clima e de repouso. As duas jovens eram tão amigas ou mais amigas que duas gêmeas. Mas, com espanto de Sheila, Claudia repete o vaticinio da solteirona. Sabe-se, então, que as duas primas, dois anos antes, tinham conhecido e se enamorado, ao mesmo tempo, de Ricardo, noivo atual de Sheila. Ela grita: "Ele é meu, só meu". Replica desesperada Claudia: "Eu o conheci primeiro, eu o namorei primeiro". A noiva já admite que houve, entre Ricardo e Claudia, algo mais que um simples "flirt", talvez um amor, talvez uma paixão. As duas primas se olham agora, como duas inimigas mortais e uma e outra sentem que seriam capazes de um crime. Sheila, se humilha diante de Claudia, dizendo que sem Ricardo morreria. Claudia, junto a Sheila, pronuncia uma sentença: "Você vai morrer". No seu furor, na sua obsessão, Claudia ameaça fazer revelações espantosas ao seu namôro com Ricardo. A dramática situação provoca o desmaio de Sheila. Agora, zangada, Sheila recusa o beijo de seu noivo. D. Flavia diz a Claudia: "Aposto que o vestido cê". Sem que ninguem pudesse prever o suc só". Sem que ninguem pudesse prever o seu gesto, Sheila estraçalhou a grinalda, pisou no véu. Sheila ameaça desmanchar o seu casamento, se d. Flavia não disser qual foi a verdadeira doença de Claudia.

CAPITULO 13.°

Só, então, d. Flavia compreendeu que havia, no ambiente, alguma coisa de muito grave, de muito serio. Era como se um vento de loucura soprasse na sua casa, nos quartos, nas salas e no corredor. E uma coisa, sobretudo, não compreendia: a mudança da filha, que estava fazendo coisas e agindo como se fosse outra pessôa, outra mulher e não aquela menina doce, suave, que era a coisa melhor e mais linda da familia. Chocadissima, d. Flavia perguntou:

— Mas que relação pode haver entre a doença de Claudia e seu casamento? Você está me espantando, minha filha!

— Não faz mal, mamãe!

— Sou sua mãe! — foi a observação sentida de d. Flavia. E com isso queria dizer, simplesmente, que uma mãe tem o direito de saber tudo, mesmo coisas inconfessaveis. A obstinação de Sheila não querendo dizer, e respondendo com maus modos, enchia-a de espanto e de consternação. Teve vontade de fazer uma ameaça: "Vou chamar seu pai". Viu logo, porém, que se dissesse isso não impressionaria ninguem. Dr. Leonel era doido pela filha e incapaz de ralhar com Sheila. D. Flavia suplicou:

— Ao menos, diga por que você quer saber isso?

— Mamãe, não me pergunte nada.

— Mas oh Sheila! Eu tenho que saber...

— Não se incomode, mamãe, a senhora saberá...

— Quando?

— No dia do meu casamento. Ou até antes. Mas pelo amor de Deus, responda: o que Claudia teve foi doença do pulmão? Responda "sim" ou "não"!

D. Flavia vacilou, numa duvida dramatica. Sentia nos seus ombros o peso quase material de uma grande responsabilidade. Ao mesmo tempo, não sabia como resistir a uma pergunta feita tantas vezes, com tanta tenacidade. Acabou admitindo:

— Não.

Sheila gritou, num acesso de raiva.

— Então, por que essa comedia?

— Que comedia?

— Por que inventaram a história do pulmão?

Neste momento, Claudia apareceu na porta:

— A senhora não vem, tia Flavia?

E a pobre senhora, disfarçando, querendo aparentar naturalidade.

— Já vou, Claudia. Estava aqui combinando umas coisas.

Mas a interrupção da sobrinha deu-lhe o pretexto para encerrar a conversa ou discussão, com a filha. Aproveitou e saiu, dizendo.

— Volto depois, minha filha.

Ficou sozinha no quarto. Deixou-se cair na banqueta, diante do espêlho. Ficou olhando para si mesma, para a própria imagem refletida. E uma palavra veio aos seus lábios: "Cinico! Cinico!". Ela própria não sabia porque acusava a Ricardo. Mas não duvidava mais que havia entre êle e Claudia um segredo, um vinculo qualquer, um misterio que talvez os ligasse para sempre. E pensava em si mesma, no próprio destino. Sua vida fôra, até poucas horas, antes, muito doce, tranquila, de uma felicidade ininterrupta. Antes da chegada de Claudia, poderia ter dito: "Não conheço o sofrimento. Até hoje não chorei, a não ser por bobagens". E de repente, uma tragedia abate sobre sua vida. E o pior não era isso. O pior é que não conhecia, ainda, senão por instinto, o mal que estava para suceder ou já sucedera. Olhando a própria fisionomia, tinha idéia de que seu sofrimento era muito nitido, visivel. "Preciso esconder. Ninguem precisa saber que sofro". E, então, de uma maneira, muito minuciosa, começou a se pintar. Primeiro, os lábios. Depois, um pouco de pó no rosto. Por fim, começou a acomodar os cabelos, de um castanho dourado. Queria ser bonita, bem bonita; e agora mais do que nunca, agora que era feliz, ou, como supunha enfaticamente, a mais infeliz das mulheres. Mudou, também de vestido. Escolheu um estampado que, segundo opinião de todo mundo, assentava muito bem no seu tipo claro. Assim preparada, sentou-se, outra vez, a esperar, ali, que Ricardo voltasse para o jantar. Diria, então, uma serie de coisas a ele. Prometia a si mesma, na sua raiva.

— Ele vai ver...

Havia uma penumbra no quarto e Sheila teve um susto, quando, de repente, sentiu que uma mão pousava no seu ombro. Quase gritou. Era tia Herminia. Entrara de uma maneira tão suave, sem bater, que ela não sentira seus passos. Vinha humilde a solteirona, obsecada com a ameaça que lhe fizera d. Flavia, de mandá-la embora. Na hora, apavorada, perguntou ou disse: "Mas eu não tenho para onde ir. Flavia! Agora, era diante da sobrinha que se humilhava:

— Desculpe, sim, Sheila!

E como Sheila, imersa nas próprias tristezas, nada dissesse, viu este silêncio como um sinal de rancor. Agarrou-se à moça:

— Eu desejo para você todas as felicidades. Não ligue ao que eu disse! — e repetiu, no seu pavor de ficar sem têto — Eu não sabia o que estava dizendo!

Então Sheila cresceu para a pobre amedrontada.

— Sabia, sim! Sabia o que estava dizendo!

— Não!

Mas a própria humilhação da outra parecia despertar em Sheila, não sei que adormecidas crueldades. Quis exasperar o mêdo que lia naqueles olhos. Gritava:

— E o que a senhora disse, vai acontecer, tudo, tudinho! Eu não terei a primeira noite, nem a segunda, nem a última.

Ria, segurava a solteirona pelos pulsos; fazia-a ajoelhar-se. A própria Sheila desconhecia-se a si mesma. Alguma coisa, mais poderosa do que a sua vontade e mais perversa, parecia arrebatá-la. Tinha consciência dos próprios atos, mas não os controlava. Repetia a si mesma, em meio a excitação: "Eu acabo fazendo uma loucura!" E, de súbito, deu-lhe uma vergonha de si mesma e da própria violência. Sentiu pena e uma espécie de repugnancia diante do mêdo animal que via no rosto daquela tia que ninguem estimava e que jamais inspirára carinho, a não ser a um pobre homem que morrera há muito tempo. Fez tia Herminia levantar-se:

— Que é isto titia? A senhora não tem que pedir desculpas nenhuma. Sou eu que lhe peço, eu...

— Você, não, minha filha!

Sheila chorava:

— A senhora não sabe, não faz a minima idéia.

A solteirona arregalou os olhos, na expectativa de uma revelação terrivel. E Sheila, esquecida de tudo, experimentava a necessidade de gritar os seus tormentos. Nenhuma ouvinte melhor do que aquela tão neutra era, tão sem importância e incapaz de usar suas confidências:

— Titia, eu sou uma mulher maldita! Todas as outras podem ter a primeira noite. Eu, não...

— Não diga isso, Sheila!

E teimou no seu otimismo convencional:

— Você terá a lua de mel linda.

Sheila ia dizer qualquer coisa, mas virou-se, neste momento, e viu que a porta estava aberta e que Ricardo estava lá. A solteirona balbuciou:

— Já vou, Sheila.

E desapareceu, sem fazer rumor com seus passos, curvada ao peso de tantas humilhações sofridas naquela casa. Sem se mexer, Sheila disse, num tom de ordem:

— Entre e feche a porta.

Quando ele chegou a seu lado, Sheila, procurando dominar os próprios nervos, virou-se para o noivo.

— Foi bom você ter chegado.

Ricardo insinuou, muito amoroso:

— Sheila...

Quis segurar-lhe as mãos, que ela retirou como se o contato daquele homem a horrorizasse. Ainda disse, entre dentes, passando as mãos pelo vestido, como se elas estivessem manchadas.

— Quer me deixar em paz, quer?

Ele sentou-se a seu lado. Começou a dizer coisas que seriam triviais, mas eram também muito ternas. Falava baixo. E houve um momento, em que, desesperado com o mutismo da noiva, perguntou:

— Você ainda me ama?

Sheila ... na banqueta para olhar aquele homem que, poucas horas antes, era tudo para ela ... o agora, como se fosse um estranho, um desconhecido. Custava a reconhecer aquele rosto, aqueles olhos. Disse, sem desfitá-lo:

— Não. Não o amo mais.

— E' mentira!

Teimou:

— E' verdade.

E êle: — Um amor não acaba assim!

Afirmou desesperada:

— Pois o meu acabou.

Quis convencê-la:

— Você não vê que é um absurdo que pode ser? Que, daqui há três dias, você será minha mulher, minha esposa?

Ela ergueu-se e riu, para êle, numa loucura:

— Eu, sua mulher? — Eu, eu, sua esposa? Daqui a três dias? Está louco, doido!

FIM DO CAPITULO 13.°

Instalada na Exposição de Quitandinha a Delegação do Banco do Brasil

Em Vigor, a Partir de Amanhã, o Texto Legal Referente ao Controle da Importação e Exportação, no Recinto da Grande Feira, Pelo Estabelecimento de Credito Oficial

Conforme fôra estabelecido compareceram á sessão plenaria de ontem, da Mesa Redonda dos Importadores e Exportadores, reunida em Quitandinha, os srs. Torres Werneck e Luiz Chatalgnier, representantes, respectivamente, das carteiras de cambio e de exportação e importação do Banco do Brasil junto á Exposição Internacional de Industria e Comercio.

Os dois referidos funcionarios de nosso estabelecimento de credito oficial, atendendo á solicitação formulada pelos membros da conclave em sessão anterior a que tambem estiveram presentes, e a unica, tiveram já terem assumido o exercicio daquelas suas funções estando pois praticamente instalada a delegação do Banco do Brasil na grande feira.

Respondendo a diversas interpretações, prometeram que a partir de amanhã, iniciarão o trabalho de recepção de consultas, que serão respondidas com a maior brevidade possivel, considerados os casos concretos cada qual de per si.

Entra assim em vigor, o texto legal referente ao controle da exportação e importação no recinto da Exposição Internacional de Industria e Comercio, pelo Banco do Brasil com o que serão centuplicadas as vendas, entretanto, já bem numerosas ali realizadas.

VITORIA ROXY AMERICA PIRAJÁ

AMANHÃ HORARIO 2 4 6 8 10

WALTER WANGER apresenta JOAN BENNETT MICHAEL REDGRAVE com ANNE REVERE BARBARA O'NEIL

"O SEGRÊDO DA PORTA FECHADA" (SECRET BEYOND THE DOOR)

Produção e direção de FRITZ LANG. Uma produção DIANA. Distribuição UNIVERSAL INTERNATIONAL

Impróprio 18 anos. Complementos nacionais. AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

Capas para Automóveis

De palhinha americana, Naylon, materia plástica, para todos os tipos de automóveis americanos e europeus. Variado sortimento. Atendo tambem aos domingos. Rua Julio do Carmo n.º 260.

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr$ 75.44 16 e dolar a Cr$ 18.72 e comprando a Cr$ 74.02 11 e a Cr$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou ás 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0.75 79
Dolar	18.72
Franco francês	0.08
Franco suiço	4.37 21
Franco belga	0.42 71
Peso boliviano	0.44 57
Peso chileno	0.50 39
Peso argentino	3.91 63
Peso uruguaio	9.95 7.
Corôa sueca	5.21 0.
Corôa dinamarquesa	3.90 08
Corôa tcheca	0.37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A vista:

Libra	74.07 14
Dolar	18.38
Escudo	0.74 41
Corôa tcheca	0.36 ..
Corôa dinamarquesa	3.83
Franco suiço	4.25 9.
Franco francês	0.08 51
Peso argentino	3.82 12
Peso uruguaio	9.59 7.
Franco belga	0.41 9.
Peso chileno	0.39 29
Corôa sueca	5.11 6.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 20.81 78.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Em 6 de agosto:

Londres	75.44 1.
França	0.08 73
Suiça	4.37 38
Portugal	0.76 53
Suecia	5.21 09
Nova York	18.72
Argentina	3.91 59
Belgica (franco)	0.42 71
Tchecoslovaquia	0.37 44
Espanha	1.70 90
Canadá	18.40
Dinamarca	3.90 08
Uruguai	9.95 71
Noruega	3.73 14

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme sem alteração nas cotações e com negocios regulares.

Taquigrafia para Comerciários

(AULAS DAS 18,40 ÁS 19,40 HORAS)

A Escola Remington com o intuito de atender á conveniência de horário dos funcionários do comércio, criou novas turmas de aulas de taquigrafias, das .. 18.40 ás 19.40 horas, em sua séde, na rua Sete de Setembro, 53. As matriculas acham-se abertas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, maquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moysés Fone: 43-7180

Dr. Mario Pacheco

Residencia Tel. 38 3124

MEDICO PARTEIRO

Consultorio: Rua José dos Reis 525 — Tel.: 29 1309

Segundas, Quartas e Sextas feiras das 10 ás 12 horas.

Terças, Quintas e Sabados das 15 ás 18 horas

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 20 de Fevereiro de 1944

352.ª Extração — PREMIO MAIOR Cr$ 2.000.000,00 — Plano O

Lista da extração de SABADO, 7 DE AGOSTO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo azul e verde e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 7 de Agosto de 1948, ás 14 horas

5 113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5 113 PREMIOS

Premios Cr$

0

[illegible]

2076 — 80.000,00 Cruzeiros — RIO

1 [illegible]

2 [illegible]

3 [illegible]

4 [illegible]

5 [illegible]

6 [illegible]

7 [illegible]

7226 — 200.000,00 Cruzeiros — S. PAULO

8 [illegible]

9 [illegible]

10 [illegible]

11 [illegible]

12 [illegible]

13 [illegible]

14 [illegible]

15 [illegible]

15912 — 100.000,00 Cruzeiros — RIO

15943 — 60.000,00 Cruzeiros — RIO

16 [illegible]

17 [illegible]

18 [illegible]

19 [illegible]

19233 — 400.000,00 Cruzeiros — UBERABA

20 [illegible]

21 [illegible]

22 [illegible]

23 [illegible]

24 [illegible]

25 [illegible]

26 [illegible]

26856 Aproximação 50 000,00 Cruzeiros

26857 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

26858 Aproximação 50.000,00 Cruzeiros

27 [illegible]

28 [illegible]

29 [illegible]

PREMIOS MAIORES

26857	2.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO
19233	400.000,00 Cruzeiros UBERABA
7226	200.000,00 Cruzeiros S. PAULO
15912	100.000,00 Cruzeiros RIO
2076	80.000,00 Cruzeiros RIO
15943	60.000,00 Cruzeiros RIO

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

EM CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRACOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

352ª EXTRAÇAO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 352ª EXTRAÇAO

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.883 sacas de Campos. Saidas 7.883. Existencia 32.470 sacas.

COTAÇOES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 150.00; demerara 135.00; mascavinho 120.00 mascavos 115.00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama trabalhou ontem firme, sem modificação nos preços e com negocios desenvolvidos.

Fechou inalterado

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 950. Existencia 18.570 fardos.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Sertão: — tipo 3, Cr$ 156.00 a Cr$ 158.00 tipo 4, Cr$ 146.00 a Cr$ 148.00 Sertões: — tipo 4. 144.00 a .. 146.00; tipo 5 130.00 a 132.00 Ceará: — tipo 3. Nominal tipo 5 128.00 a 130.00. Fibra curta — Matas: — tipo 3 e 4 Nominais. Paulista: tipo 4 nominal. tipo 5, 136.00 a ..... 38.00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr	Saio
Arroz	175	1.103
Açucar	16.250	410
Banha	——	120
Feijão	966	70
Milho	2.083	390
Farinha	——	130
Charque	1.435	419
Batata	7.500	——
Manteiga	446	——

Clinica do Dr. Tieghi

DOENÇAS INTERNAS

Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de

PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 250, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 ás 19 horas

MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

HOJE À TARDE, A POSSE DO NOVO BISPO DE NITERÓI

O Governador Macedo Soares e Altas Autoridades, Além de Representantes Catolicos, Comparecerão á Cerimonia, e ao Desembarque do Novo Bispo

Tomará posse, hoje, de tarde, da Diocese de Niterói, na Catedral de São João Batista, Dom João da Mata de Andrade e Amaral, sucessor de Dom José Pereira Alves. A' cerimonia, que será levada a efeito com as praxes solenes, comparecerão o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, que se fará acompanhar dos seus ajudantes de ordens bem como secretarios de Estado, prefeito e autoridades militares.

Em seguida, o novo bispo da capital fluminense, proferirá uma oração e dará sua primeira benção. A's 20 horas, irá ao Palacio do Ingá quando lhe oferecerá um banquete o chefe do governo do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

DESEMBARQUE

S. excia. revma. ao desembarcar nas barcas, será recepcionado pelo governador fluminense, acompanhado dos seus altos auxiliares da administração, prefeito da cidade comissões da Ação Catolica, Ordem Terceira, Confrarias e Irmandades. Indo após á igreja de N. S. da Conceição, onde lhe saudará o prefeito de Niterói. Depois da saudação do prefeito, receberá os paramentos, rumando logo em seguida, processionalmente, para a catedral de São João Batista.

A's 8 horas de segunda-feira, Dom João rezará sua primeira missa, ao pó do tumulo de Dom José Pereira Alves, devendo ser homenageado, de tarde, no seminario local. Terça-feira iniciará visitas á instituições pias, casas de caridade, até ao domingo proximo. No dia seguinte, virá á esta capital, onde se recolherá á Casa de Anchieta, em repouso espiritual de uma semana.

ALDA GARRIDO NO RIVAL COM DELORGES
HOJE Vesp. ás 15 hs ás 20 e 22 hs
MAMÃE DORMIU NA RUA
3 atos de Germain e Moncousin. Adap. de Daniel Rocha.
5.ª Feira Vesperal ás 16 horas.

ATUALIDADE

Reapareceu, hoje, após dez anos de suspensão, a antiga revista de João Lima, com um aspecto remoçado, trazendo na capa uma "charge" de Rubens, e no texto materia economica, politica e literaria.

Além do seu antigo fundador, "Atualidade" tem no seu corpo dirigente os jornalistas Arandu' Fontes e João Lima Filho.

MÁQUINA DE COSTURA DEFEITUOSA
Consertos e reformas em geral — Compra-se em qualquer estado. Atende-se orçamentos a domicilio, sem compromisso
Carlos A. Rodrigues Rua Estacio de Sá n.º 37,
Telefones: 32-3900 e 32-7967.

O filme dos 9 OSCARS!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
Fredric March Myrna Loy
HOJE
ATENÇÃO: HORARIO NO PLAZA-RITZ OLINDA 13 16 19 e 22 Hs
HORARIO NAS DEMAIS CASAS 14.17 e 20hs.
NOS CINEMAS: PLAZA PARISIENSE COLONIAL PRIMOR ASTORIA OLINDA RITZ REPUBLICA MASCOTE

A REPUBLIC apresenta
O MONSTRO DE PARIS
IMPROPRIO 18 ANOS
CARL ESMOND LENORE AUBERT
Inicio do sensacional filme seriado!
CAVALEIRO FANTASMA
IMPROPRIO 10 ANOS
ROBERT KENT PEGGY STEWART
NO PROGRAMA NACIONAL NOTICIAS DA SEMANA
REX
JOHN LODER • JANE RANDOLPH
CIUMES
IMPROPRIO 14 ANOS
Amanhã A PARTIR DE 2 HORAS
AVANT-PREMIERE SÃO-LUIZ

HOMENAGEADO O DEPUTADO MUNHOZ DA ROCHA — Os amigos e admiradores do deputado Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara dos Deputados, por motivo de sua destacada atuação durante a legislatura finda, ofereceram-lhe um almôço na "boite" do Night and Day. O brinde de honra ao homenageado foi proferido pelo deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara, que em vibrantes palavras ressaltou as qualidades e o elevado espírito público do deputado Munhoz da Rocha, que agradeceu comovido à homenagem. O cliché focaliza um aspecto da reunião.

ACONTECEU NA C. B. D.

A CBD indeferiu o pedido da Federação Desportiva Paranaense no sentido de ser indenizada dos gastos feitos com a ida a São Paulo de seus atletas Carlos Heinz Hey e Roberto Flavio Tad dey por não terem sido convocados pelo Conselho Tecnico de Atletismo para participarem da 4.ª competição pré-olimpica.

—O—

A Federação Atletica Rio Grandense acaba de enviar á CBD os boletins individuais dos amadores que a representarão nas varias provas do Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa.

—O—

A Federação Paraense de Desportos comunicou á CBD que não participará do Campeonato Brasileiro de Tenis de Mesa porque ainda está procurando organizar o departamento deste desporto.

—O—

As Federações Metropolitana de Football e Paraibana de Futebol acabam de enviar á CBD as sugestões para a reforma da Lei de Transferencia de Atletas, cujo prazo terminou no dia 31 de julho ultimo.

—O—

Foram solicitadas á CBD as seguintes transferencias:

a) Sebastião Pinto Ribeiro, do Bangu A. C., da Federação Metropolitana de Football, para o Entrerriense F. C. da Liga Desportiva de Entre Rios;
b) Milciades Gomez Ayala, do Bangu A. C., da Federação Metropolitana de Football, para o Palmeiras F. C., da Federação Paulista de Futebol;
c) Clovis Azevedo, de amador do Teresopolis F. C., para profissional do Metalusina E. C., da Federação Mineira de Futebol;
d) Erodoto José Rodrigues, de amador do E. C. Corintians Paulista para a mesma classe, no Auto Club do Para filiado á Federação Paraense de Desportos;
e) Joel de Souza, de amador do E. C. Juiz de Fora para a mesma classe no Cachoeiro F. C., da Federação Desportiva Espirito-santense,
f) Valter Fortes Pepe, de amador do Americano F. C., de Campos, para a mesma classe, no Cachoeiro F. C., da Federação Desportiva Espiritosantense;

—O—

A CBD concedeu ontem a transferencia do profissional Eduardo Pedro Bores, do America F. C., desta capital, para o Nacional A. C., da Federação Rio Grandense de Futebol.

"Dia do Soldado"

O ministro da Guerra em aviso de ontem declara que a entrega de condecorações da Ordem do Mérito Militar deverá ser feita, com toda solenidade, no "Dia do Soldado", 25 de agosto, nas sedes das guarnições em que se encontrarem os agraciados, promovidos ou nomeados.

Os oficiais promovidos deverão restituir à Secretaria da Ordem (10.º pavimento do Palacio da Guerra), logo depois do dia 25 de agosto, a condecoração do grau inferior com o respectivo estojo.

"Circulo Literário do Brasil"

"Três Romances" de Rachel de Queiroz é o volume que vai inaugurar o novo Clube do Livro, destinado a divulgar de preferencia obras de autores brasileiros. Chama-se "Circulo Literario do Brasil" e tem como seu presidente o editor paulista Albino Machado Sobrinho. Reunidos em um só volume aparecerão "O quinze", "João Miguel" e "Caminho de Pedras" — os três romances que constituem, fora de duvida a mais forte e original contribuição literaria da escritora cearense, no dominio da ficção.

Em seguida ao livro de Rachel de Queiroz, o "Circulo Literario" publicará o romance de Somerset Maugham "Maculavel e a Dama", em tradução de Erico Verissimo; e a novela de Origenes Lessa "A Desintegração da Morte". Para este ano estão ainda programados romances de escritores já consagrados, como de Gracilliano Ramos, José Lins do Rego e de um estreante que promete, Renato Castelo Branco.

Uma caracteristica simpatica do "Circulo Literario" será a apresentação grafica dos volumes, impressos no mesmo formato, encadernados uniformemente, ao preço fixo de 40 cruzeiros. Não se limitará o novo Clube do Livro a publicar obras inéditas, mas fará também reedições dos grandes nomes da nossa literatura.

Juntamente com "Três Romances" de Rachel de Queiroz os subscritores do "Circulo Literario" receberão como livro brinde o romance de Afranio Peixoto, "Maria Bonita". O primeiro livro dividendo, a ser distribuido gratuitamente pela nova organização editorial, sera o "Machado de Assis" de Lucia Miguel Pereira.

Legal o Campo do Olaria

O campo do Olaria foi vistoriado ontem, novamente e as marcações da area de penalty foram encontradas em legais condições.

Será, pois, na rua Bariri o jogo Olaria x Canto do Rio.

Chegou ontem, pela manhã e á tarde, a delegação do Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, cuja equipe enfrentará amanhã o Vasco da Gama, num amistoso.

A representação montanhesa é chefiada pelo sr. Etiene Castro, vice-presidente, e integrada, ainda, dos diretores Abel Kitziler e Geraldo Vasconcelos e quinze jogadores.

Amanhã, antes do inicio da partida com o Vasco da Gama, o chefe da delegação fará entrega de uma mensagem dos clubes mineiros ao gremio cruzmaltino, por motivo da passagem do seu cinquentenario.

O quadro do Atletico deverá apresentar, amanhã, a seguinte formação: — Kafunga; — Murilo e Ramos; — Mexicano — Monte e Afonso; — Lucas — Lauro — Carlyle — Lero e Nivio. Tião, o antigo defensor do Flamengo, deverá atuar no segundo tempo.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405.
Das 15 às 18 horas.
Tels.: 22-7919 e 42-1577

VEEMENTE APÊLO

D. Avila Tomé

— Quer me parecer que compete às entidades odontológicas se dirigirem ao probo Prefeito do Distrito Federal, perguntando quais as vantagens do Serviço Dentário Escolar continuar sob a orientação dos senhores médicos.

Incoêrencias desta natureza, provavelmente nem chegam ao conhecimento do General Mendes de Morais, preocupado — vamos dizer — com problemas inadiaveis, mas nunca de maior importância. O momento seria muito oportuno, porque já esperamos bastante e o nosso governador atual tem dado sobejas provas da sua peculiar justiça e até mesmo cavalheirismo para com a classe odontológica. Não podemos esquecer a sua atitude de reparação para com os dentistas da Prefeitura, efetivando-os todos, coisa que os seus antecessores nem se deram por achado.

Diga-se de passagem, que esta vitória foi resultante do trabalho feito pelos próprios dentistas municipais, coadjuvados pelo Sindicato dos Odontologistas, como tantas outras conquistas em favor da classe. Sim porque até então, percebiamos os mesmos salários que os bedeis das escolas públicas em que trabalhamos.

Por estas e outras...

Justiça seja feita e não devemos em hipótese alguma, perdermos uma oportunidade tão rara, em havermos encontrado um homem que viesse reconhecer a situação de inferioridade em que os odontopediatras da P. D. F. se encontram. Vamos ver agora, a atitude das nossas entidades, com vista as recentes nomeações de dentistas para a Prefeitura, faltando apenas as provas orais para a terminação de um concurso que foi aberto em maio, para o devido preenchimento das vagas. E nós estamos autorizados a informar aos interessados que aquelas nomeações não foram feitas com a aquiescencia do senhor Prefeito. Mas, que é um absurdo, não resta a menor dúvida.

Desta forma esperamos haver dado uma satisfação às inumeras cartas e telegramas que estão em cima da nossa mesa, indagando sôbre a veracidade do importante assunto. Além disso, fazemos uma advertência aos órgãos de classe, para que tecam os seus pauzinhos e façam um veemente apêlo a quem de direito, e informem à classe e particularmente aos dentistas escolares, quais as vantagens de sermos "orientados" pelos senhores médicos, naquilo que é tão sòmente do nosso metier, e sôbre a nomeação dos afilhados. E olha que não é pedir muito!

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3309
RIO DE JANEIRO

O Brasil Será Representado na Conferencia Internacional da Cruz Vermelha

Estocolmo prepara-se para a instalação, de 17 a 31 de agosto corrente, da XVII.ª Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, onde deverão ser discutidos os problemas da paz, suas relações com a ONU e outras organizações internacionais.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

O Brasil enviará a esse importante Congresso os seus representantes, que serão pessoas distinguidas por sua capacidade e experiencia nos meios medicos, como sejam: presidente — Dr. Vivaldo Palma Lima Filho, seu presidente. Membros: Princesa Teresa Maria de Orleans e Bragança Samaritana formada pela sua Escola de Enfermagem. Dr. Manoel Cesar de Gois Monteiro, ministro do Brasil na Suecia — seu antigo secretario geral e que também representa o Governo Brasileiro. Sr. Tom Willmott Sloper, representante da CVB na França e dr. Luiz Campos Melo, secretario da CVB, coronel dr. Benjamim Gonçalves, sub-secretario geral da Instituição.

REGRESSOU O SENADOR FERREIRA DE SOUZA

Chegou ontem, de Porto Alegre, por via aérea, aonde tinha ido a convite do governo do Rio Grande do Sul, o digno representante da terra Potiguá, no Senado Federal.

Tendo feito boa viagem declarou o insigne conhecedor dos problemas economicos-financeiros do país, ao desembarcar, ter colhido a melhor impressão possível do povo gaucho, onde observou grande progresso, mostrando-se encantado com a invulgar fidalguia dos pampas.

O aspecto acima foi colhido do seu desembarque.

Em Liberdade Provisoria o "Medico Espirita"

No dia 4 do corrente foi preso em flagrante em consultorio ao lado de uma farmacia, á rua Guaianazes, 34 o farmaceutico Olivio Vieiga, no momento exato quando receitava a uma consulente. Estava repleto o consultorio de consulentes que recebiam receituarios e "passes".

O investigador Bezerra, da Delegacia de Costumes, e mais dois colegas, alem de constatar o exercicio ilegal de medicina apreendeu em poder do farmaceutico grande quantidade de entorpecentes que o mesmo não soube explicar a sua posse.

Por isso foi o falso medico autuado pelos 2 delitos sendo o mais grave o de ter consigo entorpecentes, sendo pois inafiançavel a sua prisão.

Constituiu ontem o acusado como advogados os srs. Oscar Tiradentes e Americo Brasilico que requereram em Juizo a liberdade provisoria de seu constituinte alegando e juntando documentos que os toxicos estavam legalmente arrolados, na farmacia de propriedade do acusado assim como não ser proibido por lei dar passes e rezar, sendo o espiritismo uma religião respeitavel quando não usada para o malefico ou tirar proveito dos crentes. Conseguiu o espirita ontem mesmo alvará de soltura, para solto se defender.

O Auto "Lotação" Atropelou o Triciclo e Derrapou Em Seguida

Tres pessoas sairam feridas, e dois veiculos ficaram danificados, depois que o auto-lotação chapa 43882 atropelou um triciclo, á rua Francisco de Sá, em frente ao numero 91, e capotou em seguida.

O motorista do "lotação" fugiu.

O comissario do 2º D. P. esteve no local, bem como a pericia.

São os seguintes os feridos: — Pedro dos Santos, ~~solteiro~~ de 16 anos, ciclista, morador á rua Epitacio Pessoa, sem numero em estado de coma; Lucinda Guedes~, de 37 anos, casada, comerciaria, residente á rua Visconde da Gavea, 119, casa 2, — em observações; e Jorge Barbosa, de 34 anos, casado~, industriario, domiciliado á rua Pereira Guimarães, 71.

Foram todos medicados no Hospital Miguel Couto.

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — [illegible].
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. —
Não comprem sem consultar a
CASA DAS [illegible]
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-[illegible]0.

HERMINIA GARCIA ROZA

(FALECIMENTO)

Sua familia participa seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para seu enterramento que se realizará, hoje, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

HERMINIA GARCIA ROZA

Sua familia participa seu falecimento ocorrido hoje e convida os parentes e amigos para o enterramento que se realizará amanhã, domingo, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemitério São João Batista, á Rua Real Grandeza para o mesmo cemitério.

ANTES DE COMPRAR OS SEUS MOVEIS, CONSULTE A NOSSA FÁBRICA
A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MOVEIS DO BRASIL - GALERIA PALERMO - DAS 8 ÀS 23 HORAS
RUA RIACHUELO, 146-148-150, entre as RUAS ANDRE' CAVALCANTI e INVÁLIDOS

O RÁDIO

NOTICIÁRIO

O Departamento de Excursionismo da Associação dos Radios-ginastas, programou para hoje uma excursão aos Castelos da Taquara, na Floresta da Tijuca. O ponto de concentração dos excursionistas é no Jardim do Alto da Boa Vista, às 8 horas. Amanhã, às 18 horas, será realizada a habitual reunião mensal da "Arg" em sua séde, à rua da Carioca, 46, 1.º andar.

— Diariamente estão no ar através a Radio Globo e Radio Cultura, de São Paulo, as magnificas aulas de ginástica transmitidas pelo professor Osvaldo Diniz Magalhães, no horario das 6.15 às 8 horas.

— Partiram, ontem, para Araxá, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, a cantora de folclore Dilu Melo e os cantores populares Heleninha Costa e Nuno Roland, todos do elenco da Radio Nacional, do Rio de Janeiro.

PROGRAMAÇÕES

Radio Guanabara

7,30—Radio Jornal;
8,00—Musica brasileira;
8,30—Relogio musicado;
9.00—No mundo da valsa;
9.30—Variete;
9.45—Sucessos musicais;
10.00—Feira de melodias;
10.30—Canções internacionais;
11.00—Recitais de "A Vitorlosa";
11.30—Folha de Album;
12 00—Auditorio;
15.15—Futebol;
17.30—Tarde dancante;
20.00—Prefixo Notre Dame;
20.05—Teatro Português.

Ondas Musicais

Em seu programa n 531, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje a pianista Julinha Wagner Cohin, que interpretará as seguintes peças: Bach-Hess — Coral da Cantata n 147 — "Jesus, Alegria dos Homens"; Bach — Suite inglesa em lá menor. — Este programa, completado com gravações será irradiado das 10 ás 11 horas, pela emissoras Nacional e Tupi.

Não Se Esqueça

PAGAMENTOS DE AMANHÃ, NO M. E. M.:
MATRICULAS

5303 — 2306 — 2478 — 20..
20440 — ... — 6... — 5467
17904 — 27491.

EMERGENCIAS:

351 — 501 — 2032 — 3997
4401 — 4857 — 7191 — 8553
12..0 — 13.09 — 13383 — 14219
14640 — 15289 — 16341 — 18824
21918 — 23028 — 23616 — 26470
28460 — 31775 — 32827 — 33432
36693 — 80060.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.





Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91 5.º and.
Tel 23-2555



MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, Du Pont, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Sant' Ana, 223. Tel: 22-3480



Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 23 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566

DOENCAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS. 4
De 15 ás 18 horas

O ENSINO

RIGOROSA PROIBIÇÃO DE VISITAS ÀS ESCOLAS PRIMÁRIAS MUNICIPAIS

A UME Pela Moralização da Literatura Infantil — Reunião do D. C. E. — Constituição Dos Universitarios Cariocas

O diretor do Departamento de Educação Primaria recomendou a todos os diretores de escolas primarias municipais estrita observancia dos dispositivos do regimento interno de tais estabelecimentos que proibe visitas de pessoas ou sua simples permanencia nas dependencias das escolas, sem que o diretor acompanhe o visitante.

Tambem chama a atenção para o impedimento à distribuição de objetos de qualquer natureza, a titulo de propaganda, sem autorização do diretor do D E P..

APOIO DA U.M.E. À MORALIZAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL

O Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes, em sua ultima reunião, aprovou moção de apoio à campanha encetada pela Associação Brasileira de Educação em prol da moralização da literatura infantil.

V CONGRESSO METROPOLITANO

Foram tambem aprovadas medidas preliminares para a realização do V Congresso Metropolitano dos Estudantes, marcando-se a data de 13 de setembro para sua instalação.

ANTEPROJETO DE CONSTITUIÇÃO

Foi designada uma comissão de 3 membros para elaborar um anteprojeto de Constituição dos Universitarios do Distrito Federal. Integram essa Comissão os estudantes Milton de Campos Viana, Eduardo Prado de Mendonça e José Bonifacio de Andrada e Silva.

REUNIÃO DO D C E.

O Conselho de Representantes do Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil reunir-se-á na proxima terça-feira, às 20.30 hs., para tratar de varios assuntos, entre os quais o anteprojeto de seus estatutos.

POSSE DO PROF. JORGE

Tomará posse na proxima terça-feira, como professor catedratico da Universidade do Brasil, o prof. Jorge de Morais Grey. A cerimonia terá lugar em sessão solene da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, que se realizará às 20 horas.

O ESCOTISMO

Reunindo os folguedos que atraem a juventude às vantagens da atividade ao ar livre, e da vida social organizada sob os mais sadios principios morais e civicos, o Escotismo é uma instituição inigualavel como auxiliar da Escola, da Igreja e do Lar na formação do carater e da personalidade do futuro cidadão.

Os jovens brasileiros precisam do Escotismo. Se o Brasil não possuir uma juventude capaz de honrá-lo e de engrandecê-lo, não poderá realizar a missão historica que de coração lhe auguramos.

Há, presentemente, dez milhões de escoteiros no mundo. Nosso país conta apenas vinte e cinco mil. Que sejam em breve, cem mil os escoteiros do Brasil!

(Contribuição à Campanha Nacional Pró-Escotismo, or realizada pela União dos Escoteiros do Brasil).

A Visita de D. Jaime Camara ao Santuario de Bom Jesus da Lapa

MISSA SOLENE E PROCISSÃO

Este ano a tradicional romaria ao Santuario de Bom Jesus da Lapa contou com a presença de S. E. o Cardeal Dom Jaime de Barros Camara, que em avião especial da FAB e acompanhado de grande comitiva, foi àquela pequena cidade do sudoeste baiano para tomar parte nas comemorações religiosas que tiveram lugar junto ao famoso templo erigido no interior de uma gruta, sendo por isso considerado um dos mais interessantes do país.

A chegada, anteontem, às 13 horas, do avião que conduzia o Cardeal foi aguardada por milhares de pessoas que ocupavam todas as dependencias do campo de pouso de Bom Jesus da Lapa. Toda a população da cidade, agora aumentada com infindavel numero de romeiros que a ela se dirigiram para a festa, se projetou em direção ao aeroporto para saudar o Cardeal e sua comitiva.

A MISSA

Os festejos deste ano em Bom Jesus da Lapa tiveram inicio na esplanada que separa o Santuario da margem do Rio São Francisco, onde pela manhã foi celebrada missa solene oficiada pelo Padre Turibio Villanova Segura e assistida por mais de vinte mil romeiros que anualmente chegam a Bom Jesus em peregrinação dos mais remotos rincões do interior da Baia e de outros Estados.

A PROCISSÃO

A' tarde, no altar mor do Senhor, localizado ao ar livre, o Cardeal assistiu à procissão que foi conduzida pelo padre Turibio Villanova Segura. A milagrosa imagem de Bom Jesus da Lapa foi carregada através das ruas da cidade, completamente obstruidas pelos vinte e tantos mil romeiros que em verdadeiro delirio saudavam a passagem dos andores de São José, de Nossa Senhora da Piedade e dos estandartes levados pelos novenarios.

DR LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins
Consultas com Radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 ás 18. Consultas. Cr$ 30,00 — Tel 22-4149

Ainda há tempo!

Serão recebidos até 30 de setembro os trabalhos que concorrerão aos

120.000 CRUZEIROS

OFERECIDOS PELO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Intenso vem sendo o trabalho de classificação e julgamento das colaborações já enviadas ao grande concurso da Sul America. Mas ainda há tempo! Você ainda pode concorrer e candidatar-se a qualquer dos valiosos 313 prêmios em dinheiro que a Sul America lhe oferece. Sòmente a 30 de setembro será encerrado o prazo para recebimento dos trabalhos. Não deixe de concorrer! Estude cuidadosamente as condições dêste concurso ao alcance de todos e envie, com a possivel urgência, a sua colaboração.

CONDIÇÕES DO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

Tema: — "Porque considero o seguro de vida a melhor proteção à família e valioso benefício de interêsse social".

- Número de palavras: trezentas no máximo.
- Os trabalhos deverão ser datilografados em espaço 2, com larga margem à esquerda, não se admitindo os que forem batidos nos 2 lados da fôlha.
- Tôdas as provas serão firmadas com pseudônimo e enviadas à Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — Concurso — Caixa Postal 5.104 — Rio de Janeiro. Em outro envelope fechado, com indicação do pseudônimo na parte externa, os concorrentes remeterão, juntamente com uma cópia do trabalho, o nome e endereço completos.
- Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Sul America que poderá utilizá-los como entender.
- A Companhia não devolverá os originais apresentados, nem manterá correspondência sôbre o concurso.
- A decisão dos juizes será definitiva.
- Só será permitida a apresentação de uma composição por pessoa.
- A identificação dos autores premiados será publica, anunciada a cerimônia com a necessaria antecedência.
- OS JUIZES — Uma comissão de ilustres escritores julgará imparcialmente o seu trabalho. Êstes são os juizes, dignos de sua inteira confiança:

Rachel de Queiroz, Alvaro Lins, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Octávio Tarquinio de Souza.

UM DÊSTES PRÊMIOS PODERÁ SER O SEU!

1.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
E MAIS UMA APÓLICE DE SEGURO DE VIDA DE IGUAL VALOR, LIBERADA DE PAGAMENTO DE PRÊMIOS.	
2.º PRÊMIO	Cr$ 10.000,00
3.º PRÊMIO	Cr$ 5.000,00
10 PRÊMIOS DE CR$ 1 000.00	Cr$ 10.000,00
50 PRÊMIOS " CR$ 500.00	Cr$ 25,000.00
100 PRÊMIOS " CR$ 300 00	Cr$ 30.000,00
150 PRÊMIOS " CR$ 200,00	Cr$ 30.000,00
	Cr$ 120.000,00

A LEITURA DÊSTE FOLHETO FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA!

Se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto, que a Sul America lhe enviará gratuitamente e no mais curto prazo. Para isso preencha o coupon abaixo e remeta-o ao endereço nêle indicado.



À SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa Postal 5104 - Rio de Janeiro

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

11-AAAA- 6 9

Nome ....
Data do Nasc. dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....



Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

DOS ESTADOS

GRANDE CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS

A Possibilidade de Voltarem os Norte-Americanos de Ocupar a Base Aerea de Val-de-Cans

Telegramas procedentes de Manaus informam que a policia carioca solicitou a prisão por suspeita de homicidio de Antonio Sá Nogueira que acaba de chegar a esta capital.

PAIXA DO PREÇO DO PÃO — O "Diario da Tarde", de Manaus, exige em "manchete" a baixa do preço do pão.

VOLTARÃO OS NORTE-AMERICANOS? — A "Folha Vespertina" publicou com as devidas reservas que os norte-americanos voltariam a ocupar pelo menos parcialmente, a Base Aerea de Vale de Cans, acrescentando que estão sendo esperados, por via maritima o primeiro material de procedencia norte-americana.

ASSISTENCIA AO HOMEM E A' INFANCIA — Antes de deixar a capital do Pará o ministro Daniel de Carvalho fez varias declarações á imprensa, dizendo entre outras coisas ter-lhe impressionado vivamente a assistencia ao homem e á infancia.

SUB-POSTO DE HIGIENE — Fortaleza — (Asapress) — Foi inaugurado o sub-posto de Higiene do municipio de Pacatuba, comparecendo á cerimonia o governador do Estado.

O ALGODÃO DO GOVERNO FEDERAL — Telegramas de São Paulo informam que de acordo com o comunicado distribuido hoje pelo Serviço de Controle da Comissão de Financiamento da Produção, as reservas de algodão do governo federal, recebidas em virtude de financiamento das safras de 1944 e 1945, baixaram até 31 de julho de 1948 a 1.157.000 arrobas ou 96.114 fardos.

GRANDE CONTRABANDO DE PEDRAS PRECIOSAS — São Paulo — (Asapress) — Sob a direção da guarda-mor da Alfandega local, foi realizada uma diligencia aduaneira a bordo do vapor francês "Bangkok" atracado no armazem 13 das Docas, procedente de Antuerpia, sendo apreendido vultoso contrabando de pedras preciosas de diversas cores, em numero de 243, cujo valor é calculado em mais de 100 mil cruzeiros. A lapidação é excelente devendo ter sido realizada em Antuerpia ou Amsterdam. Alem das pedras preciosas, foram apreendidas 72 cordas de relogio de primeira qualidade. O contrabando foi recolhido ao cofre da Alfandega.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência.
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Araujo Porto Alegre, 70 9° and.
TELEFONE: 22-5830

Dr. Newton Motta
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS.
Cons. Av. Rio Branco, 128, Sala 515.
TELEFONE: 43-6468
Consultas das 9½ às 12½.

HEMORROIDAS
tratamento sem dor e sem operação, por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 — 1.º — Tel. 42-5509
Hora popular das 18 às 19 hrs.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306.
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

Pesquisas de Arsenico no Arroz do Armazem Reembolsavel do Exercito

Para tranquilizar os consumidores dos Armazens Reembolsaveis do Exercito, o Laboratorio Bromatologico avisa que está procedendo a pesquisas de arsenico em todo o arroz destinado ao consumo de militares e civis.

PODE SER VENCIDA A CRISE DA AVIAÇÃO COMERCIAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

um texto oficial. As empresas mais poderosas sofreram abalos, outras encerraram suas atividades, ainda outras estão em dificuldades. O presidente Truman chegou a nomear uma comissão de tecnicos para pesquisar as causas do mal. Essa comissão concluiu apresentando recomendações contra a concorrencia sem peias. Acontece que os Estados Unidos dispoem de um modelar aparelhamento de contrôle, com grandes poderes legais e recursos tecnicos. Isso não impediu o desequilibrio da concorrencia, que prejudica o desenvolvimento sadio e verdadeiro do transporte aéreo.

FALTA DE FISCALIZAÇÃO

Reconhece o ministro, a esse proposito, que "nos não dispomos desses meios mas procuramos, empenhadamente, restabelecer esse equilibrio".

AS SOCIEDADES ANONIMAS

Continua o ministro expondo: houve otimismo demasiado no encarar-se o desenvolvimento do transporte aeronautico depois da guerra, tanto em material, como em pessoal. Os serviços prestados durante o conflito levaram muitos a crer nas ilimitadas possibilidades dessa industria. O Ministerio da Aeronautica, embora sentindo ilusorias as esperanças dos subscritores de ações das sociedades anonimas, não pôde impedir sua proliferação, canalizando-se o dinheiro do povo para um investimento precario. Muitas incorporações foram, no entanto, obstadas mediante a exigencia de que os incorporadores tambem arriscassem o seu capital, na base de 25%. Ensaiaram-se fraudes, mas o Ministerio recusou autorização para que essas empresas funcionassem, salvando a sua responsabilidade. Não assistiu o governo, budisticamente, ao desenvolvimento da aventura. Somente não lhe foi possivel cercear a iniciativa particular de quem quisesse arriscar o seu dinheiro.

O EXCESSO DE CONCORRENCIA

Continua o ministro considerando benefico o decreto 793, destinado a submeter a disciplina contratual às concessões de linhas aéreas e impedir concorrencia descabida. Se não fosse esse decreto, a coisa seria muito pior, diz. A concorrencia surgiu do fato de ser o transporte aéreo nacional insuficiente, antes da guerra e imediatamente após a guerra. Formaram-se novas empresas e, tendo em vista a insuficiencia, obtiveram permissão para voar em rotas já exploradas por outras empresas, pois o trafego ainda comportava essas concessões. Depois o Ministerio não encontrou meios de eliminar a concorrencia, tornada excessiva pela mudança de condições. Atualmente o Ministerio concede autorizações com ressalva de direitos das linhas mais antigas.

DUAS NOTAS

Vale notar que o ministro reconhece duas causas da crise apontada como graves por este jornal, em suas reportagens: falta de previsão nas concessões e impossibilidade de fiscalização para perfeita execução das leis contra a concorrencia desmedida. Ainda mais: cita como causa da proliferação de companhias as facilidades de aquisição de aviões a preços iguais a 25% dos normais, pela venda dos excedentes de guerra.

EXCLUSIVIDADE NAS LINHAS

Não é justo, porem, impedir que mais de uma empresa atinja localidade servida por outra, se o seu itinerario é diferente. Isso não constitui concorrencia ruinosa.

GUERRA DE TARIFAS

Aceita o ministro, plenamente, o que afirmou este jornal classificando como arma principal da concorrencia a guerra de tarifas. Por isso mesmo o Ministério estabeleceu tarifa unica — sempre fraudada, por sinal acrescentavam as nossas reportagens. Posteriormente, atendendo a diversas circunstancias, liberou as tarifas.

Cumpre frisar, para melhor compreensão dos esclarecimentos do ministro, que, a liberação consiste no registro de tabelas. Temos, porem informações de que mesmo esses preços voluntarios não são cumpridos rigorosamente.

NADA DE PRIVILEGIOS

Recusa-se o ministro a apoiar a sugestão de se concederem certos privilegios atendendo unicamente a interesses de empresas. As insinuações feitas nesse sentido, responde que "salvo a concorrencia necessaria, da qual o juiz ha de ser o Ministerio, orgão dos interesses coletivos e não as empresas, que cuidam, como é natural, dos seus interesses estanques", não se permitem mais serviços concorrentes, eliminando-se paulatinamente o excesso de oferta. Sobre as exigencias de serviços tecnicos o Ministerio sempre os fiscalizou, pelas vistorias de aeronaves e exames iniciais de suas instalações. Recentemente, a partir de maio do ano corrente foram adotadas medidas reconhecidas como tecnicamente capazes de garantir satisfatorias condições de segurança, não se empregando normas draconianas para alcançar esse objetivo.

NADA DE MONOPOLIOS

Finalizando o ministro reafirma sua confiança em que a crise será vencida e diz:

— "Os monopolios não se me afiguram solução feliz e acertada e a concorrencia do Estado com a iniciativa particular não é justa dada a sua situação privilegiada no conjunto. Deixo ainda esclarecida a insinuação que tem sido propalada de que empresas novas com linhas ainda provisorias estão desviando a carga postal e o seu relevante auxilio das empresas de linhas regulares. Não é exato. Este é ainda um serviço que devemos ao decreto n. 9.793: os serviços regulares têm preferencia absoluta para o grande auxilio da mala postal aérea.

Da Mais Alta Significação Politica a Terceira Convenção da UDN

(Conclusão da 3.ª pág.)

Sobre o seu encontro com o governador mineiro na cidade de Salto do Jequitinhonha, informou-nos o governador que espera realizá-lo, logo que se desobrigue da missão politica que o leva ao Rio de Janeiro, o que dar-se-á oito dias após a sua chegada á Capital da Republica, viajando, em companhia do sr. Milton Campos, diretamente para Pedra Azul.

Assim, acrescentou o sr. Mangabeira, ficar afastada a feição politica que quiseram emprestar ao encontro anunciado

Perdeu a Direção Chocando-se Com o Caminhão

José Henrique Monteiro dos Santos, de 38 anos, casado, comerciante, residente á rua 5 de Julho, 1632, em Nova Iguaçu', recebeu graves ferimentos logo depois que se partiu a roda de direção do seu carro n 24402, que se chocou com um caminhão não identificado á av Amaro Cavalcante confronte ao numero 211.

Socorrido e transportado por uma ambulancia para o Posto da Assistencia do Meyer foi em seguida removido e internado no Hospital dos Acidentados.

A policia do 22º D. P. tomou ciencia do fato.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 ás 6

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 188 4' andar Sala 417
Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 ás 19 horas

Serão Devolvidas Aos Alemães as Fabricas do I-G-Farben

Ficarão, no Entanto, Sob Controle Dos Aliados — Seleção Dos Administradores

FRANCFORT, 7 (U. P.) — Funcionarios anglo-norte-americanos anunciaram hoje que o controle administrativo das fabricas "I. G. Farben" será devolvido aos alemães, porem as autoridades britanicas e norte-americanas reterão a faculdade de "veto" sobre os atos dos diretores alemães.

De acordo com um comunicado, seis ou mais "administradores alemães" serão selecionados para trabalharem sob a autoridade dos governos militares.

Esses administradores terão a responsabilidade de dispersar as propriedades do gigantesco monopolio e pôr fim aos diversos diretorios combinados.

Os diretores da "Farben" foram acusados de crimes de guerra, em Nuremberg, na semana passada.

Todos os 23 acusados, no entanto, foram absolvidos por não terem conspirado com Hitler para realizar a guerra de agressão.

De acordo com o plano anglo-norte-americano, as portas ficam abertas para que os russos e norte-americanos passem a cooperar na tarefa de dissolução do monopolio.

Espera-se que a França participe do programa quando for estabelecido o governo da "trizona".

A informação de hoje não diz nada sobre os bens da "I. G. Farben" na Grã-Bretanha, Suiça e Estados Unidos nem tampouco especifica o que ocorrerá com os juros dos acionistas estrangeiros.

DOUTOR EMYGDIO F. SIMOES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura.
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Telefone: 32-0537
Res. Av. N. S. Fatima, 42, apartamento 503.
Telefone: 32-3415.

Beneficios ao Pessoal Dos Comboios de Guerra

A fim de atender ao que solicita a Prefeitura do Distrito Federal, o ministro da Marinha, em aviso de ontem resolveu de acordo com o estabelecido no aviso nº 1.690 de julho próximo findo, declarar como beneficiários da Lei Municipal n.º 31 de 01-10-947, os oficiais suboficiais, sargentos, cabos, marinheiros, fuzileiros navais e taifeiros que serviram nos navios de guerra em operação de patrulhamento, ou de comboios, bem como o pessoal da Marinha Mercante que navegou nas zonas de guerra.

Serão fornecidos, por outro lado, aos interessados, certidões nos termos do referido aviso, pela Diretoria do Pessoal e do Estado-Maior da Armada.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre 70, salas 318, 319.
Telefone: 42-9110

Pinturas e Reformas
Executa-se com rapidez e garantia todo e qualquer serviço sobre predios
TELEFONAR PARA 43-1665 — ...ORIGUES OU DEIXAR RECADO

TORRENTES de PAIXÃO
(TORRENTS)
de Marie-Anne Desmarest
'COPYRIGHT' da FRANÇA FILMES DO BRASIL

Tradução de Edmundo Lys
Exclusividade para o DIARIO CARIOCA no Distrito Federal

Uma cena do filme "Torrentes de Paixão", distribuido pela França Filmes do Brasil, extraido do romance de Marie-Anne-Desmarets

OS enfermos que precisam ser velados á noite são sempre enfermos que estão mal. Só mesmo a rude natureza de mamãe, tão dura consigo mesma, como com os outros, poderia suportar sem desfalecimento essas noites á cabeceira dos leitos em companhia da morte. Eu admirava seu heroismo. Por causa de sua filharada, soube arrostar a fadiga, as privações, as dificuldades materiais. Ela não se permitia nenhuma doçura. Entretanto, á medida que nós cresciamos, mamãe se humanizava e, ela, que jamais abrira um livro, a não ser a Biblia, permitiu que a tia Antje me emprestasse um dos romances que ela tirava, duas vezes por semana, na biblioteca publica. Agora, enquanto fazia minhas obrigações cotidianas eu antegozava o momento em que, arrumada a casa e mamãe tendo saido para o Hospital, podia, junto a minhas irmãs adormecidas, reunir-me aos herois das belas historias de amor. A primeira "Le Sentier des Chats", de Sudermann, me havia excitado a ponto de me causar febre. Eu lia á luz de velas que comprava ás escondidas com os poucos "kwartjes" do dinheirinho com que, ás vezes, via recompensado meu cuidado com a casa. Felizmente que "moeder" não podia aperceber-se dessas infrações e como, por outro lado, eu me esforçava cada vez mais, para satisfazê-la, ela me lo[uvava] por me voltar para o lado pratico da vida.

Selma, a mais velha de minhas irmãs, havia arranjado um emprego em um grande magazin, o que permitia á nossa mãe espaçar mais suas noites de vigilia hospitalar. Mamãe parecia muito fatigada, as linhas do seu rosto murchavam. Um domingo, ela enfim cedeu aos nossos rogos e foi conosco á casa de tia Antje. Eu sempre suspeitara antigas desavenças entre as duas cunhadas. Logo que mamãe transpôs a soleira de Antje, teve uma hesitação

"E' só para te fazer a vontade, Ida" — suspirou ela. Um brilho de triunfo fulgiu nas pequenas pupilas da solteirona, à vista de sua cunhada. Depois de jantar, tomamos ca[fé] e licor, em homenagem á mamãe, prolongando-[se] a visita. Teria sido a preser[ça] [illegible] parenta e amiga de infancia que, naquela noite, lhe despertara uma facundia incomum? Ela evocou os tempos de outrora: falou em pessoas já desaparecidas que ambas haviam conhecido e, enquanto ela falava, parecia-me ver aquelas pessoas, através de um fino véu de poeira, como esses velhos retratos abandonados nos sotãos.

Silenciosa, mamãe ouvia sua cunhada.

— Tu te lembras?... Trazias o teu tricô. Assentavamos atrás dos vasos de [illegible] janela. Conheciamos todos os transeuntes: "Olha — dizias tu — Frée Slot tem um chapeu novo e lá vai "Mevrouw" van Owen que nos cumprimenta! Como está enfeitada, parece mesmo um papagaio!" No tempo [illegible] com roupas do[s] [illegible] entoavamos os canticos, já pensando no passeio á [illegible] quando iamos ao campo, em grupo colher flores campestres e [illegible] res das dunas. No outono, iamos comer em qualquer hotel da aldeia. Comiamos pão [illegible] rala com nozes frescas e vinho doce. Quando regressavamos, o céu estava vermelho para os lados do bosque. Os invernos eram mais rigorosos do que os de hoje. Durante [illegible] semanas, não se podia ver nada através das vidraças [illegible] por uma floração [illegible]. As lareiras crepitavam. [A pa]tinação ficava na ordem do dia Com uma longa jaqueta adornada de "marabout", a [illegible] pele, até ao pescoço, os patins no braço, as mãos no pequeno regalo ia-se para o lugar da patinação. Mal nos sentavamos no banquinho rustico perto da barraca dos grogs, e já os ra[pazes] corriam, para calçar-nos os patins. [illegible] enlaçadas, partiamos traçando arabescos sobre o espelho glauco. O vento nos cortava o rosto e a respiração, mas era delicioso... A superficie congelada refletia o céu cinza e num horizonte de brumas, o sol ficava todo vermelho como uma grande lanterna chinesa. De braços dados, voltavamos, então. Nenhuma doce preocupação turvava ainda nossos corações. O amor vem mais tarde ás filhas do Norte...

Mamãe não havia tirado os olhos de Antje, atenta áqueles écos de uma distante mocidade em que ela havia tomado parte... A's vezes, quando uma palavra lhe parecia inconveniente, para os ouvidos de suas filhas ela franzia os supercilios. Mas a solteirona estava empolgada Ela recordou um dia de carnaval: barulhada de reco-recos e trombetas, fogos enfim toda a confusão, quando, de repente, um Pierrot veio espinotear na frente dela. Com um largo gesto ele fez uma profunda reverencia e, com uma voz em falsete, aguda: "Eu vos saudo, dama de meu coração!" — disse-lhe ele. Intrigada, a moça não teve palavras e, antes que ela se recuperasse da surpresa, o mascarado se afastou, sempre saltitando, fazendo-lhe sinais com as mãos: "Até logo, Antje querida!..." Ele sabia o seu nome! Dele, ela não vira senão os olhos brilhantes através do "loup" de cetim... Quem era ele?... Onde vira ela aqueles olhos tão bonitos tão brilhantes?... O negro olhar malicioso persegui-a, pesava-lhe sobre o coração... Singularmente perturbada, foi-lhe dificil sentar-se sob a lampada, entre seus pais e seu irmão. Retirou-se logo para o quarto. Por muito tempo, postou-se á janela, aspirando profundamente a atmosfera onde se iluminavam os primeiros reverberos. Entre os raros mascarados ela procurava um Pierrot de cetim branco... Aquela visão efêmera conservou sempre seu misterio e ficou sendo o meu unico romance... — concluiu tia Antje, suspirando. Minha juventude murchou enquanto eu procurava, no rosto dos homens, os olhos que me haviam enfeitiçado..."

— E que tu terias encontrado sem duvida, se tivesses reparado melhor no leiteiro ou no entregador do armazem da esquina! Velha sentimental, sái!

Antje desdenhou retrucar á humilhante reflexão de sua cunhada.

— Tu, Mintje — observou ela com calma — tu sempre te defendeste do sentimentalismo como de um inimigo do bom-senso. Nós te apelidavamos de — frio vento do Norte!... Apenas, deixa que te diga, o frio vento do Norte se tornou bem doce brisa, quando começaste a te interessares por meu irmão!... Poderás explicar-me, Mintje, por que estranha intuição ele adivinhava os dias em que eu te esperava para o lanche?

As faces de mamãe se cobriram de um rubor intenso, e ela disse com severidade:

— Se tu te divertes contando essas historias antigas, está bem, mas não me metas nelas, por favor!

Fiquei sabendo, entretanto naquele dia, que, por uma especulação infeliz, meu pobre pai havia perdido uma herança que permitia a tia Antje viver confortavelmente. Mamãe deveria condená-lo, por isso, até o fim de seus dias.

Por sua vez, minha irmã Jopsie conseguiu colocar-se numa chapelaria. Mamãe se rendeu ás nossas suplicas e renunciou por fim ao seu penoso trabalho. Mas, embora ela não nos trouxesse cada manhã, um sopro de doença e de morte, a casa continuava sem alegria. Cada dia parecia-se ao anterior, apenas o jantar dominical em casa de tia Antje quebrava lhes a monotonia A' hora da volta da escola ouvia de longe o tagarelar das pequenas, suas risadas, o tlac-tlac de seus tamanquinhos sobre a calçada Elas se calavam, desde que passavam a soleira da porta Depois de calçarem suas chinelas que encontravam se atrás da porta da entrada, comiam silenciosamente seu pão com marmelada; em seguida, erguendo-se nas suas cadeiras mergulhavam os rostinhos nos seus cadernos Pesarosa, eu via pouco a pouco desaparecer as belas cores que elas traziam de fora, e as duas meninas me pareciam como que vistas através de uma gase leve, as teias de aranha que o silencio parecia, aqui, tecer sobre todas as coisas... Entretanto, com cinco meninas sadias, a casa poderia ser alegre e ruidosa como um viveiro de passaros. Aquilo viria do humor taciturno de nossa mãe? Ou de sua rigida religiosidade? A fé que ela possuia era sem entusiasmo e sem ardor. Não nos havia ela ensinado a temer a Deus, mais do que a amá-lo?

O Deus de mamães nos parecia terrivel, cheio de colera e de castigos Que consolação que idéia poderiamos nós tirar do temor?. . Nenhuma comunhão, nenhuma doçura podia se estabelecer entre o Deus sem indulgencia, de mamãe e nossas almas de crianças Por essa razão talvez a grande voz do Céu não me foi jamais perceptivel e eu buscava um ideal humano! E depois, sem se dar conta, "moeder" nos havia proporcionado uma indigestão de orações quando, á hora das refeições ajoelhando-se conosco no chão ela nos obrigava a recitar interminaveis preces, enquanto o cheiro de couve com torresmo nos chegava ao nariz...

As noites em que tia Antje ceiava conosco eu a acompanhava na volta, para sua casa. Juntas, podiamos reduzir o caminho, pelos atalhos mais ermos Os canais, batidos pelos ventos quebravam-se contra os paredões de pedra. Raras lanternas punham, por sobre a agua, reflexos vermelhos e sinistros. Nossas capas estalavam como velas de navio e nos apressavamos os passos á aproximação de uma silhueta de gola levantada, a face recoberta por uma aba de chapéu. Deixando tia Antje a sua porta, eu voltava pelo centro um pouco assustada de encontrar-me na rua ás dez horas da noite Os transeuntes andavam sem pressa, os grandes letreiros dos anuncios atraiam os olhos. Quando se abria uma porta violentamente iluminada, dela se escapavam sons de vozes, de musica, de canto Os bondes rangiam. Os automoveis corriam sem ruido.

Antes de me deitar, ficava sonhando á minha janela. Flocos de nuvens deslizavam docemente sobre o disco deslumbrante da lua, saturavam-se de sua luz e continuavam seu caminho para outros horizontes... Eu os invejava O ar já se refrescava. A unica arvore dando sombra no jardim começava a perder suas folhas. Era inutil que elas se agarrassem, se encolhessem nos ramos, pois assoviando como um garoto perverso o vento as expulsava de seu abrigo. As ultimas rosas se erguiam para a claridade do céu Eu me debruçava sobre o silencio noturno, como se pudesse perceber, nele os écos de um mundo em que não tinha entrado. Um mundo cheio de aventuras... Vinha-me sempre a sensação de que algo, que eu não podia ver, me fazia sinais, como a uma cativa, retida por suas cadeias, e eu me curvava, para aquele misterioso chamado, ouvia-o como se ouve o bruá de uma festa á qual não fomos admitidos e que se espia pela fenda de uma porta .. Como a resignação custava a vir! Eu estremecia pensando no inverno proximo em que seria preciso aturar, um a um os dias curtos e brumosos, sem imprevisto, e as longas noites monótonas a bocejar sobre as roupas que remendavamos

(Continua)

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

Diario Carioca

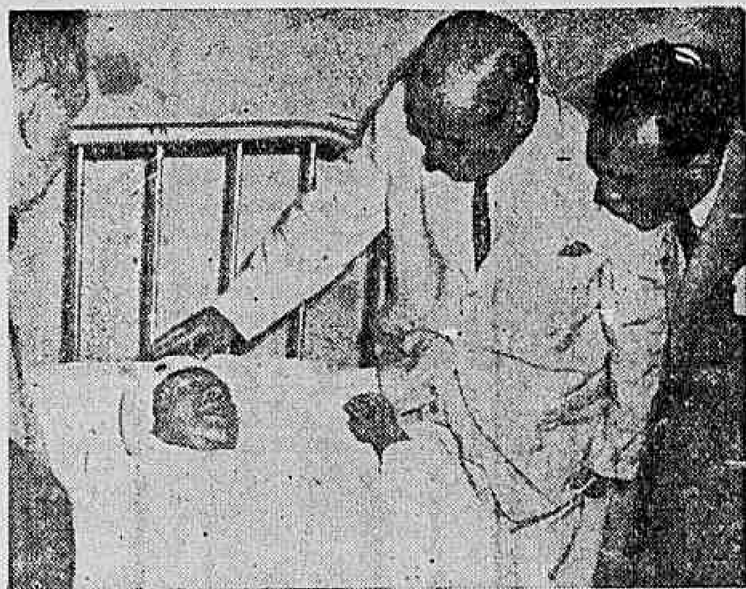
A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO 8 DE AGOSTO DE 1948 — N.º 6.171

ALTERAÇÕES NO REGIME DE TRABALHO AOS DOMINGOS E NOS DIAS FERIADOS

Renita Reconheceu Galvão e Manteve a Acusação

Para os Médicos, Ela Não Está Em Condições de Fazer Depoimentos — Ela Diz Que Estava de Pijama; Silvio Afirma Que Era Vestida — Requerido "Habeas-Corpus" — O Juiz Não Deu Por Ser Sabado



Renita reconhece Galvão, no H. P. S.

De momento a momento mais se complica o caso da tentativa de homicidio de que foi vitima Renita de Castro residente á Av. Mem de Sá 253, ap. 44, na tarde do ultimo domingo.

A policia, cansada de prender "Osvaldos", seguindo a primeira "pista" fornecida pela mulher cujo rol de amantes faria inveja a qualquer Aracy Abelha ou a famosa Suzana de Castera, grande responsavel pelo meretricio organizado em nossa capital, voltando a ouvir a vitima na ultima quinta-feira, dirigiu seus "sherlocks" para o Ministerio da Aeronautica e de lá arrancou, dando foros de criminoso ao sargento Elba Nunes Galvão, o ultimo indicado pela Renita como autor do atentado.

ACAREAÇÃO

Conforme noticiamos ontem o sargento foi preso, interrogado, submetido a psico-teste, bombardeado de perguntas pela reportagem, privado de certas regalias, etc., nada porém surtiu o efeito desejado. O homem manteve-se desde o inicio ao termino do suplicio em uma negativa heroica. Conheceu e manteve relações amorosas com Renita. Todavia, no domingo, dia do atentado, não estivera em seu apartamento. Fora assistir uma partida de futebol entre o Vasco e o Flamengo.

Ontem, na parte da tarde, o delegado Potier determinou fosse feita a acareação entre o sargento e sua suposta vitima. Renita que segundo opinião dos medicos ainda não se encontra em plena posse de suas faculdades, em virtude dos golpes recebidos, ao lhe ser apresentado o sargento Galvão reconheceu-o de pronto. Pediu-lhe, pateticamente, o militar, que ela dissesse a verdade. Renita que já havia declarado á policia que o seu agressor tinha sido o sargento antes, olhou-o insistentemente do mesmo ... por cansada e fechou os olhos.

E assim ficou resolvido o destino de um jovem militar. Renita manteve sua acusação reconhecendo-o.

Resta ao jovem, que possue ... de serem investigados, como consolo, os esforços que vem despendendo o advogado Celso Nascimento, para provar a sua inocencia.

O BOM MENINO

Na noite de sabado a convite do delegado Potier, compareceu á delegacia o jovem Osvaldo Duarte dos Santos, a quem Renita chama de "Osvaldo do Icaraí", é um dos tais que foi preso como autor do atentado. Queria o delegado que ele identificasse Galvão de vez que Renita em seu depoimento dissera que Galvão havia entrado no apartamento ... referido por ter cruzado no elevador com Osvaldo. Constituiu verdadeira surpresa o encontro de seus dois amantes de Renita. Um não conhecia o outro. Jamais se tinham cruzado fosse onde fosse, como declarou peremptoriamente Osvaldo Duarte dos Santos.

Ontem no HPS Renita ao ... Osvaldo disse-lhe que ele ... um bom menino e não deveria ficar zangado com ela por ter dito que no dia do atentado amaram-se depois da saida de Silvio. Acrescentou ainda que na ocasião o rapaz trajava um terno azul e que ficou provado não ser verdadeiro. Osvaldo, no domingo, vestia um terno branco.

IRRESPONSAVEL

Segundo a opinião dos medicos a pancada sofrida pela vitima deve estar impossibilitando-a de raciocinar perfeitamente. Assim talvez se explique as inumeras contradições em que cai constantemente.

Ainda ontem no HPS, com permissão do delegado Potier, para tirar á claro esta questão perguntamos a Renita como ela estava vestida na ocasião em que Silvio diz tê-la encontrado. Respondeu-nos a mulher que trajava um pijama de seda branca enfeitado com rendas. Essa afirmação é contraria ao depoimento de Silvio no cartorio da delegacia feito no dia da ocorrencia. Disse Silvio que ela naquele domingo trajava sobre a pele um leve vestido de verão.

Esses fatos e muitos outros que já são do conhecimento do leitor, se é que a policia pretende prender o verdadeiro culpado devem ser apurados mais cuidadosamente.

"HABEAS CORPUS"

Durante todo o dia de ontem, o advogado Celso Nascimento que foi nomeado pelo juiz curador do sargento Galvão, esteve lutando junto ao juiz da 14.ª Vara Criminal a fim de conseguir um "habeas-corpus" para o seu cliente. Isso entretanto não foi possivel pois, segundo declarações do causidico, o juiz alegou impossibilidade de conceder a medida por ser um sabado.

EM LIBERDADE O SARGENTO GALVAO

Foi posto em liberdade o sargento Elba Menes de Galvão.

O juiz Souza Neto concedeu "habeas-corpus", ontem à noite, para aquele sargento, que ontem mesmo foi para o 2.º Grupo de Transporte.

EM ESTUDOS NO D. N. T.

Uma Comissão de Especialistas Estudou e o Ministro do Trabalho Decidirá

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho está estudando um novo regulamento sobre o regime de trabalho aos domingos e feriados.

A questão foi objeto de estudos de uma comissão de especialistas, que já encaminharam seu relatorio, com as conclusões, ao D. N. T., de onde será encaminhado ao ministro Morvan Figueiredo, que expedirá portaria atendendo ás alterações que julgar necessarias.

Mais de 500 Passageiros Pelo "Ana C"

Chegará, hoje pela manhã, á Guanabara, o paquete italiano "Ana C", que conduz passageiros para esta capital, e cerca de 600 outros para os portos de Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Procede de Genova e escala em Lisboa, levando personalidades importantes dentre aqueles passageiros para a capital argentina.

O "Ana C" que embarcou em Lisboa para Genova a artista nacional, Carmem Miranda, zarpará provavelmente ainda hoje á noite, logo que desembaraçado com rumo áqueles portos.

Novo Processo Para Subscritar Envelopes

A fim de atender a pedidos de esclarecimento que vem recebendo, a Organização Taquigrafica Brasileira acaba de se dirigir ao coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telegrafos, formulando consulta sobre nova modalidade de se preencher os envelopes, para facilitar sua distribuição nas diferentes repartições postais. O referido processo, recomendado em publicações técnicas de taquigrafia e datilografia desde há algum tempo, consiste na inversão da sequencia dos elementos, figurando em primeiro lugar a cidade, em seguida o endereço (rua, numero ou caixa postal) e, finalmente, o nome do destinatario.

Reunião do Ministro do Trabalho Com os Trabalhadores da Light

A próxima reunião do ministro do Trabalho com os operários terá lugar na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro. Nesta assembléia, serão debatidos vários problemas de interesse dos trabalhadores da Light.

Obteve o Beneplacito do "Sursis"

Teodoro Marinho de Melo foi processado e condenado a revelia pelo Juizo da 8.ª Vara Criminal. Depois de preso contratou os serviços dos advogados Americo B...ilico e Oscar Tiradentes que, imediatamente, apelaram da sentença condenatoria, solicitando em seguida fosse concedido ao reu o beneplacito "sursis".

Julgado ontem o referido pedido pela Primeira Camara Criminal, foi concedida a suspensão condicional da pena.

O CRIME
Achacadores Policiais
TIMBAUBA

O general Lima Camara necessita voltar suas vistas para a Delegacia de Costumes e Diversões a fim de pôr um paradeiro a série de gravissimas irregularidades que vêm sendo apontadas pelo noticiario dos jornais locais e referidas constantemente nas palestras de rua. Desta feita está em foco o procedimento de alguns policiais incumbidos da campanha contra o jogo dos "bichos".

Segundo já foi noticiado certos elementos que trabalham na delegacia "sereia" resolveram agir e tirar o maior proveito possivel da situação irregular em que se encontram os contraventores, aproveitando-se, para tal, das oportunidades que se oferecem quando são presos tendo em seu poder listas de jogo. Apreendidas as mesmas, quando transportadas para apuração, são apresentadas em cartorio depois do sorteio, isto é, quando já é conhecido o numero vitorioso.

Uma lista fraudulenta é então confeccionada contendo o milhar, a centena, a dezena e o grupo vencedores e incluida no computo das que foram apreendidas. E no dia seguinte alguem se apresenta no "ponto" cobrando os premios, que montam a grandes importancias. Esta extorsão deprimente já teve lugar duas vezes nestes últimos dias.

Uma foi na Avenida Presidente Vargas e o "tiro" renderia 40 mil cruzeiros; outra teve lugar na Cinelandia, no sábado da semana passada, não tendo surtido o efeito desejado porque o banqueiro desconfiou da coisa e por isto negou-se a pagar. Devido a esta negativa houve até briga, que teve por palco a rua Primeiro de Março.

Estes dois fatos, bem deprimentes e que constituem uma nova modalidade de "achacamentos", são conhecidos de todos que trabalham no Departamento Federal de Segurança Pública, principalmente entre o pessoal que se dedica á repressão aos jogos proibidos.

Não sabemos de qualquer providencia tomada pelo atual titular da Delegacia de Costumes e Diversões no sentido de apurar a verdade e punir rigorosamente os acusados de um procedimento tão decepcionante e que tanto prejudica o bom nome do órgão encarregado de zelar pelo interesse público e pelo respeito á lei.

Não é possivel que fatos tão gravissimos, que são comentados abertamente pela imprensa e pelo povo, sejam desconhecidos pelo sr. Dulcidio Gonçalves. O atual dono da "sereia" sabe de tudo isto. Ele está bem a par das riquezas, conforto e bem estar que desfrutam alguns de seus auxiliares, os quais não podiam e não podem tê-los apenas com os parcos vencimentos que recebem do Erario.

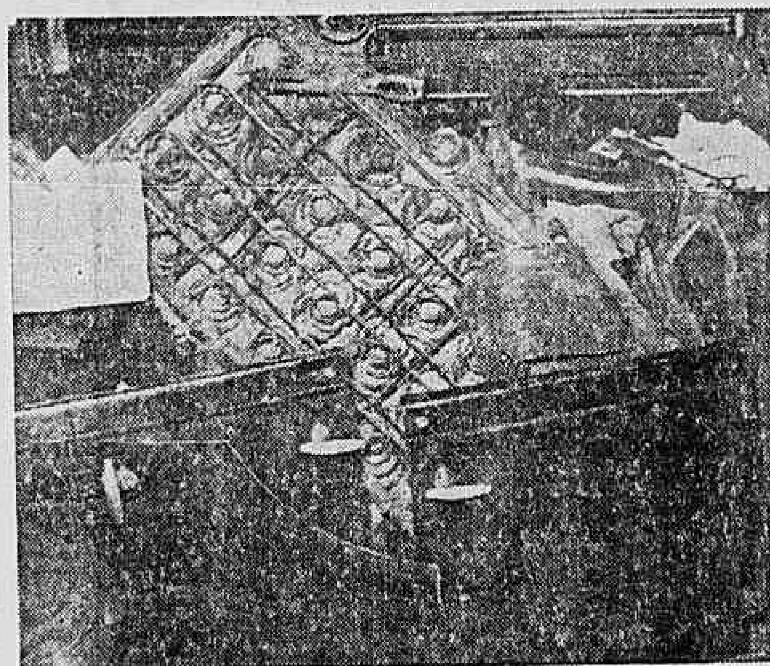
Quem não está bem a par de toda esta miséria, mas que agora a fica conhecendo, é o general Lima Camara, que agirá com a energia que o caracteriza.

Visita ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas

O ministro Clovis Pestana visitou, durante todo o dia de ontem, o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas do Ministerio da Agricultura, instalado no Km. 47 da estrada Rio-São Paulo, em terras reconquistadas pelo Departamento de Obras de Saneamento do Ministerio da Viação. O sr. Clovis Pestana percorreu quase todas as dependencias que formam aquele Centro, do qual faz parte a Universidade Rural, com as suas Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinaria, bem como os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. Os diretores da importante instituição prestaram todos os esclarecimentos e informações ao ministro visitante, que se mostrou vivamente interessado em conhecer minuciosamente aquele empreendimento.

Transformou o "Ford" Roubado em Sucata

O MOTOR FOI EMPREGADO NUMA CAMIONETE — MAIS UMA DESCOBERTA DO S. T.



... ai ao que ficou reduzido o "Ford" do sr. Brito: restos de portas e pedaços de capota, e à direita, Manuel Gonçalves, o proprietario do "Ferro Velho" onde foi desmontado o automovel

O sr. Manuel de Brito, após uma série de sacrificios, conseguiu juntar a quantia necessária para adquirir um carro Ford, tipo 1923. Comprou-o e colocou-o em uma escola de aprendizagem para motoristas. A má sorte porém o perseguiu. O veiculo que êle transformara em seu ganha-pão foi roubado no dia 6 de julho, quando estava estacionado na porta do predio n. 247 da rua Senador Almeida. O fato foi comunicado à Seção de Diligências da Inspetoria de Trânsito e ontem o investigador Fidalgo apresentou ao sr. Brito o que restava do seu carro: um coxim, três portas, alguns suportes e pedaços de capota.

DJALMA, O LADRAO

O que levou o investigador Fidalgo a descobrir os restos do carro roubado foi a denuncia que lhe fez um seu conhecido, quando em Campo Grande investigava um caso de atropelamento. A pista indicava o mecânico Moacir Ferreira da Cunha. Este, ouvido pelo investigador Fidalgo, declarou que vira um automóvel Ford do tipo procurado, sendo desmontado em um "ferro velho" situado á Av. Suburbana, 8356.

José Manuel Gonçalves, o proprietario do "ferro velho", quando o investigador Fidalgo o procurou fingiu desconhecer o assunto. Entretanto, horas depois, quando o policial descobriu em um quarto carteiras pertencentes a Djalma da Silva, conhecido ladrão de automóveis, Manuel Gonçalves disse que o quarto tinha sido alugado ao larapio porem não podia dizer como o carro ali penetrara.

TRANSFORMADO EM CAMIONETE

O investigador Fidalgo, por determinação do seu chefe, o detective Ernani Barbosa, prosseguiu nas suas diligências e foi encontrar nas proximidades do "ferro velho" de Manuel Gonçalves, uma garagem em que se estava montando uma camionete. Examinando o motor dêsse carro, notou o investigador que o seu número estava raspado. O proprietario do auto roubado identificou-o, por certos sinais, como sendo o do seu veiculo.

Os Jornalistas Pleiteiam Melhoria de Salario

Seguindo o exemplo das demais classes que já obtiveram melhoria de vencimentos, a dos jornalistas tambem está envidando esforços para consegui-la.

Nesse sentido a "Comissão de Salarios" já deu os primeiros passos, quais sejam o da realização de entendimentos com os sindicatos daqui e dos Estados.

Dentro de alguns dias será realizada uma assembleia para tomar conhecimento dos estudos sobre a materia.

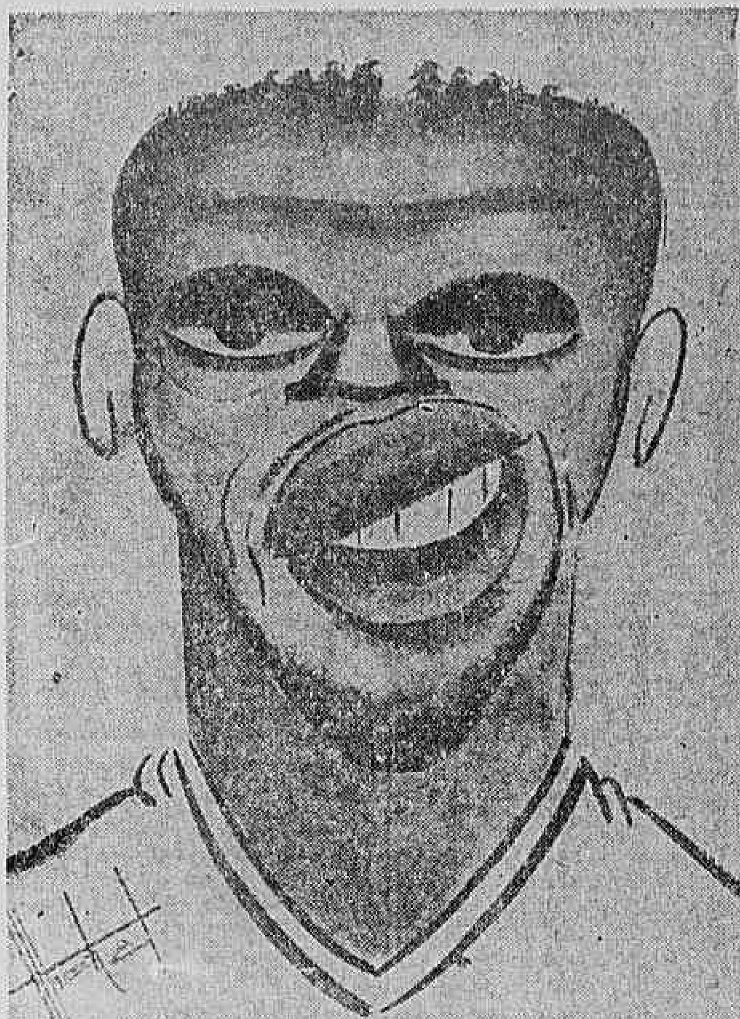
Tempo de Serviço Militar Dos Taifeiros

O ministro da Marinha em aviso de ontem declara que "o tempo de serviço militar dos taifeiros deve ser contado a partir de 19 de março de 1938, data em que entrou em vigor o decreto n.º 2324, que os militarizou indistintamente."

ODEON — FONE: 22.1503
IPANEMA — FONE: 47.3806
AVENIDA — FONE: 48.1667
AMANHÃ ÀS 2 • 3.40 • 5.20 • 7 • 8.40 • 10.20
DIFILMES apresenta
Noite de Angustia
HUGO DEL CARRIL — GLORIA MARIN
BEATRIZ RAMOS
FELIPE MONTOYA • JOSE BAVIERA
Direção: CHANO URUETA
Impróprio 14 Anos — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE — SÃO LUIZ

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

VENCEU O FLAMENGO POR 5 X 2 DERROTANDO O S. CRISTOVÃO



Jair, artilheiro do jogo de ontem

JAIR O ARTILHEIRO DE ONTEM — DURVAL E VEVÉ COMPLETARAM — BOA A ARBITRAGEM DO SR. LOWE

Foi o Flamengo a Figueira de Melo receioso de alguma surpresa, não seria a primeira vez que no estadinho dos alvos, ficariam as ultimas esperanças de clubes bem mais credenciados.

Anunciava-se por outro lado uma reforma total no team. Sairiam Biguá, Zizinho e Jair para dar lugar a sangue novo, a gente com menor cartaz porem com mais vontade de vencer o jogo.

No entanto, quando os rubros negros entraram em campo vimos que apenas Bigua cedera seu posto a Vaguinho e na linha dianteira aparecia Durval na ponta direita em lugar de Luizinho. O resto tudo igual de Luiz a Vevé.

O JOGO

O jogo teve dois tempos nitidamente demarcados com as açoes dos dois bandos.

No primeiro, o São Cristovão não só foi mais team dentro do gramado, como ameaçou com maior constancia o arco de Borracha.

Quis a chance, no entanto, que aos 18' num chute longe de Jaime ao arco, tendo a bola batido na trave volta para Jair marcar o primeiro tento rubro negro.

E com o escore de 1 x 0 terminou a primeira fase.

O 2º TEMPO

No seguindo tempo veio o Flamengo mais bem armado. Apesar da defesa continuar com as pequenas falhas, os dois meias Jair e Zizinho, entrosavam melhor os ataques.

(Conclui na 2ª pagina)

Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXI — Rio de Janeiro, de Agosto de 1948 — Numero 6.1..



Movimentado lance do encontro de ontem entre Bonsucesso x Fluminense

Brasil x Tchecoslovaquia, Amanhã

HARRINGAY, 7 (De Roy Buckingham, correspondente da United Press) — Os oito quadros de basquetebol que se colocaram em primeiro e segundo lugares nos seus respectivos grupos, nas provas preliminares, iniciarão segunda feira as disputas das quais sairá o campeão olimpico, estando no placard o jogo do invicto quadro brasileiro contra o Tchecoslovaquia alcançou apepeu, para abertura da rodada.

Cartada Decisiva Para o Five Brasileiro — Eliminação Para o Perdedor — Esperanças

O encontro será provavelmente uma rigorosa prova para os brasileiros. A Tchecoslovaquia foi derrotada apenas uma vez nas preliminares, pelo quadro dos Estados Unidos, um dos principais favoritos.

Pelos escores comparativos o Brasil tem possibilidades de vencer. Em seus cinco jogos preliminares os brasileiros obtiveram 261 pontos contra 151 para os seus adversários. A Tchecoslovaqui alcançou apenas 217 contra 190.

O "team" brasileiro e o seu treinador compreendem, todavia, que os seus desempenhos no passado não constituem indicação segura do que poderá ocorrer num jogo de tal importancia, em que cada quadro se empenhará em dar de si mesmo o maximo para manter se no tornaio. A derrota significará a eliminação da lutta pelo campeonato.

Os brasileiros miram-se no exemplo da Argentina para não incorrerem no exagero de apreciação de suas próprias forças nas disputas com os adversários que enfrentarão. A Tchecoslovaquia, depois de perder para os Estados Unidos, nas preliminares, por 53 a 28, se atribuiu certa vantagem contra a Argentina. O quadro apenas por dois pontos, 49 a 47. Mas a Tchecoslovaquia entrou em campo sexta-feira e derrotou a Argentina por 45 deste último país quase venceu o norte-americano, perdendo a 41.

O placard de segunda-feira apresenta os seguintes jogos e horarios (hora de Londres, de verão e hora do Rio de Janeiro, respectivamente):

Grupo 1 — Brasil versus Tchecoslovaquia 15,30 — 11,30. Chile versus França — 16.40 — 12.40.

Grupo 2 — Mexico versus Coréia — 19.30 — 15,30; Estados Unidos versus Uruguai — 21,30 — 17.00.

Assim, se o Brasil derrotar a Tchecoslovaquia, o seu adversario imediato será o vencedor do jogo entre o Chile e a França.

O Chile venceu três e perdeu duas partidas nas preliminares, enquanto a França venceu três e perdeu uma.

O Brasil e os Estados Unidos não se encontrarão até o jogo final, se ambos chegarem até lá. Os norte-americanos constituem um quadro fortemente inclinado à vitoria sobre o Uruguai e a Coréia.

Tanto os Estados Unidos quanto o Mexico estão invictos e favorecidos para um encontro nas semi-finais.

O Brasil é o unico dos outros quadros não derrotado nas preliminares. A Coréia e o Uruguai tiveram cada qual três vitorias e duas derrotas.

O quadro brasileiro depois de um programa prel'minar bastante severo, não teve outras disputas desde quinta feira quando derrotou a Italia. Os componentes da equipe do Brasil vêm realizando treinos diarios para manter-se em condições, mas tiveram tambem a vantagem de um descanso entre as horas de exercicios.

FLUMINENSE, 5 X BONSUCESSO, 1

BOA PARTIDA EM TEIXEIRA DE CASTRO — QUADROS — ARBITRAGEM — RENDA E PRELIMINAR

Dando prosseguimento à 5.ª rodada do Campeonato oficial da cidade, que foi antecipada em virtude dos festejos de aniversário do C. R. Vasco da Gama, Fluminense e Bonsucesso preliaram ontem no campo de Teixeira de Castro, oferecendo ao público ali presente uma partida fertil de lances técnicos e de movimentaçao.

O clube de Alvaro Chaves, depois do último insucesso voltou a atuar, mas desta vez, mais convincente e de maneira a levar de vencida com alguma facilidade a equipe rubro-anil, que diga-se de passagem, vem jogando na atual temporada com uma equipe proporcionalmente respeitável.

Na primeira fase o Fluminense marcou quatro tentos contra um do Bonsucesso para no segundo tempo, desinteressar-se pelo placard e assinalar mais um "goal".

QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Pereira, Simões, Careca, Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO: Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Demil, Enguiça, J. Pinto, Cola e Tampinna.

MARCHA DO "PLACARD"

ORLANDO — Eram decorridos 15 minutos da primeira fase, quando Rodrigues centra para a área; recebeu Orlando que enganando Nanati, chutou, indo o couro chocar-se com a trave e entrar no canto contrario.

SIMÕES — Aos 17 minutos, Rodrigues mais uma vez estende ótimo passe a Orlando, êste deixa para Simões que na corrida encaixa inapelavelmente.

CARECA — Três minutos, depois, isto é, aos 20 minutos, Indio dá na extrema para Careca, que desmarcado não teve dificuldade para aumentar o marcador para três.

ORLANDO — Ainda Orlando aos 27 minutos, em jogada individual, atirou inde-

(Conclui na 2ª pagina)

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



O ALMIRANTE: Continuando nos festejos de seu cinquentenário o C. R. Vasco da Gama jogará hoje contra o Atlético Mineiro, um dos dois clubes das alterosas especialmente convidados para tomar parte na festa.

O ganhar e perder é do futebol, é do próprio esporte em si. Desta forma tanto faz que o Almirante vença ou perca. O que interessa é a possibilidade de proporcionar aos seus associados bons espetáculos durante os festejos do cinquentenário.

....

O Vasco da Gama foi durante muito tempo um clube que não podia ter um grande público, pois todos o chamavam "um clube de estrangeiros".

Os tempos passaram. Pouco a pouco o Vasco foi se abrasileirando e hoje é um dos mais brasileiros dos nacionais.

....

Maior entre os maiores, possui hoje uma organização perfeita, modelo até mesmo para os clubes platinos.

Nunca se descurando da parte administrativa, tratou ao mesmo tempo do mais popular dos esportes brasileiros, do futebol, com aquele desvelo que o tornou um de nossos maiores, senão o maior, de todos os clubes.

....

Profissionalmente é um clube perfeito. Tem um grande plantel de jogadores, possui um título único na história do futebol sul americano, o de campeão dos campeões do continente.

Ao lado disso seus reservas, aspirantes, juvenis, vão pelo mesmo caminho, numa constante renovação de valores, procurando sempre uma melhor colocação o que na maior parte das vezes conseguem.

....

Não quero terminar esta crônica sem lembrar Cyro Aranha. Poucos homens fizeram tanto pelo Vasco como Cyro. Foi ele não um presidente comum, apenas preocupado com as questiúnculas administrativas. Teve, muito ao contrário, preocupações muito mais vastas.

Promoveu e conseguiu uma maior aproximação do Vasco da Gama com a imprensa. Além disso, o que é a meu ver importantissimo, foi o homem que realmente conseguiu tirar do clube a pecha :estrangeido" que tanto atrapalhava os destinos do grêmio da cruz de malta.

....

Ao Almirante, na figura de seu presidente de hoje, sr. Rodrigues Tavares, os meus antecipados cumprimentos pelos cinquenta anos. Cinquenta anos que não pesam, que mais parecem dois ou três, tal a mocidade, a pujança do grêmio de São Januário.

Botafogo na Liderança do Campeonato de Juvenis

RESULTADO DA PRIMEIRA PARTE REALIZADA ONTEM NO FLUMINENSE

Inic'ou-se ontem, na pista do Fluminense a disputa do Campeonato de Junior, certame que reuniu representações de atletismo do Botafogo, Fluminense, Vasco, Flamengo e São Cristovão.

A competição tecnicamente não foi das melhores, já que somente dois resultados apreciaveis se registraram - na prova de arremesso do dardo e no salto em extensão.

O Botafogo logrou, maior numero de pontos seguido do Fluminense.

Hoje no mesmo local com inicio marcado para ás 8.30 horas será concluido o certame da F. M. A..

RESULTADOS

110 MTS. COM BARREIRAS

1.º LUGAR – Wilson Gomes do Vasco com 16"1/10.

2.º LUGAR — Fernando Martins com 16"2/10.

100 METROS RASOS

1.º LUGAR — After Breslau (Botafogo) tempo 11"1/10.

2.º LUGAR — Geraldo Murrel, tempo 11"2/10.

800 METROS RASOS

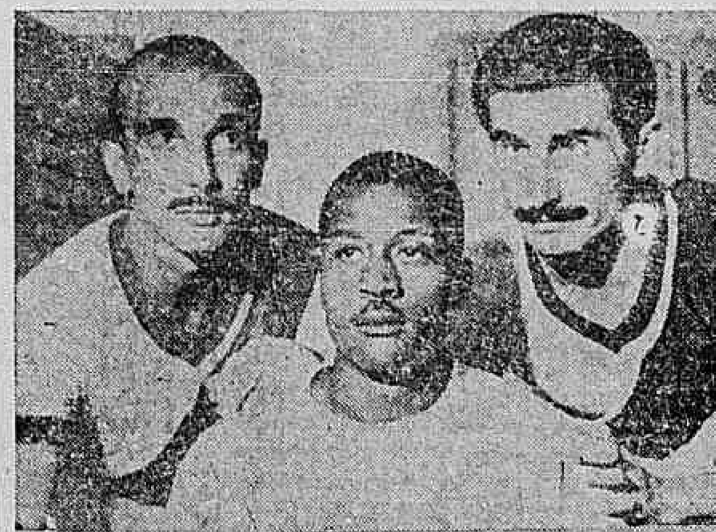
1.º LUGAR, — Gardel Bentes (Botafogo).

2.º LUGAR — Guilherme (Vasco).

ARREMESSO DE PESO

1.º LUGAR — Angelo Rossi-

(Conclui na 2ª pagina)



O trio final do Vasco, que aparecerá com Wilson em lugar de Rafanelli

VASCO X ATLÉTICO HOJE EM SÃO JANUARIO

O INTER-ESTADUAL DE HOJE — OS DOIS QUADROS MAIS PROVAVEIS

Continuando nos festejos do seu cinquentenario, o Vasco da Gama enfrentará hoje o Atletico Mineiro em S. Januario.

Os mineiros chegaram ao Rio anteontem e pretendem apresentar-se de forma espetacular.

OS QUADROS

Os dois quadros para hoje devem se apresentar com a seguinte constituiçao:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Alfredo II; Djalma, Ademir, Dimas, Ipojucan e Tuta.

ATLETICO — Kafunga, Murilo e Ramos; Mexicano, Zé do Monte e Afonso; Lucas, Carlyle, Tião, Lero e Nivio.

ACONTECEU...

DIALOGO

Na segunda-feira, depois do jogo Botafogo x Fluminense ouvimos o seguinte dialogo entre dois torcedores tricolores:

— Você foi ao jogo?

— Fui.

— Que tal?

— Aquilo mesmo 5x2. .

— E Orlando?

— Jogou direitinho.

— E Mirim?

— Mirim? Mirim, mirim mesmo...

EM S. JANUARIO

O homem se coçou todo. Meteu a mão em todos os bolsos procurando, procurando inutilmente os oculos. Finalmente convenceu-se de que comprara uma cadeira para não assistir ao jogo. Via apenas umas sobras de jogadores se movendo no gramado, correndo de um lado para outro.

Não conhecia ninguem. Assim, com aquela vista curta, espantou-se quando ouviu a seu lado um comentario:

— Juiz ladrão!

Quis fazer amizade com os vizinhos. Comentou:

- O senhor não deve dizer isso. Os juizes ingleses são muito bons.

— Inglês nada, retrucou o outro. Este é brasileiro!

Então o homem não se conteve:

- E brasileiro? Juiz brasileiro?

E berrou a plenos pulmões:

— La_drão! La-drão! Ladrão!

RENOVAÇAO

O veterano Zé Luiz, de São Cristovão, campeão de 19.., comentava outro dia na Casa Americana:

- Nada como a renovação de valores. Veja voce so o que fez Ondino Viera. Tirou o Gualter que estava velho e botou o Pé de Valsa. Quando Pirilo quis ir para o Fluminense ele não quis. Era velho. E agora todo mundo viu ontem que ele tinha razão. Pirilo está velho de dar dó.

E depois de tomar um gole de chope:

— Só tem que sabe fazer goals...

MINISTERIO

E para terminar com esse assunto damos aqui uma frase que ouvimos no jogo Fluminense x Botafogo, logo que esse terminou e que pode figurar, com solicitaram ao colegio de Arbitros a devida venia, no Ministerio de Perguntas Cretinas do Pif-Paf:

Tasso Moreira, não escondendo sua satisfação, virou-se para Sergio Darcy e indagou com a cara mais inocente do mundo:

— Sergio, você acha que o Ondino está chateado?...

DE NITEROI

O Canto do Rio continua bem obrigado carregando a lanterna do Campeonato. Ainda não conseguiu vencer. E explicou os apaixonados torcedores do team alvi-celeste que isto se prende ao fato do técnico canterriense treinar os jogadores com os olhos vendados.

— Quando eles jogam vendo o jogo, sem a venda, disse-nos um deles, se atrapalham todos.

Ao que outro torcedor ja meio desanimado, ajuntou:

— Qual nada! De futebol eles não jogam nada. So sabem brincar de cabra cega...

INTERPRETE

Afirmam os entendidos no assunto, de modo peremptorio, que os juizes Mario Viana e Alberto Malcher solicitaram ao colegio de Arbitros que, como acontece com os arbitros ingleses, lhes fôssem proporcionado tambem ter no campo para chamar a qualquer momento, um interprete.

Alegam os dois arbitros brasileiros que com a chegada dos arbitros britanicos, alguns jogadores e arbitros entraram em cursos do ensino da lingua inglesa. Além, as vezes se distraem e atiram longas frases em inglês.

Torna-se, portanto, necessario, um interprete para saber se eles estão elogiando a conduta do arbitro ou ... sabe faltando com o devido respeito.

O Colegio de Arbitros por intermedio do sr. Joaquim Guimarães prometeu providenciar

Realiza-se Hoje em Niterói o 2.º Concurso Aquatico da F. M. N.

NA PISCINA DO ESTADIO CAIO MARTINS ÁS 10 HORAS – AS PROVAS

A Federação Metropolitana de Natação fará realizar hoje, às 10 horas da manhã, na piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói, o 2.º concurso oficial de Natação da Temporada de 1948.

Figuras das mais espressivas da aquática metropolitana intervirão neste certame, cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes.

O PROGRAMA E CONCORRENTES

1.ª Prova — Patronese; Eleonora Schmidt — 100 metros — Seniors — Nado Crawl. — Concorrentes: José Augusto D. Barbosa Viana e Eclésio de Souza e Maurillo Vinhas de Queiroz (Botafogo), Eduardo Antonio Alijo, João Gentil Junior e José Gualberto Alentejano (Fluminense), Arthur Ayres Filho (Gragoatá), Cesar Gonçalves Filho, Rafael de Almeida Magalhães e Edson Perri (Guana.)

2.ª Prova — Patrono: Paulo Heilborn Junior — 100 metros — Moças Seniors — Nado de Crawl — Concorrentes: Nair Paranhos e Regina Maria Rodrigues da Silveira (Botafogo), Jeny Aglaé Gordon e Margarida Maria Freire (Fluminense), Wilma Elena Brondi (Gragoatá), Laura Gomes da Silva, Maria Terezinha Coelho Rodrigues e Layssi Coelho Rodrigues (Guanabara).

3.ª Prova — Patronese: Talita de Alencar Rodrigues — 200 metros — Seniors: — Nado de peito — Concorrentes: Ademar Grijó Filho, Rivadavia Galves de Melo e Aristoteles Alves Correa (Botafogo), Everardo L. Alvares da Cruz Filho, Cleber de Souza Cotrofe e Aldevio José Lustosa Leão (Fluminense), Gesildo Ferreira da Silva (Gragoatá), Léo Rossi, Jaldir Nunes Pinto e Ronaldo Lopes da Silveira (Guanabara).

4.ª Prova — Patronese: Maria Angélica Leão da Costa — 100 metros — Moças Seniors — Nado de peito — Concorrentes: Eveline Muskat e Regina Maria Rodrigues da Silveira (Botafogo), Erika Herman Pernold, Carnem Brasil e Célia Brasil (Fluminense) Ija de Azevedo, Leda de Azevedo e Marlene Lucia (Guanabara).

5.ª Prova — Patronese: Edith Groba — 100 metros — Seniors — Nado de Costas — Concorrentes: Vercingetorix de Souza Rosas, Roberto Augusto Dutra e João Carlos de Oliveira Barbosa (Botafogo), Adalberto Teles, Luiz Paulo de Abreu Nogueira e Gilberto Ferreira Haiana (Fluminense), Artur Ayres Filho (Gragoatá), Cesar Goncalves Filho, Julio Artur Duarte Mendes e Renato Pinheiro Cunha (Guanabara).

6.ª Prova — Patrono — Mauricio de Andrade Beken — 100 metros — Moças Seniors — Nado de Costas — Concorrentes — Nair Paranhos (Botafogo), Célia Brasil, Jeny Agláe Gordon e Marie Jeanne Leite Rios (Fluminense), Laura Gomes da Silva, Laissy Coelho Rodrigues e Maryland Nunes Pinto (Guanabara).

7.ª Prova Patronese — Piedade Coutinho da Silva Tavares — 400 metros — Seniors — Nado de Crawl — Concorrentes. Eclésio de Souza, Juarez Coutinho de Castro e Leslie Norton (Botafogo), Paulo do Rego Monteiro Saboia ,Gilberto Ferreira Baiana e José Gualberto Alentejano (Fluminense), Nelson Malemont Rabelo Filho, Rafael de Almeida Magalhães e Daniel José Sill (Guanabara).

DR. BALBINO DIAS VIEIRA
ADVOGADO
Escritório: Rua D. Manoel, 18
TELEFONE: 42-3308
RIO DE JANEIRO

Fluminense, 5 x Bonsucesso, 1

(Conclusão da 1ª pagina)

fensavelmente marcando o quarto tento.

JOÃO PINTO — Quase ao finalizar a primeira fase, Demil entrega em ótimas condições para João Pinto assinalar o único tento para os seus.

RODRIGUES — No segundo tempo, Nanati cabeceia para trás, entra Rodrigues com violento petarde e marca o 5.º tento para os tricolores.

OS MELHORES

Entre os tricolores destacaram-se, Pé de Valsa, Mirim, Orlando e ereira e no Bonsucesso, Miguel e João Pinto foram os melhores.

ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionou o sr. Mario Viana que teve ótima atuação.

RENDA E PRELIMINAR

A renda atingiu a soma de Cr$ 32.106,00. Na preliminar o Fluminense não encontrou dificuldade em abater o Bonsucesso pelo escore de 5 tentos a 1.

MADUREIRA, 1 X BANGU, 1

JORGE E AMARAL, AUTORES DOS TENTOS

As equipes do Bangu e Madureira travaram, ontem, uma peleja renhida em Moça Bonita.

Esperava-se uma melhor atuação do "onze" banguense neste prelio, entretanto, o Madureira conseguiu impressionar bem, terminando o jogo com um justo empate, após uma peleja equilibrada.

DOIS TEMPOS IGUAIS

Na fase inicial as ações se desenvolveram equilibradas agindo um pouco melhor o quadro do tricolor suburbano que logrou abrir a contagem.

Reagiu o Bangu na etapa final e, aliás com justiça obteve o "goal" do empate, prosseguindo a luta renhida até o final.

Destacaram-se entre os defensores do Madureira: Fidelis, Danilo e Herminio na defesa e Jorge, Didi e Lupercio no ataque.

Dos banguenses se destacaram: Orlando, Domingos e Pinguela, na defesa e Amaral, Menezes e Zezinho, no ataque.

O JUIZ

O sr. Devine teve boa atuação.

OS "GOALS"

1.º tempo — Jorge abriu o escore para o Madureira aos 39 minutos, em bonito estilo.

2.º tempo — O empate foi adquirido aos 23 minutos, por intermedio de Amaral, em bonito lance.

OS QUADROS

BANGU: — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter Eduardo e Pinguela; Sonô, Amaral, Moacir, Menezes e Zezinho.

MADUREIRA: — Fidelis; Danilo e Godofredo; Arati Herminio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Didi, Jorge e Adir

A PRELIMINAR

No jogo de reservas o Bangu venceu por 2 x 1.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 13.204,00

Olaria, 7 x Canto do Rio, 1

Facil Triunfo Conquistou o Clube da Faixa Azul

O clube da rua Bariri alcançou, ontem, brilhante e facil vitoria sobre o Canto do Rio, pela dilatada contagem de 7 x 1. Os olarienses exerceram forte pressão sobre os niteroienses no segundo tempo, construindo um "placard" bastante expressivo. Foi das mais merecidas a vitoria do Olaria.

AS EQUIPES

Os quadros tiveram a seguinte formação:

OLARIA — Zezinho; Leleco e Lamparina; Valter, Claudio e Ananias; Jair, Baiano, Cidinho, Limoeirinho e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lengruber; Vicentino, Edezio e Edinho; Heitor, Carango, Geraldino, Valdemar e Orlando.

OS MARCADORES

Esquerdinha, do Olaria, e Heitor, para o Canto do Rio, foram os marcadores do primeiro tempo. Na segunda etapa a contagem foi completada por Baiano (2), Jair (2), Esquerdinha e Valter.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o arbitro Alberto Malcher da Gama em substituição ao arbitro Ford, que se encontra resfriado. Teve boa atuação.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar os reservas do Olaria foram tambem vencedores, por 3 x 0. O encontro rendeu Cr$ 2.819,00.

Venceu o Flamengo Por 5 x 2 Derrotando o São Cristovão

(Conclusão da 1ª pagina)

E foi assim que aos 3' Jair marcava o segundo tento.

Mical aos 6' faz o primeiro ponto para os seus. Aos 12 e 17' volta o Flamengo a marcar por intermedio de Vevé e Jair respectivamente, este batendo uma penalidade.

Mical diminui aos 33' e finalmente Durval encerra a contagem aos 43' marcando o placard 5 x 2 para o Flamengo.

QUADROS

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

S. CRISTOVAO: — Joel; — Mundinho e Lino; — Richard — Geraldo e Souza; — Hilton — Paulinho — Mical — Nestor e Magalhães.

FLAMENGO: — Luiz; — Newton e Norival; — Vagulnho — Bria e Jaime; — Durval — Zizinho — Gringo — Jair e Vevé.

OUTRAS NOTAS

Apitou o encontro mr. Lowe que se houve bem em todos os lances. A renda do match foi bem alem do que era esperado pois alcançou a cifra de Cr$ 109.104,00.

DISCOTECA

Domingo passado traçamos em linhas gerais o programa do que será daqui por diante esta seção. Assim já hoje trataremos de músicas brasileiras.

Há agora uma música de Lupiscinio Rodrigues, gravada em disco Odeon por Francisco Alves, que está sendo vendida de quebra. Está ela no verso de "Maria la Ô. E o público pdefere em sua maioria o bolero de L... cuona ... samba de L...

Aconselho no entanto aos discófilos, que não deixem de ouvir esse disco. Cham... o samba "Quem há de dizer" e a gravação de Chico Alves é boa — Odeon 12.893.

Para que os leitores tenham uma ... melhor dou abaixo a letra desse realmente grande sucesso da música popular brasileira.

Ei-la:

Quem há de dizer
que quem você está vendo
naquela mesa bebendo
é o meu querido amôr.
Reportem
que toda vez que ela fala
ilumina mais a sala
do que a luz do refletor.
O cabaret se inflama
quando ela dança
e com a mesma esperança
todos lhe põem o olhar.
E eu o dono
aqui o meu abandono
espero louco de sono
o cabaret terminar.
Rapaz,
leva esta mulher contigo
disse uma vez um amigo
quando nos viu conversar
Vocês se amam
e o amôr deve ser sagrado
o resto deixa de lado
vai construir o teu lar.
Palavra,
quase aceitei o conselho
do mundo, este grande espelho
que me fez pensar assim.
Ela nasceu
com o destino da lua
p'ra todos que andam na rua
não vai viver só p'ra mim.

Tem ... os leitores quase uma obra prima em matéria de samba canção. Melhor, muito melhor, eu vos garanto, do que muita música estrangeira, especialmente do que aquela que está do outro lado do disco Odeon, "Maria la ô".

Outro sucesso desta semana que merece uma referência especial é o samba de Peterpam e René Bittencourt, gravado por Emilinha Borba em Disco Continental, n. 15 889.

Chama-se "Meu Branco" e tem a seguinte letra:

Branco
Meu branco,
Branco, que me prendeu
vive coitado
na boca de todo mundo
é malandro, é vagabundo
é vadio, mas é meu.

Ele é sabido
o meu branco não é tolo
já fez casa de tijolo
outro branco assim não há.
E além de tudo
ele é muito meu amigo
toda noite sai comigo,
e me leva ao mafuá.

Bôa música, boa interpretação e boa gravação. Vale a pena constar em sua discoteca.

......

Agora para terminar esta crônica de hoje quero comentar alguma correspondencia que recebi.

Da senhorita Maria Luiza uma carta em que me ataca porque não tratarei mais de foxes. E ela diz o seguinte: — "Ninguém quer saber de samba. Queremos é música americana, hot-jazz, "boogie-woogie".

Creio que a minha missivista não tem razão. Há muita gente que quer saber de samba. E vou provar-lhe, continuando com a seção, apenas com música brasileira. Neca de "boogie woogie". Mas quando quiser um sambinha, uma valsinha brasileira de Nazaré, um Choro, lembre-se do seu amigo e voltará a ser minha leitora.

O senhor Valdemar Abreu e Silva, diz o seguinte: "Estou satisfeito em saber que teremos uma seção só de música brasileira. O senhor não imagina como acho cacete as enumerações de foxes que só vamos escutar em filmes daqui a um ano, mas que fazem su... agora nos Estados Unidos. Não nos interessa o sucesso de lá. Interessa o de cá, a música nossa, bem brasileira. Meus parabens pela iniciativa."

Muito obrigado ao sr. Valdemar. E quando quiser, pada qualquer informação, é só pedir que aqui estaremos para servi-lo.

Quanto á letra que me pede darei no próximo número, pois o espaço é curto.

PAULO RAUL.

Botafogo na Liderança do Campeonato de Juvenis

(Conclusão da 1ª pagina)

to (Botafogo) — 12 metros e 24.

SALTO COM VARA

1.º LUGAR — Carlos Antonio (Vasco) — 3m30cm.

2.º LUGAR Carlos Cadario (Fluminense) — 3m30cm.

3.º LUGAR — José Andrade (Fluminense) — 3m30cm.

ARREMESSO DO DARDO

1.º LUGAR — Kurt Zoé (Fluminense) — 52m77cm. — Recorde de classe.

2.º LUGAR — Reis (Botafogo) — 49m42cm..

3.º LUGAR — Berteli Sobrinho (Fluminense) — 48m43cm

REVEZAMENTO 4x400 MTS.

1.º LUGAR — Equipe do Botafogo — Tempo 3'33"2/10.

2.º LUGAR — Equipe do Vasco.

3.º LUGAR — Equipe do Fluminense.

SALTO EM EXTENSAO

1.º LUGAR — Frederico Almeida (Fluminense) — 6m...

2.º LUGAR — Amorano Penha (Botafogo) — 6m68cm.

3.º LUGAR — Renato (Botafogo) — 6m05cm.

CONTAGEM DE PONTOS

A primeira parte da competição ofereceu o seguinte resultado:

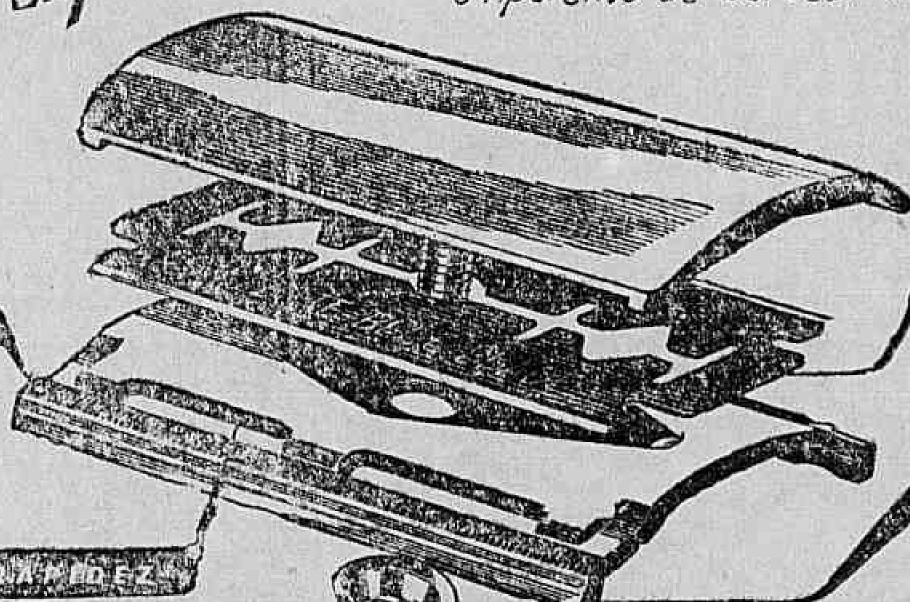
1.º LUGAR — Botafogo 88 pontos.

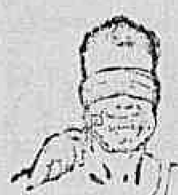
2.º LUGAR — Fluminense — 77 pontos.

3.º LUGAR — Vasco — 65 pontos.

4.º LUGAR — Flamengo — 2 pontos.

5.º LUGAR — São Cristovão — 0 pontos.





Frisos anti-deslizantes garantem proteção contra cortes, mesmo no caso de um gesto brusco.



Aberturas amplas impedem a acumulação de espuma e facilitam a limpeza sob um jato dágua.

ECONOMIA
As lâminas Gillette de dois gumes extensos garantem maior número de barbas por lâmina.

SUAVIDADE
Barra-distensora predispõe a barba para o escanhoar rápido e livre de irritação da pele.

ÁS CARACTERÍSTICAS QUE TORNARAM O ANTIGO APARELHO GILLETTE O MAIS POPULAR NO MUNDO INTEIRO, GILLETTE TECH ALIA NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, QUE PROPORCIONAM, MESMO AOS MAIS EXIGENTES, COMPLETA SATISFAÇÃO NO BARBEAR!


ESTOJO DIPLOMATA
De matéria plástica, em côres atraentes, contém o Gillette TECH e um pacote de lâminas Gillette Azul.

Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TECNICAMENTE PERFEITO


Fácil a Primeira Vitória de Anacreon na Gavea

Com um programa fraquissimo, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

Ainda assim, ao Hipódromo Brasileiro compareceu regular público e o movimento geral das apostas foi compensador para os cofres da nossa sociedade de corridas.

A vesperal foi iniciada com a realização de uma eliminatoria para a geração mais nova. Essa carreira foi disputada por seus animais nacionais de três anos e deu ensejo a que Anacreon conquistasse o seu primeiro triunfo na Gávea.

A quarta carreira tambem agradou. Essa prova marcou o encontro de quatro animais nacionais de cinco anos, ganhadores no máximo de cento e vinte mil cruzeiros em premios de primeiro lugar no país.

Essa carreira, como era esperado, foi ganha, com a máxima facilidade pelo cavalo Cavador.

1.ª CARREIRA

445 Animais nacionais de três anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ ...... 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.

ANACREON, masc., alazão, 3 anos, S. Paulo, Hunter's Moon e Anabela, do sr. Nelson Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen . . . 1º
Edelfa, 53, S. Ferreira . . 2º
Muxoxo, 55, A. C. Ribas . 3.º
Maná, 55, I. Souza 0
Elide, 53, J. Vidal 0

Não correu: Loreta.

Ganho por quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Rateio: Cr$ 28,00 em 1.º; dupla (24) Cr$ 101,00; placés: Anacreon Cr$ 20,00; Edelfa Cr$ 33,00.

Tempo: 76" 4|5.

Total das apostas: Cr$ .... 431.550,00.

Criadores: Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: Cezar Covarrubias.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Elide	8206	24.00
2—2	Edelfa . . .	2202	89,00
3 (3	Mùxoxo . .	4696	42,09
(4	Maná	2487	79,00
4—5	Anacreon-Loreta	6989	28,00
	Total	24580	
12	. . . . . .	1882	65,00
13	. . . . . .	3099	39.00
14	. . . . . .	4149	29,00
23	. . . . . .	1030	119,00
24	. . . . . .	1208	101,00
33	. . . . . .	1052	116,00
34	. . . . . .	2872	42,50
44	— N/C.		
	Total	15292	

2.ª CARREIRA

446 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 25.000,00, em premios de primeiro lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios Cr$ 20.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

DONA STELLA, fem., alazão, 5 anos, Pernambuco, Denbigh e Ygara II, do sr. Aparicio Gonçalves Bastos, 54 quilos, Luiz Coelho, ... 1.º
Cipó, 56, J. Vidal, empate 2.º
Thebano, 56, C. Brito, emp. 2.
Gasporoto, 54-51, S. P. Ribeiro, ap. 0
Camacho, 56, D. Ferreira 0

Ganho por dois corpos; o segundo lugar empatado.

Rateio: Cr$ 23,00 em 1.º; dupla (12) Cr$ 16,00 (23) Cr$ .. 17,50; placés: Dona Stella Cr$ 10,00; Cipó Cr$ 10,00; Thebano Cr$ 10,00.

Tempo: 97" 4|5.

Total das apostas: Cr$ ... 453.920,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Cipó	8298	24.50
2—2	D. Stella . .	8702	23.00
3—3	Thebano . .	4211	43.00
4 (4	Gaspaorto. .	1345	151 00
(5	Camachoto .	2894	70,00
	Total . . .	25450	
12	. . . . . .	4376	30 00
13	. . . . . .	2401	55 00
14	. . . . . .	2317	57,00
23	. . . . . .	3507	37 50
24	. . . . . .	2241	58,00
34	. . . . . .	1152	113 00
44	. . . . . .	403	320 00
	Total . . .	16447	

3.ª CARREIRA

447 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.500 metros — Premios: Cr$ ...... 20 000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ .. 3.000,00.

OPULENTO, masc., alazão, 5 anos, Uruguai, Mazarino e Olimpiada, do sr. José Buarque de Macedo, 51-48 quilos, René Latorre, aprendiz 1.º
Bien Paga, 56, A. C. Ribas 2.º
Rey Brujo, 54, J. Vidal .. 3.º
Royal Statue, 56-54, P. Coelho, ap. 0
Ristete, 60, E. Coutinho . 0

Ganho por quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Rateio: Cr$ 42,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 36,00; placés Opulento Cr$ 13,00; Bien Paga Cr$ 12,00.

Tempo: 94" 1|5.

Total das apostas: Cr$ .... 587.400,00.

Importador: Osvaldo Gomes Camiza.

Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Bien Paga .	13124	21,00
2—2	Rey Brujo .	11357	24,50
3—3	R. Statute .	3165	88,00
4 (4	Opulento . .	6696	42,00
(5	Risette . . .	521	535,00
	Total . . .	34865	
12	. . . .	7475	22,00
13	. . . .	2204	73,00
14	. . . .	4533	36,00
23	. . . .	1200	134,50
24	. . . .	3262	49,30
33	— N/C.		
34	. . . .	1153	139.00
44	. . . .	352	139 00
	Total . . .	20184	

4.ª CARREIRA

448 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em premios de 1º lugar no pais — Peso 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ ...... 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

CAVADOR, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Maritain, e Cadenera, do sr. Jaime Santos, 58 quilos, Luiz Rigoni 1º
Urutu', 56|54 quilos, R. Latorre, ap. 2º
Horus, 58, E. Castillo 3º
Urmano, 58, O. Uloa 0

Não correram: — Magestade — Paraiba e Blindado.

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 16,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 31,00; placés: não houve.

Tempo: 101" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 686.310,00.

Criador: — C. Rocha Faria.

Tratador: — Bertucio P. Carvalho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Cavador	20864	16.00
2 (2	Urutu'	8049	42.00
(3	Magestade		
3 (4	Urmano	6050	57.00
(5	Paraiba		
4 (6	Horus	7767	44 00
(7	Blindado ..		
	Total	42730	
12	.. ..	6632	31.00
13	.. ..	5004	41.00
14	.. ..	6996	30.00
22	n. c.		
23	.. ..	2147	96.50
24	.. ..	2447	85.00
33	n. c.		
34	.. ..	2675	77 00
44	n. c.		
	Total	25901	

5.ª CARREIRA

449 Animais nacionais de 6 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000.00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 53 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 20 000 00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000.00:

COQUETEL, masculino, tordilho, 6 anos, S. Paulo, Misuri e Organdi, do sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, 58 quilos, José Portilho 1º
Acatado, 58, L. Rigoni .. 2º
Nedda, 56|53 quilos, F. Machado, ap. 3º
Arranchador, 58, D. Ferreira 0
Gioconda, 56|53 quilos, S. P. Ribeiro, ap. 0
Florian, 58|55 quilos, J. Graça, ap. 0
Beatriz, 50, J. Maia .. 0
Outono, 54, S. Ferreira .. 0
Impervio, 52|49 quilos, P. Tavares, ap. 0

Não correu: — Madeira do Oriente.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios, Cr$ 36,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 43,00; placés: Coquetel, Cr$ 18,00; Acatado, Cr$ 14,00; Nedda, Cr$ 33,00.

Tempo 98".

Total das apostas: — Cr$ .. 631.909,00.

Criadores: — E. e A. Assumpção

Tratador: — Valdemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1 (1	Coquetel ..	7903	36,00
(2	M. do Oriente		
2 (3	Florian	8442	34.00
(4	Nedda	1102	259,00
3 (5	Acatado	9193	31.00
(6	Gioconda ..	1726	1.655.00
(7	Impervio ..	2332	97.00
4 (8	Beatriz	1523	187,50
(9	Arranchador-Outono	2886	99,00
	Total	35707	
11	n. c.		
12	.. ..	3618	53.50
13	.. ..	4545	43,00
14	.. ..	1430	136,00
22	.. ..	944	205.00
23	.. ..	5510	35,00
24	.. ..	1810	107.00
33	.. ..	2686	72.00
34	.. ..	3268	59.00
44	.. ..	424	457,00
	Total	24235	

6.ª CARREIRA

450 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 22.000.00 — Cr$ 6.600.00 e Cr$ 3.300,00;

LUMEN, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Bambina, do stud Helium, 56 quilos, Jorge Morgado 1º
Pacalano, 56, L. Rigoni .. 2º
Caoré, 56|54 quilos A. Aleixo, ap. 3º
Brazilian Star, 56, J. Portilho 0
Ubatana, 54, S. Ferreira 0
Pepito, 56, A. C. Ribas 0
Correntes, 56, A. Rosa .. 0

Não correu: Lorca.

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, um corpo e meio

Rateios: Cr$ 23.00 em 1º; dupla (24), Cr$ 23,00; placés: — Lumen Cr$ 14.00; Pacalano, Cr$ 13,00.

Tempo: 95".

Total das apostas: — Cr$ .. 743.920.00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro Junior.

Tratador: — Jorge V. Viana.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1 (1	Correntes ..	2789	117.00
(2	Pepito	1705	192.00
2 (3	Pacalano ..	14313	23.00
(4	Caoré	2106	155.50
3 (5	B. Star	4150	79.00
(6	Lorca		
4 (7	Lumen	14178	23.00
(8	Ubatana ..	1699	193,00
	Total	40940	
11	.. ..	383	537 00
12	.. ..	3919	57.00
13	.. ..	917	245.00
14	.. ..	2237	100.00
22	.. ..	2377	94 00
23	.. ..	3592	62.50
24	.. ..	9922	23,00
33	n. c.		
34	.. ..	3442	65.00
44	.. ..	1284	175 00
	Total	28073	

7.ª CARREIRA

451 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22 000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3 300,00:

JUSTO, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo Royal Dancer e Catalpa, da sra. d. Maria Elena Peixoto Palhares, 54 quilos, Luiz Rigoni 1º
Cambuci, 54, E. Castillo .. 2º
Dixie, 54, A. C. Ribas .. 3º
Arroz Doce, 56, A. Barboza .. 0
Elvira, 52, A. Nery 0
Bertucio, 52, S. Ferreira .. 0
Ben Hur, 52|49 quilos, S. P. Ribeiro, ap. 0

Não correu: — Farra.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr$ 37,00, em 1º; dupla (23), Cr$ 51,00; placés: — Justo, Cr$ 20,00; Cambuci, Cr$ 27,00.

Tempo: 88" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 770.670,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: — José da Silva.

Total geral das apostas: — Cr$ 4.331.670,00.

Total geral dos concursos: — 148.695,00.

Pistas: de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

			Ks.
1 (1	Cambuci ..	6319	53,00
(2	Farra		
2 (3	Dixie	8193	42,00
(4	Ben Hur ..	1335	257,00
3 (5	A. Doce ..	8404	41.00
(6	Justo	9247	37,00
4—7	Bertucio-Elvira	9167	37,00
	Total	42865	
11	n. c.		
12	.. ..	2319	102,00
13	.. ..	4655	51,00
14	.. ..	2732	87,00
22	.. ..	574	413,00
23	.. ..	4873	49,00
24	.. ..	3020	73,50
33	.. ..	3190	74,00
34	.. ..	68?5	35,00
44	.. ..	1460	162,50
	Total	20665	

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os joqueis: Arthur Araujo, Reduzino de Freitas, Roberto Olguin e o aprendiz Nelson Nota.

Na Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Clássico "Rafael de Barros". Os 1.º e 6.º páreos serão corridos na distancia de 1.200 e o 3.º, na de 2 200 metros.

FILIADO O TERRITÓRIO DO AMAPÁ

Importantes Resoluções da Diretoria da CB

A diretoria da C. B. D., na sua reunião de ontem, resolveu o seguinte:

Aprovar o relatorio apresentado pelo chefe da Delegação Brasileira, junto á Copa Rio Branco, disputada em abril ultimo, em Montevidéu, fazendo constar da ata um voto de louvor e aplauso ao dr. Aneron Corrêa de Oliveira pelo trabalho que organizou; enviar o relatorio á Comissão de Assuntos Internacionais para dele tomar conhecimento;

Aprovar o parecer do sr. 1º secretario, sobre uma solicitação da Federação Metropolitana de Ciclismo para dirigir no Distrito Federal, o ciclismo e motociclismo, o qual conclue pela homologação da pretensão daquela entidade, outorgando-lhe o direito de dirigir tais desportos no Distrito Federal;

Aprovar o parecer do sr. 1º secretario, sobre o Estatuto da Federação Mineira de Ciclismo e Motociclismo, o qual conclue pelo encaminhamento do projeto de estatuto ao Conselho Nacional de Desportos e pelo restabelecimento dos direitos de filiação, que haviam sido suspensos, por não ter a Federação Mineira de Ciclismo cumprido as exigencias da C. B. D. para sua regularização perante as leis desportivas vigentes;

Aprovar o parecer da Comissão de Assuntos Internacionais no sentido de se oficiar á Confederacion Sudamericana de Football concordando com a indicação dos nomes dos drs. Marcial Edwards, do Chile Eduardo Mendoza, da Bolivia e Luiz del Ostillo, da Argentina, para membros suplentes do Comité Executivo da mesma Confederacion;

Homologar a resolução do Conselho Técnico de Football que negou provimento ao protesto feito pelo chefe da delegação mineira, com referencia á participação de atletas no Torneio "Paulo Goulart de Oliveira", por falta de apoio legal;

Adiar, para ser tratado em outra reunião, a homologação ou não do ato da Federação Norte Riograndente de Desportos que indicou o sr. Alarico Andrade Moura para substituir como seu delegado, o dr. Alvaro Borges, tendo em vista que, na formá do § 3º do art. 14 do Estatuto deve a filiada primeiramente consultar sobre a indicação, antes de fazer a substituição;

Aceitar a explicação da Federação Fluminense de Desportos, com referencia á falta do pedido de licença para realização do jogo Serrano F. C. com o Botafogo de F. R., justificando assim a primeira falta; quanto á segunda, isto é o jogo com os Veteranos, verificando que houve previo pedido de licença mas que não foi encaminhado a C. B. D. por se achar fora do prazo, advertir o referido Clube por intermedio de sua entidade, pelo fato ocorrido e principalmente, por ter enfrentado clube não filiado. A diretoria deixa de aplicar uma pena mais severa, por se tratar da primeira falta e ter havido, embora com atraso pedido de licença;

Advertir a Liga Teresopolitana de Desportos por intermedio de sua Federação, pela falta cometida, permitindo que o seu selecionado jogasse a 8 de julho, em Teresopolis, contra o Canto do Rio F. C., sem a indispensavel licença da C. B. D., deixando de aplicar uma pena mais severa em virtude de o já ter feito á Federação Fluminense e pelo fato do jogo ter se realizado com os portões abertos;

Proclamar a Federação Paulista de Futebol vencedora do "Torneio Paulo Goulart de Oliveira", determinando a distribuição das medalhas aos amadores componentes da equipe na forma do regulamento daquele torneio;

Homologar todos os atos preparatorios, inclusive a designação dos chefes e agradecer ao Comité Olimpico Brasileiro as providencias que tomou para filiar a C. B. D. á entidade internacional dirigente do Pentatlo Moderno; agradecer igualmente á entidade internacional — "International Committee of The Modern Pentathlon" — e solicitar-lhe a remessa dos seus regulamentos e estatutos e bem assim dar a conhecer as obrigações da C. B. D.;

Conceder filiação á Federação de Desportos do Amapa em futebol, atletismo e voleibail, e conceder á referida federação o prazo de 90 dias para apresentar a prova de personalidade juridica. Encaminhar o Estatuto ao Conselho Nacional de Desportos para a devida aprovação, na forma da lei;

Conceder o reconhecimento á Federação Fluminense de Desportos, como dirigente do Tenis de Mesa no Estado do Rio de Janeiro, dando-se ciencia á tesouraria para a cobrança da respectiva mensalidade.

Designar o sr. diretor de Desportos Terrestres para dar parecer sobre uma consulta da Federação Paranaense de Futebol, em face de disposição da Deliberação 59-47, do C. N. D., quando se refere á inclusão de profissionais estrangeiros em quadros de futebol;

Designar o sr. 1º secretario para dar parecer sobre o oficio S-48-842. da Federação Rio Grandense de Futebol, comunicando resoluções relativas aos profissionais Carlos Martins Mendes, Edson Reis e Juvenal Carone, com o parecer do Conselho Técnico de Futebol;

Nomear os srs. diretores de Desportos Terrestres. Desportos Aquaticos e presidente do Conselho Técnico de Futebol para, em comissão, elaborarem o projeto definitivo da Lei de Transferencia de Atletas, com a apreciação das sugestões enviadas pelas filiadas e Conselhos Técnicos;

Inserir em ata um voto de regozijo pelas brilhantes vitorias que a equipe brasileira de basketball vem conseguindo em Londres, na disputa dos Jogos Olimpicos, dando-se ciencia desta resolução por telegrama, ao chefe da Delegação Olimpica Brasileira e por oficio á Confederação Brasileira de Basketball;

Aprovar o parecer do 1º secretario com referencia á solicitação da Federação Desportiva Espiritossantente para controlar o "tenis" no Estado do Espirito Santo, que conclue pelo deferimento do pedido.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida as 13,20 horas.

O Clássico "Rafael de Barros" tem a sua realização marcada para as 16,35 horas.

Oito Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:

AQUILA
DRUSILA
LESTE
FLEXA
ESPADARTE
EVELYN
BASCA

Conclue-se Hoje o Campeonato de Junior

Iniciado ontem será concluido hoje ás 8.30 horas da manhã, no Estadio das Laranjeiras, o Campeonato de Atletismo destinado a Classe de Juniors.

Intervêem nesta competição representantes do Vasco Fluminense, Botafogo, Flamengo e São Cristovão.

QUINTA-FEIRA, NOS 3 CINES METRO, WALTER PIDGEON E DEBORAH KERR NOS DARÃO "INVERNO D'ALMA"

Deborah Kerr a intérprete notável de "Inverno D'Alma"

Da interpretação de "Inverno D'alma" bem se pode dizer que, em papeis grandes ou pequenos, todos os artistas brilham. A Walter Pidgeon e Deborah Kerr pertencem os papeis de maior responsabilidade, mas lá está a seguir Angela Lansbury mostrando mais talento do que nunca na figura antipatica de Mrs Severe; lá está, com aquela sensibilidade que a está tornando tão querida, Janet Leigh a protegida de Norma Shearer, a revelação encantadora de "Reconciliação", aquele filme de Van Johnson que vimos há pouco, ha ainda Dame May Whitty, ha pouco falecida, grande artista de que sempre se recordarão os "fans", e que nos dá outra interpretação de classe, pequena é verdade mas marcante, e ha ainda Binnie Barnes, na composição perfeita inteligente, de uma ... a faladeira, inquieta, amiga do "potins", armadora de escandalos, lingua viperina .. Todos brilham, inteligentes e expressivos, na interpretação de "Inverno D'alma", historia bonita, sentimental, sem pieguice, que Victor Saville dirigiu com grande gosto. A apresentação de "Inverno D'alma" — ou "If Winter Comes" — será feita 5ª-feira proxima, definitivamente nos 3 cines Metro, e até á vespera, o Metro-Passeio estará exibindo "Muro de Trevas" com Robert Taylor e Audrey Totter, e os Metros Tijuca e Copacabana "Um presente do destino", com Marshall Thompson e "Bess", a prodigiosa "Bess".

Homenageados o Criador e o Treinador de Heliaco

No Centro Hipico de Remonta do Exército, realizou-se ontem, ás 11.30 horas a cerimonia de entrega de taças conferidas pela Diretoria de Remonta aos srs. Francisco de Paula Machado e Ernani Freitas, respectivamente criador e treinador do cavalo nacional Heliaco, detentor do Grande Premio Brasil, do ano passado e deste ano.

Foi servido um "churrasco" aos presentes, findo o qual prestou-se também uma homenagem ao coronel Oscar Furtado de Azambuja, por motivo de sua transferencia para a guarnição do sul do país. A' solenidade compareceram diversos militares bem como o titular da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa e o chefe do Estado Maior, general Cesar Obino.

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco N.º 23-A, 9.º andar.

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos para a expulsão de metal ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N.º 22 823, da qual é concessionária a PIRELLI GENERAL CABLE WORKS, LIMITED.

TINTAS 77

... — Oleos — ... Ferramentas para ... e todos os artigos para pintura. — Não comprem sem consultar a CASA DAS ... Rua Buenos Aires, 77 Fones: 23-3132 e 23-...3.

CURIOSIDADES Continental

O AMAZONAS percorre 5.800 quilômetros de sua nascente à foz, sendo o terceiro rio em extensão de todo o mundo e o que carrega em si o maior volume de águas. No Brasil são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão percorrida pelo Amazonas bastaria ligar os cigarros Continental fumados em 16 dias apenas em todo o Brasil.

A enorme preferência que se nota em todo o Brasil pelos cigarros Continental é o mais eloquente atestado de sua superior qualidade. Prefira também Continental.

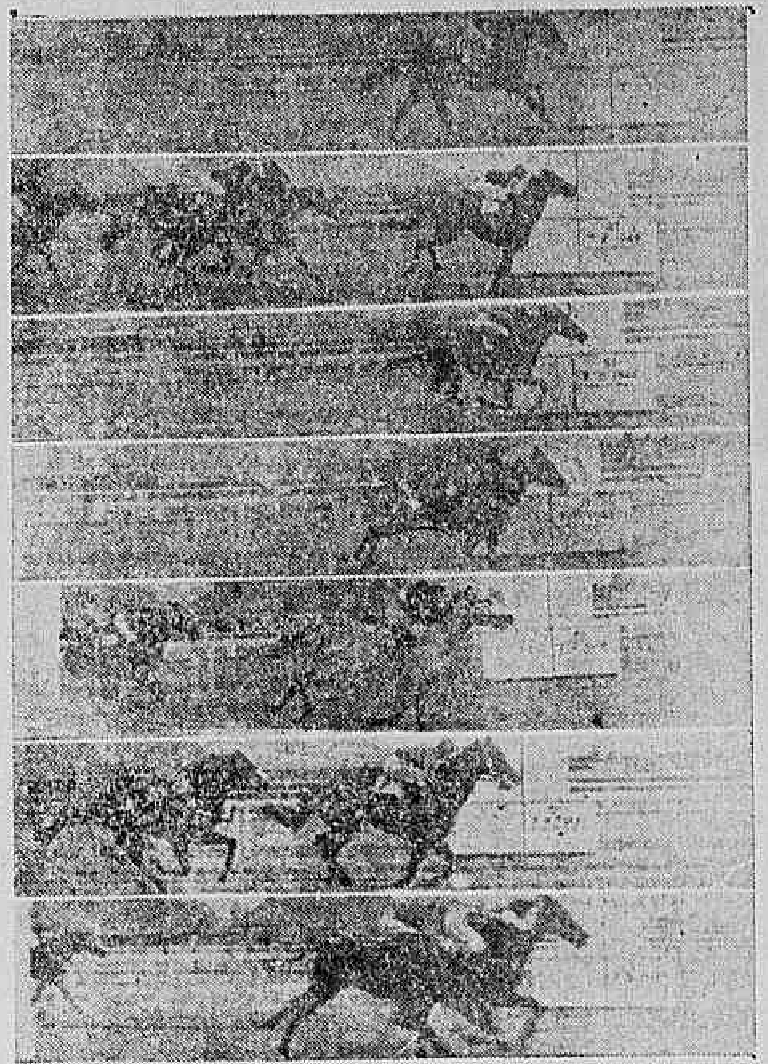
LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

MANGUARÍ, UMA SÉRIA AMEAÇA AO TÍTULO DE MARFIM, DEVE GANHAR MAIS FÁCIL!

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Anacreon, em "canter". Dona Stella, facil, enquanto Cipó alcança Thebano; em 4.º, Gasparoto. Opulento, disparado. Cavador, à vontade. Coquetel obtem a primeira vitoria para a jaqueta do senador J. R. Salgado Filho; em 2.º, Acatado. Lumen, bem dirigido pelo Jorge Morgado, surpreende Pacalano, em vitoriosa atropelada. Num dos admiraveis finais de Luiz Rigoni, Justo arranca um triunfo quase certo a Cambuci; Dixie em terceiro.

Equilibrio de Forças, no Clássico "Raphael de Barros" — Muitas Esperanças no Estreante Jeffy — Co rridas na Raia Pesada — Cuidado Com os "Lameiros" — Aquila, U ma Provável "Barbada" na Eliminatória das Potrancas — O progra ma de Hoje e Nossas Apreciações

Damos abaixo as nossas apreciações individuais para a reunião de hoje na Gavea:

1ª CARREIRA

AQUILA — Cot. 15 — Franca favorita e, pelo visto, dificilmente perderá. Trabalhou bem.

ABAFA — Cot. 35 — Fracassou, sabado passado, essa tordilha... Tinha um excelente exercicio e se confirmar agora... Melhor na grama.

JUA' — Cot. 50 — Como azar serve. Chegou perto, no pareo ganho pela Harpia.

INICIAL — Cot. 80 — Por enquanto, vai apanhar boné.

LUARLINDA — Cot. 60 — Não foi má a estréia... Ainda é cedo, contudo.

DRUSILA — Cot. 40 — Filha do Rio Tinto e dizem que não tem geito de perder... Pelo trabalho não ganha da Aquila...

O Betting Duplo

1 Marshall — 6 Jeffy
3 Hulha — 1 Peuwa
3 Fla-Flu' — 1 Guaranizinho

2ª CARREIRA

GARRIDA — Cot. 30 — Na grama, vai ser um "osso duro de roer". Em qualquer pista, uma das forças.

ACARAPE — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Sabe correr muito mais, entretanto, numa raia bem encharcada.

GUAPEBA — Cot. 27 — Na grama, deixou longe a Rocanora. Não é a mesma na areia.

ALDEAO — Cot. 35 — Anda bem, esse cavalo. Sério concorrente.

GALLIZA — Cot. 35 — Mudou de treinador. Continua feia como sempre, mas pode figurar na "raça". Passou 1.400 metros em 93" 3/5.

CATAVENTO — Cot. 80 — Fareo duro. Já deve estar abrilhantando os programas de Belo Horizonte ou Juiz de Fora.

FARRUSCA — Cot. 50 — Correndo mais na lama, depois que ...ou "cancha". Para o placé, não é má indicação.

DESTEMOR — Cot. 27 — Atrapalhou-se naquele lote de quinze animais. Cuidado, agora pode vencer.

ROLANTE — Cot. 50 — Na grama, sim. Na areia, vai apanhar boné.

MANEADOR — Cot. 50 — Teve os arreios partidos e ainda assim, ganhou facil, "de passagem". Continua sendo um perigo, na areia!

3ª CARREIRA

HIVON — Cot. 20 — Força absoluta, nesta companhia. Correndo um pouquinho do que sabe, que "descanso"!...

PIONEIRO — Cot. 35 — Devia descansar um pouco... Enfim... Tem muito "coração". Bom para a dupla.

GONGUE — Cot. 50 — Na areia, não ... o mesmo. Com o Latorre, vai o ...

LESTE — Cot. 50 — Continua bem. Na grama, grande competidor.

CARINHOSA — Cot. 60 — Entre adversarios mais camaradas. E' de "briga", essa eguinha e no final... Aguentem a sua atropelada!

4ª CARREIRA

ESTRILO — Cot. 22 — Força do pareo, na areia. Do contrario, os locomotores darão a ultima palavra...

SANGUENOLTH — Cot. 100 — Pelo retrospecto, vai apanhar boné. Costuma "botar sangue".

RAIO — Cot. 35 — Sempre adversario. Muito "raçudo". E vai novamente com o Latorre.

JAGUARAO CHICO — Cot. 100 — Nesta companhia, vai apanhar boné.

IZARARI — Cot. 35 — Há muita fé. Gosta mais de uma areia seca.

REUNIDO — Cot. 60 — Melhorando. Atropelava muito nos ultimos metros, outro dia. Cuidado!

GUIDO — Cot. 60 — "Manhoso". Quando vencer, que pou...

FLEXA — Cot. 60 — Pelo que tem corrido, não gostamos.

GUAXIMBA — Cot. 60 — Com um joelho em pessimas condições. Chovendo muito e conseguindo atropelar pela "estrada Armando Rosa"...

O Betting Simples

1 — MARSHALL
6 — HULHA
8 — FLA-FLU'

5ª CARREIRA

PRACINHA — Cot. 30 — Otimo, como sempre. Sério competidor.

V — Cot. 80 — Numa companhia atrevida. Azarão.

ZODIACO — Cot. 50 — 1.200 metros, mas é valente. Bom placé.

ROSARIO — Cot. 35 — No "ultimo furo". E' irmão da Sambura e veloz como a eguinha. Uma das forças.

EDUINO — Cot. 50 — Na grama, vale uns placés... Passando para a areia, vai apanhar boné.

JACARANDA-ASSU' — Cot. 60 — Muito bravo e não parece mais aquele... Não gostamos.

MANGUARI — Cot. 18 — Venceu como se fosse o "crack" da geração! O Marfim que tome cuidado, porque o irmão tem apetite para correr! Dificil perder, livre do Jabuti, apesar da sobrecarga.

MINGUINHO — Cot. 18 — Turma atrevida. Serve como azar.

6ª CARREIRA

MARSHALL — Cot. 22 — Uma "flexa"! Vai dar uma canseira nos adversarios.

CARINHOSO — Cot. 80 — Tido de contra. Não cremos.

EDUNIO — Cot. 25 — Adversario de respeito. Melhor ainda, se fôr na grama.

ESPADARTE — Cot. 50 — Lugar... Bom placé.

URUCANIA — Cot. 30 — Não tarda a vencer. E' geitoso e está bem no percurso.

JEFFY — Cot. 30 — "Tinindo" e aguardando uma ocasião propicia para estreiar vencendo.

MUSTAFA — Cot. 60 — ...gero, mas entrega cedo os pontos.

ANGELUS — Cot. 50 — Inscrições consecutivas. Se repousasse venceria logo.

ALABARCAS — Cot. 60 — Vem progredindo. Por enquanto, não nos agrada.

GRÃO PARA — Cot. 35 — Anda bem. Cuidado, que pode figurar.

MUZUZO — Cot. 35 — Azarão. Na estréia, não chegou a ...er impressão.

7ª CARREIRA

PEUWA — Cot. 30 — Mudou de regime, sem explicação. Com o Leighton, correu como nunca, em Cidade-Jardim ou na Gavea. Basta confirmar.

ARABESCA — Cot. 30 — Figurou bem, no pareo ganho pelo Teddy. Um perigo!

MERVEILLEUSE — Cot. 40 — Outra, que anda bem e corre o dobro no gramado. Pegando a raia pesada...

ORNATE — Cot. 60 — Melhor na grama. Mas está num pareo aborrecido.

LOMBARDIA — Cot. 50 — Com 50 quilos, vale uns placés.

EVELYN — Cot. 25 — Volta em otimas condições e anda invicta, de uns tempos para cá.

HULHA — Cot. 18 — Quer uma grama. Adversaria perigosa. Capaz de vencer de ponta a ponta.

HEMATITE — Cot. 18 — Fui na grama pesada, que ganhou de Arabesca. Boa para uma "dobradinha" e pode salvar a situação...

8ª CARREIRA

GUARANIZINHO — Cot. 27 — Gostou do Barbosa. Pode bisar.

PUCHO — Cot. 60 — Azarão, somente como surpresa.

GOMERY — Cot. 25 — Continua otimo e leva o Rigoni. Uma das forças.

MIAMI — Cot. 60 — Correu sabado e domingo e aqui está o tordilho. Bom placé, pela cerca externa.

CERRO GRANDE — Cot. 35 — Atravessa excelente fase. Os adversarios que se cuidem cedo...

HIPERBOLE — Cot. 40 — Entrando em forma. O Nelson Gomes tem caprichado bastante. Vai chegar perto.

BASCA — Cot. 50 — Ficou para retificar a ultima corrida... Será que sabe correr o dobro ou é conversa?...

FLA-FLU' — Cot. 40 — 400 metros. Na raia pesada, o joelho deve doer menos.

HELPER — Cot. 50 — Com um pesinho camarada. O melhor azar da carreira.

Um Regulamento Que se Impõe

INAH DE MORAES



O gabinete de Raio X e o Laboratório para exames ainda não têm um mês de inaugurados e no entanto os serviços prestados são grandes. Mais de 40 radiografias foram tiradas e quase 50 exames foram feitos. E como tudo é pago (embora a uma taxa minima), o Jockey Club em pouco tempo se reembolsará das despesas feitas, e, se duvidar, ainda auferirá lucros daí. Mas isso não interessa. O dinheiro que sair de lá, pra lá deverá voltar sob a forma de novas aquisições, melhoramentos, aperfeiçoamentos. (Por exemplo: devemos instalar também o raio-violeta que é da maior utilidade). A verdade é que vai tudo bem, vai de vento em popa, mas é preciso que não se pare aí, é preciso que aos poucos e continuadamente se vá providenciando tudo o que fôr necessário para um funcionamento perfeito. Nada de dormir sôbre o que está feito nem de deixar "pra semana", como o Leônidas, pra se fazer o que é preciso. Pra frente é que se anda, sempre pra frente. Êsse serviço que aí está, começado, é uma grande coisa desde já, mas será muito maior ainda se não fôr guerreado, atrapalhado (assim como fizeram com o da importação da forragem...).

Entre as várias coisas a se fazer há uma medida de grande importância a tomar e eu não sei como é que os apóstolos ainda não pensaram nisso: é a instituição de um regulamento para o bom funcionamento e a eficiência do serviço. Assim, pois, o veterinário faz a radiografia e dá o seu parecer, mas não compete a êle, nos casos graves que implicam em risco e perigo, resolver se tal animal pode ou não pode mais correr. É a C.C. ou o Serviço de Dopping que têm que resolver, ficando, por conseguinte, responsável. Mas para isso deviam começar mandando que as radiografias que acusam lesões graves lhes sejam remetidas juntamente com o parecer do veterinário, para que sejam estudadas e deliberada, então, a retirada ou não, do dito animal. A menos que queiram confiar ao próprio veterinário o veredictum final, isso compete à C.C., ao Serviço de Dopping ou aos 12 apóstolos reunidos, quer dizer, o Conselho Técnico. Mas para isso, "hai" antes de mais nada, que baixar uma portaria regulando o assunto.

"Assuntem" o caso, senhores apóstolos, e resolvam com brevidade, senão muita trapalhada virá por aí.

Sei que o dr. Vilas-Boas, muito justamente atemorizado com o resultado das chapas de 3 animais, Indiano, Cruzador e Hipona, enviou uma carta ao dr. José Cândido, a quem está afeta a direção dêsse serviço, procurando, assim, salvar a sua responsabilidade. "Constatei lesões de natureza grave, incuráveis mesmo constituindo tais lesões ameaça iminente de fraturas", escreveu êle.

Soube que o Indiano tem um sarcoma espiculado, tumor do periosteo. O joelho está pràticamente ankilosado e no entanto o pobre bicho continua galopando! Um joquei, que sabia da história, recusou-se a trabalhá-lo: "Sou pai de 3 filhos e não posso me arriscar assim", disse êle ao tratador.

O Cruzador tem a mesma coisa, com a agravante de ser nos 2 joelhos e a Hipona tem o mesmo processo, em evolução.

Eis aí, senhores apóstolos, de como uma providência se impõe, e com a máxima urgência. Não durmam, pois.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1948 — Numero 6.171

Final Apertado, Entre Justo e Cambuci

Confirmando seu excelente "apronto" de quinta-feira, Anacreon galopou de ponta a ponta na carreira inicial do programa ... organizado para ontem na Gavea.

O publico vaiou demoradamente o joquei Juan Vidal, quando o chileno deixava a pista no ... de ... — a favorita e que "fechou a raia"...

Edelfa escoltou o filho de Hun...s Moon, numa dupla que rateou cento e um cruzeiros.

* * *

Estava infeliz o nosso amigo Vidal. No pareo seguinte, dirigindo Cipó, forçou de inicio chegando mesmo a travar luta com Thebano para logo em seguida ficar "de golpe".

Voltou tentando passar por uma brecha na reta e foi acabar atropelando por fora...

Vejam só que sobras tinha o Cipó!? Ainda assim, empatou no segundo posto com o Thebano. E Dona Stella, que, segundo nos informou o L. Coelho vinha "patinando" desde a partida na raia pesada, encontrou caminho livre ganhando firme debaixo de umas lambadas do esforçado sobrinho do Braulio Cruz Jr.

* * *

Outro pareo que deixou muita gente pensativa foi o vencido pelo Opulento...

Francamente, "seu" P. Coelho! Que corrida esquisita!

O menino tomou a ponta com o Royal Statute, a todo pano. Na entrada da reta abriu levando a Bien Paga do que se aproveitou o Opulento para dobrar "limpo"... O Adão Ribas fez o que pôde no lombo da egua treinada pelo Miro.

Que cortesia; que delicadeza; que "amor de passagem"...

Aqui ficam registrados os agradecimentos de todos que apostaram no Opulento.

* * *

Com o Cavador Rigoni não teve trabalho. Urutu corrido na vanguarda, chegou "penando", mas formou a dupla.

* * *

O mesmo não aconteceu com o Portilho que precisou de usar muita energia para levar o tordilho Coquetel ao vencedor em primeiro lugar, para gaudio do sr. Salgado Filho, proprietario do irmão de Marmiteira.

* * *

Corrientes e Brazilian Star sairam em luta — luta que se prolongou até a entrada da reta, onde o pupilo do delegado Paula Pinto fugiu.

Cansado, entretanto, daquele esforço no começo, não tardou Corrientes a entregar os pontos. Surgiram então Pacalano e Lumen. Este, por fora, dominou com facilidade o alazão das patas brancas e frente aberta.

No final, o Jorge Morgado fez pose ensaiando, decerto para a fotografia que deverá tirar hoje em Cidade-Jardim montando Hadifah.

O Jorge deixou o Rio ontem especialmente para dirigir o pupilo dos srs. Sabola, lá em São Paulo.

* * *

Uma chegada preta, proporcionaram Cambuci e Justo. Atropelando juntos sobre o alazão Bertucio, transpuseram a meta emparelhados, levando a melhor por meio pescoço, o pilotado de Rigoni.

O "Principe" — como diz Pedro Dantas — continua na ordem do dia e cada vez fugindo mais na liderança das estatisticas.

"OUT-SIDER"

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 49—2.º — TELS 43 8096 e 23 1061



MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13 20 HORAS — CR$ 35.000,00:

		Ks
1—1	Aquila, n. c.	53
2—2	Abafa, L. Rigoni	55
3	(3 Juá, G. Costa	55
	(4 Inicial, A. C. Ribas	55
4	(5 Luarlinda, E. Castillo	5.
	(6 Drusila, n. c.	55

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13 50 HORAS — CR$ 22.000,00:

		Ks
1	(1 Garrida, E. Castillo	54
	(2 Acarape, J. Ferreira	56
3	(3 Guapeba, P. Coelho	54
	(4 Aldeão, V. Andrade	56
3	(5 Galiza, A. Barbosa	50
	(6 Catavento, S. P. Ribeiro	52
	(7 Farrusca, Ot. Reichel	54
4	(8 Destemor, D. Ferreira	52
	(9 Rolante, R. Latorre	52
	(" Maneador, G. Costa	56

3º PAREO — 2.000 METROS — A'S 14 20 HORAS — CR$ 34.000,00:

		Ks.
1—1	Hivon, A. C. Ribas	56
2—2	Pioneiro, E. Castillo	56
3—3	Gongue, R. Latorre	52
4	(4 Leste, n. c.	52
	(5 Carinhosa, V. Andrade	50

4º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14 50 HORAS — CR$ 25.000,00:

		Ks
1	(1 Estrilo, L. Rigoni	53
	(2 Sanguenolth, J. Vidal	50
1	(3 Raio, R. Latorre	52
	(4 Jag. Chico, J. Maia	54
1	(5 Izarari, A. Barbosa	54
	(6 Reunido, L. Coelho	54
4	(7 Guido, A. C. Ribas	52
	(8 Flexa, n. c.	54
	(" Guaximba, J. Portilho	52

5º PAREO — PREMIO "ALBANO GOMES DE OLIVEIRA" — 1.200 METROS — A'S 15 25 HORAS — CR$ 40.000,00:

		Ks
1	(1 Pracinha, D. Ferreira	57
	(2 V. n. c.	53
2	(3 Zodiaco, J. Portilho	5.
	(4 Rosario, I. Souza	55
3	(5 Eduino, E. Castillo	55
	(6 Jacarandá-Assu', A. Barbosa	55
4	(7 Manguari, L. Rigoni	57
	(" Minguinho, A. C. Ribas	55

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16 HORAS — CR$ 25.000,00 — BETTING:

		Ks
1	(1 Marshall, N. Linhares	55
	(2 Carinhoso, V. Andrade	55
2	(3 Edunio, L. Rigoni	55
	(4 Espadarte, n. c.	50
	(5 Urucania, A. Barbosa	55
3	(6 Jeffy, A. C. Ribas	55
	(7 Mustafá, Ot. Reichel	55
	(8 Angelus, A. Quinto	55
4	(9 Alabarcas, D. Ferreira	55
	(10 Grão Pará, J. Portilho	55
	(" Muzuzo, G. Costa	55

7º PAREO — "CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS" 1.600 METROS — A'S 16.35 HORAS — BETTING — CR$ 60.000,00

		Ks.
1	(1 Peuwa, L. Rigoni	59
	(" Arabesca, A. Barbosa	61
2	(2 Merveilleuse, E. Garcia	59
	(3 Ornate, Ot. Reichel	54
3	(4 Lombardia, P. Coelho	50
	(5 Evelyn, n. c.	55
4	(6 Hulha, D. Ferreira	57
	(" Hematite, O. Ulloa	55

8º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17.10 HORAS — CR$ 23.000,00 — BETTING.

		Ks.
1	(1 Guaranizinho, A. Barb	56
	(2 Pucho, S. Batista	53
2	(3 Gomery, L. Rigoni	59
	(4 Miami, S. Ferreira	58
3	(5 Cerro Grande, D. Fer.	55
	(6 Hyperbole, J. Portilho	57
4	(7 Basca, n. c.	56
	(8 Fla Flu, E. Castillo	58
	(9 Helper, R. Latorre	51

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Juá — Abafa — Luarlinda
Destemor — Galliza — Garrida
Hivon — Pioneiro — Carinhosa
Raio — Izarari — Estrilo
Manguary — Pracinha — Eduino
Marshall — Jeffy — Edunio
Hulha — Peuwa — Merveilleuse
Fla-Flu — Guaranizinho — Gomery

NESTOR COSTA PEREIRA.

Aquila — Abafa — Juá
Aldeão — Garrida — Destemor
Hivon — Pioneiro — Carinhosa
Estrilo — Raio — Izarari
Manguari — Rosario — Pracinha
Jeffy — Edunio — Marshall
Hematite — Arabesca — Hulha
Gomery — Guaranizinho — Helper

OUT-SIDER.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-6578. Das 13 às 19 horas.

Artigos finos para homens
Nelson
• OUVIDOR 173 • ESQ DE URUGUAIANA •

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N.º 6.171

PERSPECTIVAS

A Sanção Segue a Ordem

Pedro Dantas

A duas criações intelectuais intimamente ligadas, interdependentes, como a ordem e o sinal, não é possivel isolarem-se completamente. A ordem não pode prescindir do sinal, que é o seu meio de transporte, o seu veiculo, o elemento de ligação que a comunica e faz circular. Esse veiculo, por sua vez, ha de transportar alguma coisa, sob pena de perder a finalidade. E o que quer que transporte levará em si uma ordem implicita.

Certamente, a relação de dependência, neste segundo caso, é muito menos visivel. Compreende-se, como a um axioma, que toda ordem careça de um sinal que a transmita. O uso dos sinais, porém, desenvolveu-se tão prodigiosamente, por tal forma se universalizou, estendeu seus dominios a regiões tão imprevistas das atividades humanas — regiões que, muita vez, foram criação ou descoberta sua — que a primitiva e limitada função de transmitir, transportar, comunicar ordens, que era a deles, se perdeu, um pouco, em justificavel esquecimento. Hoje é precisc analisá-los para, em certos casos, neles encontrar, da ordem, apenas vestigios indosáveis, tanto ela se diluiu entre os elementos novos.

Os vestígios, porém, subsistem, perfeitamente reconheciveis à análise, em todas as fases de um proceso de degradação dos mais interessantes: degradação da importância social da ordem transmitida, numa escala que vem desde a hipótese de salvação coletiva (que lhe terá dado origem) aos mais simples e corriqueiros comportamentos cotidianos. Isto, em parte, se deve ao movimento em sentido contrário — ascensional, portanto — dessa consequência desse produto, de⁻a sobrevivência da ordem, que é a hieraquia. Mas, na parte mais considerável, terá resultado da utilização, geral e frequente, dos sinais, empregados, por isso mesmo, de modo e com finalidade mais livre. Tão livre que, chegando ao fim da escala, podia ser utilizado de igual para igual. Mais ainda: subindo pelo outro lado da encosta, foi possivel utilizá-la de inferior para superior hierárquico — sentido social incompatível com o da ordem, que é exatamente o oposto.

Como explicar esse inexplicavel? E que, ao libertar-se de um conteúdo objetivamente ordenatório, e à medida [illegible] vai conseguindo essa libertação, o sinal não expele a ordem, mas como que a absorve e interioriza.

Ao processo social de degradação segue-se o psicológico, de subjetivação, a que já temos aludido. A ordem subsiste, mas seu conteúdo é outro. Não será mais um comportamento externo, que se traduza em movimento do corpo, o que ela irá determinar. Determinará, em

(Conclui na 2ª pagina)



No Teatro Fenix, o jovem empresário-ator Sandro Polonio continua apresentando "Tereza Raquin" de Zola, com um elenco que inclui Italia Fausta, Maria della Costa, Sadi Cabral e outros. E' uma bela reconstituição, esta, da obra famosa do mestre realista francês. No cliché um flagrante do 1.º ato com Maria della Costa e Sandro.

POESIA

POEMA

Elvia Lordello

Andar perdida nas ondas
Corpo nas curvas das ruas
Larga boca entregue aos ventos
Ó vaga mulher difusa
O amor acaba em ti.

As estrelas se perderam
Sôbre cs teus vastos cabelcs
Os pensamentos dormiram
Nas tuas fundas olheiras

Tantos sonhos desmanchados
Nos teus braços sem destino
Não ha vida nos teus gestos
Caminhas só pela noite
Amarga mulher difusa.

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

CAPITULO VII

Grande Favor, Grande Amor

Fernando Sabino

Depois da partida do primo de Dona Véra, Isabel passou a sair quase tôdas as tardes, sob um pretexto qualquer. Sem nenhum fundamento que me levasse a desconfiar de uma relação qualquer entre os dois fátos, eu era forçado a concluir que o tédio a perseguia dentro de casa e ela apenas procurava distração num passeio pelas ruas, nas compras, na visita a alguma amiga. Para mim Garcia deixara de existir e qualquer suposição que envolvesse sua existência, não passaria, pois, de excesso de imaginação da minha parte.

Uma tarde encontrei-a numa livraria, em circunstâncias que submeteram a uma tortura o lado mais fragil de minha natureza aberta em duas. Para começar, Isabel não costumava frequentar livrarias. Eu é que passava por elas às vezes, olhando aqui e ali por um livro que pudesse distrair o meu precioso diletantismo. A presença dela em tal lugar era, pois, suficiente para de inicio causar surpresa. Estaria pensando em comprar-me um presente? Havia nela um ar de impaciência, como se estivesse à espera de alguém. Ou a influência de Garcia lhe teria inculcado, entre outros tantos o gôsto da leitura? A hipótese do presente era mais aceitável e condizente com o meu desejo. Há sempre livros que gostariamos de ter mas que jamais compraremos e Isabel conhecia de nome alguns destes. Aproximei-me, já pensando em reavivar-lhe a memoria, caso sua predileção pessoal estivesse para estragar-me a oportunidade. Mas notei, estupefato, que Isabel não só olhava a estante escolhendo um livro, como já escolhera outro que havia escondido no casaco, sob o braço. Notei sòmente porque estranhei que ela carregasse um casaco em dia de calor como aquele e também sua distração permitia que o livro escorregasse um pouco para fora, deixando à mostra parte da lombada. Ela se assustou quando me viu, eu havia me aproximado sem ruido, pensando justamente em pregar-lhe um susto.

— Eu estava te esperando.

Não tive tempo nem de responder. Um caixeiro se aproximava do outro lado para atender-me. Fiquei apavorado ante a idéia de que êle também pudesse ver o que eu havia visto. Meu corpo tremia, só de pensar. A que me sujeitavam os espirituosos caprichos de Isabel!

— Já foi atendido, cavalheiro?

Num movimento repentino que chegou a causar-lhe estranhesa, interpús-me no seu caminho, ocultando Isabel de seus olhos. Nervoso, trémulo, procurei distraí-lo:

— Um livro... Não me lembro do nome... Um autor francês...

O homem sorriu com superioridade ante a minha ignorância. As palavras me faltavam, eu só pensava em desviar sua atenção de Isabel, até que ela se desvencilhasse do tal livro:

— Isto é, um livro assim, grosso... quero dizer, um dicionário.

— Francês?

— Isso mesmo.

— Temos o "Petit Larousse".

— É o que eu também tenho. Digo, é o que eu falava.

O homem foi buscar o dicionário e enquanto isso me voltei vivamente para minha mulher:

— Isabel — cochichei — largue êsse livro aí, deixe de brincadeira.

— Que livro?

Ora, meu Deus, que livro! O homem já voltava:

— É o ultimo exemplar que temos — falou, exibindo-me o dicionario. E começou a embrulhá-lo diante de meus olhos perplexos.

— Quanto é? — perguntei, engolindo em sêco.

— Sessenta.

Sessenta cruzeiros! E por um livro que eu já possuía em casa, jamais consultado, diga-se de passagem. Pensei ainda na possibilidade de trocá-lo por outro, desde que não havia jeito senão comprar. Mas o caixeiro já me estendia o embrulho. Recebeu de volta três nervosas notinhas de vinte, contadas com amargura. Restou-me apenas uma ultima na carteira.

— Vamos, Isabel.

O inesperado da compra inútil, da qual sem o perceber ela fôra responsável, me deixara de máu-humor. Mas fiquei parado de espanto quando já na rua, depois de poucos passos, reparei que o casaco de Isabel ocultava ainda o livro, na mesma posição. Pensei em censurá-la vivamente, mas me lembrei em tempo do episódio da colherinha em circunstâncias tão idénticas e suas tristes consequências durante a noite. Estavamos agora numa época em que o amor de Isabel me proporcionava as mais serenas e cariciosas noites.

— Deixa ver êsse livro — falei apenas. Ela se assustou com o tom de minha voz, firme e enérgico, mas me estendeu logo o livro com a maior das naturalidades. Meu novo espanto provocou-me inesperadamente uma gargalhada: "Exercicios de maneabilidade como fator de disciplina no Exército alemão", li em voz alta. "Pelo tenente-coronel..."

— E uma encomenda de um parente meu — ela explicou, num tom que parecia dizer ser a coisa mais natural do mundo entrar na livraria e levar um livro sem pagar, desde que fôsse encomenda de um parente.

Não vai me dizer que é para o Garcia.

Ela sorriu e foi caminhando pela calçada. Não tive o [illegible]a coisa a fazer senão caminhar também ao lado dela, embora manifestações de incredulidade se dêem melhor em nós quando parados.

— Não é, mas quase: é para um tenente de Juiz de Fora, afilhado de mamãe. E que é sobrinho do Garcia.

Não pude resistir:

— O fáto de êle ser tenente do exército ou sobrinho do Garcia a meu ver não justifica você fazer uma coisa dessas.

— Fazer o quê? Comprar o livro?

— Você comprou êste livro?

— Não, **furtei** — respondeu ela no mesmo tom. E depois de uma pausa: — Você também não comprou um dicionario?

— Comprei e paguei.

— E eu também, ora essa.

— Você já havia pago o livro quando eu cheguei?

Cai das nuvens: ela já havia pago o livro quando eu cheguei! E naturalmente segurara-o com o casaco no mesmo braço para ter o outro livre. Continuou na livraria na esperança de que eu aparecesse, conforme disse, sabia que eu ia lá quase tôdas as tardes. Sua lembrança de esperar-me para voltarmos juntos enterneceu-me o coração, fêz renascer minha tranquilidade, pôs-me feliz.

— Imagine que eu pensei que você havia saido sem pagar — e comecei a rir.

Rimos ambos, já de mãos dadas — sempre tivemos o costume de andar de mãos dadas, como namorados. Naquela noite Isabel me pareceu estranhamente suave e agradecida, como se eu lhe houvesse prestado um grande favor. E como se houvesse de ser sempre assim, desfeita em caricias, aceitando e recebendo plenamente o meu amor. Um grande amor.

(Continua no próximo número).

TEATRO

A PROPOSITO DO NOVO DIRETOR DO S. N. T.

Roberto Brandão

Agora, que se nomeou e empossou novo diretor no Serviço Nacional de Teatro, parece a este cronista e amoroso dos assuntos e problemas do nosso teatro caber-lhe á obrigação de uma poucas palavras de definição e espectativa.

Para melhor desobriga deste dever, melhor fora que tivesse assistido pessoalmente à posse do novo titular, que lhe ouvisse ou lesse o discurso de empossamento, o qual sempre possui um certo sentido de plataforma. Embora ausente, porém, por motivos que não vêm ao caso, não me creio dispensado do tema obrigatorio. Razão porque adio, por hoje, os demais, e a ele me entrego.

O HOMEM E O CARGO

Nada mais tenho a fazer, quanto a isto, do que tornar publico o que particularmente expus de meu ponto de vista ao sr. ministro da Educação, quando este titular, — meses atrás, ao cogitar pela primeira vez do nome do prof. Thiers Martins Moreira para o cargo, ou, ha alguns dias, ao fixar nele sua escolha definitiva — houve por bem trocar com este cronista ideias sobre o assunto. Não enxergo razões que me desaconselhem de fazê-lo e tampouco tenho, por hoje, o que alterar, retirar ou acrescentar, de substancial, a tais pontos de vista, que passo a sumariar.

Limitando-se embora meu conhecimento em relação ao sr. Martins Moreira ao que é devido a um erudito e professor universitario da literatura de nossa lingua — cabe-me reconhecer-lhe e proclamar-lhe dois atributos gerais que muito o credenciam para o posto e a função: inteligencias e cultura. Possui, pois, os instrumentos de ordem geral; será, tudo questão de bem aplica-los no campo particular do teatro.

Dispõe, para isto de um fator muito apreciavel: uma certa predileção intelectual que o teatro lhe merece no conjunto dos materiais literarios oferecidos ao trato de sua especialidade. Cita-se, quanto a esse aspecto, a circunstancia de ter versado, na tese com que conquistou a catedra de Literatura Portuguesa em nossa Faculdade de Filosofia, o tema do teatro de Gil Vicente.

Não será esta, porém, indicação suficiente nem, de si, sequer, convincente, pois que apenas nos fornece noticia de um amor literario do teatro, forma de amor ao teatro mui comum entre os intelectuais no Brasil e nos paises, como o nosso, de baixo nivel e quase nenhuma tradição teatrais. Desencantados com o elemento espetaculo, com o componente representação, refugiam-se, tais espiritos, no elemento literatura teatral, nas puras letras dramaticas, tomadas estas num sentido correspondente, a fim pelo menos, do que se chamasse acaso letras poeticas, ou novelisticas, ou que quer que fosse, mas sempre apenas como um genero simplesmente literario. Quando, na verdade e o teatro um genero simplesmente literario. Quando, na verdade é o teatro um genero composto por excelencia, de que participa, sem duvida, este elemento fisico literario, mas apenas, mesmo no teatro dramatico, de mistura com os multiplos elementos outros das outras artes, que aquele se alam na representação: elementos pictoricos, arquitetonicos, escultoricos, musicais, bailisticos, de todas as demais artes, enfim.

Para amar com efetividade ao teatro, e servi-lo, cumpre, portanto, não considera-lo apenas em sua face literaria, convencionou-se chamar "drama"; mas igualmente em sua face cênica, que em inglês se denomina propriamente "theatre". A um homem de teatro, principalmente no Brasil, ainda mais diretor do serviço federal de teatro, cumpre, pois, que não seja apenas um amoroso do texto vicentino; mas, acima de tudo, um amoroso de teatro, no sentido geral e global que a palavra e realidade precisam ter, como veiculo de comunicação completa do artista com o povo.

Esse amor é que, se acaso não existir, compete seja suscitado no sr. Thiers Martins Moreira, pois somente á custa de sua força motriz lhe será porventura dado realizar alguma coisa de apreciavel.

O CARGO E A FUNÇÃO

Porque a verdade é que — no Brasil ainda mais e mais ainda no teatro do Brasil — somente a poder de amor, de muito amor, de paixão se poderá fazer qualquer coisa. E outra verdade é que cumpre e urge fazer alguma

(Conclui na 2ª pagina)

CONFISSÕES

"O SEU A SEU DONO!..."

Graça Melo

Recebí uma saraivada de pauladas na cabeça! Bem... até aí nada de mais. Isto acontece a muita gente boa. Ninguém está livre de passar despreocupadamente pelo Russel, em dia de comício, justamente na infalivel hora da pancadaria. Ninguém está livre da Rádio Patrulha, ou de um passeio a Alagoas. Portanto, até aqui, tudo certo. Acontece porém, que as ditas pauladas não me pertenciam, vieram ter ao meu côco por um lamentável engano. Aí é que está o drama. Devo urgentemente encaminhar a pancadaria a quem de direito. O seu a seu dono! Aqui fica pois o registro deste fato, com vistas ao redator de "Achados e Perdidos": "Sr. Diretor Teatral ZIEMBINSKI. Encontra-se à sua disposição uma saraivada de pauladas que lhe pertencem."

Meus amigos, sou um sujeito que exerce uma estranha profissão: ATOR. Estranha, pelo menos nesta nossa terra. Em outros lugares isto pode significar fortuna, notoriedade e glória. Nestas bandas, ao contrário, quer dizer escravidão, fome, pauladas!... Ser ator, no Brasil, é o mesmo que ser criador de caramujos, profissão para malucos. E' dormir quatro horas e trabalhar vinte em cada dia. E' carregar saco e bater pedra. E' variar o furo da fivela ao sabor da sorte. E' transformar a pele do rosto num couro velho corroido pelas tintas. E' esticar os nervos até torná-los um feixe de trapos. E' não ter o inofensivo direito de ficar doente. E' não poder se dedicar a um lar, a um amor sequer. E' fugir de alguma coisa que não nos deixa nunca, e perseguir algo que jamais se alcança.

Mas..., como eu ia dizendo, sou ator. Trabalho numa companhia forte, conceituada. A fivela do meu cinto está no furo da prosperidade. Vai daí, deram-me um papel. O tipo era o popular Jasão, aquele do famoso velocino. Um herói. Uma figura lendária da Grécia antiga. Um aventureiro. Personagem que só no teatro tem a respeitável idade de 2.300 anos. Esplêndido! Mas... esperem. Não é propriamente o Jasão de Euripedes e sim... o de Robinson Jeffers, notável poeta norte-americano porém... moderno. Será que o público vai perceber bem as nuances entre a obra clássica e a moderna adaptação? Começo a estudar o papel. Que vejo?... Onde está o meu herói, o aventureiro audaz? Ora, que pena. A adaptação atirou deliberadamente na vulgaridade, na decadência. E... o publico? Como receberá esta desintegração da lendária figura? Compreenderá ao menos que o poeta moderno, considerando os 2.300 anos decorridos, achou necessário sacrificar Jasão para melhor justificar as violentas reações da temperamental Medéia? Hum!... Muito dificil este papel! Dizem os assinantes de revistas americanas que John Guielgud, o grande John Guielgud que foi da Inglaterra especialmente para fazer na Broadway este papel, fracassou redondamente. Fez-se substituir por Denis King. Não há duvidas: é deficilimo este papel! Mas, não posso recusá-lo por isto. Vamos adiante. Começam os ensaios, vêem os "croquis" do cenário e os figurinos das roupas. Surge então minha primeira desinteligencia com o sr. Ziembinski, e muito séria. E' que num conjunto de rou-

(Conclui na 2ª pagina)

ENTREVISTA SINGULAR

Viver Mais de Um Século

Enéas Lintz

Uma correspondencia de Paris fala sobre a extraordinaria descoberta de um sábio para prolongar a vida até os cento e quarenta anos. O prazo tem suas razões fortes de ser. Deus ordenou a Noé e sua geração que vivessem cento e vinte anos, entretanto os descendentes do grande barqueiro, como têm feito a todas as ordens do Senhor, teimam em desobedecer. Os mais corajosos vão pouco além da metade dessa longa jornada. Desertam, fazendo crer a dura disciplina imposta pela vida ou a imensa insipidez dos dias sobre a terra. Boatos alarmantes devem espalhar-se entre os anjos condenados à desventura de se tornarem homens e mulheres sobre o mundo. E' o prefacio da tragedia da existencia cósmica. Apavorado dentro da carcaça de barro, a deserção é o sentimento predominante do espirito. Tem medo de fugir e receber penalidade maior; medo de ficar na monotonia fantastica de um horizonte estreito; medo de partir o fragil envólucro de pó; medo de o conservar por ser o tácito reconhecimento de merecer pena; medo que o destruam; medo de tudo.

Ser sábio é uma coisa; herói, outra, muito diferente. O descobridor do soro, o professor Bogomoletz, morreu aos sessenta e dois anos. Talvez por não querer ser herói ou, possivelmente, por descuido.

Outro motivo para a determinação do prazo de cento e quarenta anos é o fato de muitos animais superiores viverem sete vezes o tempo de alcançar o desenvolvimento completo. Admitindo que o homem alcance seu crescimento maximo aos vinte anos aproximadamente, teremos vinte multiplicado por sete, cento e quarenta.

O problema do prolongamento da existencia tem sido uma das mais serias preocupações da ciencia, entretanto, mostram as estatisticas que com todos os progressos da medicina profilatica e curativa, o aumento médio da vida foi de dois ou tres meses apenas. Tempo insignificante cabivel dentro das possibilidades de erro.

Os esforços nesse sentido não devem ser poupados, entretanto, muito mais util à Humanidade seria o de melhor aproveitamento do prazo que a cada um de nós é concedido para permanecer na imagem de argila. Viver melhor, em harmonia com seus sentimentos, em paz com a propria consciencia, em amizade com seus semelhantes, dando e recebendo, com a mesma naturalidade, o que é bom, justo e confortador, deve ser o problema numero um dos grandes descobridores, dos verdadeiros sábios.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59-3 Sala 21 — 43-7399.
Residência: 23-0578
Diariamente.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N.º 201-4.º andar — S. 405.
Das 15 ás 18 horas.
Tels.: 22-7918 e 42-1577

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURIPITAN
Combate ás colicas e ás congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

ED. EMBOABA — Av. N. S. de Copacabana 651 — Apartamento com 3 quartos, sala e mais dependências — Preço a partir de.. 375.000,00
ED. SÃO PEDRO — Av. N. S. de Copacabana, 1132
Com área util de 211,70ms.2 — Preço..... 1.700.000,00
Com área util de 278,80ms.2 — Preço..... 2.250.000,00
ED. IGREJINHA — Av. N. S. de Copacabana 1277 — Apartamentos (ns. 103 e 104) com 2 salões 3 quartos e demais dependências— Preço (cada um) 550.000,00

CENTRO-CASTELO

ED. CIVITAS — Rua México, 3 — Bloco "A" Escritórios — Conjunto de 9 salas com 321,44ms 2. .... 1.510.768,00
ED. CIVITAS — Rua México, 21 — Bloco "C" — Loja — com 130,88ms.2 — Preço 1.636.000,00

AVENIDA MEM DE SA'

ED. NORMANDIE
Loja n. 1 e sub-solo — com 171,20ms.2 — Preço 800.000,00
Loja n. 2 e sub-solo — com 120,60ms.2 — Preço 600.000,00
Loja n. 4 e sub-solo — com 162,00ms.2 — Preço 700.000,00
Apartamentos com: sala, quarto, banheiro e "Kitchnet" (sendo Cr$ 89.000,00 à vista e Cr$ 91.000,00 financiados) 180.000,00

PETROPOLIS

EDIFICIO MARAJÓ — Rua João Pessoa, 151/3 — Apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências — Preços a partir de.. 190.000,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 2.º andar — Tel. 23-1825

A Proposito do Novo Diretor do S. N. T.

(Conclusão da 1ª pagina)

coisa pelo teatro no Brasil. Porque, do contrario, malgrado o avanço artistico e cultural nos ultimos anos miraculosamente logrado, estamos a caminho de desandar, pés para trás, numa regressão bem vizinha da morte. Isso creio ter demonstrado em uma serie de reportagens ha pouco publicadas no suplemento de "O Jornal", da primeira das quais nasceu, alias e justificou-se, a Comissão Parlamentar de Inquerito que ora estuda as possiveis soluções para o problema, ao mesmo tempo que dá uma indicação e medida da inquietação, da ansiedade e da busca de caminhos para o teatro, que, do meio particular, se estendeu ás camadas mais amplas da população, indo repercutir, dessa maneira, no plenario legislativo.

E' o ponto de convergencia do interesse, da maturidade das preocupações e soluções do problema, que tem nessa iniciativa expontanea do Legislativo sua comprovação mais evidente e conclusiva. Nesse momento não se poderia admitir, de nenhuma maneira, a atitude absenteista, demissionaria, que justamente o Executivo adotara no caso.

Com efeito, possuia o Serviço Nacional de Teatro á sua frente um homem inteligente e esclarecido: o jornalista e professor Nobrega da Cunha. Mas a verdade é que era como se ninguem possuisse. E — diga-se a verdade — devia-se o fenomeno não somente nem principalmente a ele, cuja culpa pessoal acaso terá sido a de se ter deixado permanecer num cargo cujas funções de fato não exercia. Sua permanencia no posto foi sempre, apenas, produto de um equivoco por demais prolongado: sobrado dos ultimos dias da administração ministerial anterior, o antigo diretor nunca mereceu a confiança plena do ministro para o cabal desempenho do cargo; não teve, contudo, como lhe competia, a iniciativa de devolve-lo, nem o ministro, por seu lado, a de reclamá-lo, como igualmente seria de seu dever. Daí, a situação anomala em que sempre se manteve, para desprestigio seu, de sua repartição, do Ministério e sobretudo para prejuizo do Teatro.

Porque, assim, suportamos, todo esse longo tempo, a seguinte situação: o Serviço Nacional de Teatro — excelente criação do ministro Capanema, logo desvirtuada pelo caudilhismo do sr. Getulio Vargas, que lhe pôs á frente quem jamais esteve á altura intelectual da sua função e finalidade — acabou por tornar-se uma repartição que custa ao governo cerca de mil contos para distribuir subvençõezinhas — tanto a um, tanto a outro — no total de mil e quinhentos contos. O que era, já de si, uma irrisão, mas ainda não era tudo: pois, por ultimo, retirando o ministro de seu funcionario a confiança sem contudo lhe retirar, como devia, o cargo — gerou-se a anomalia ainda maior de não distribuir ao Serviço as [illegible] que era tudo quanto tinha de fazer. E alcançamos então — e por todo esse tempo o tivemos — o disparate de haver no Ministério da Educação um Serviço Nacional de Teatro que custava cerca de mil contos de reis de manutenção anual, para, anualmente, NAO aplicar sua verbinha de mil e quinhentos ao "desenvolvimento do teatro nacional", pois o ministro avocara essa função, primeiro, a uma comissão de três diretamente subordinada a ele, e, depois a um unico oficial de seu gabinete. Resultado: o Serviço Nacional de Teatro, de orgão técnico transformara-se num mero instrumento de expedir faturas, enquanto que um unico funcionario administrativo passara a exercer todas as funções do multiplo, pomposo, dispendioso orgão técnico. Tudo, de tal forma que seria o caso de defender-se a idéia: se a questão era apenas de distribuir gorgetas ás companhias, porque então não extinguir o Serviço e, assim, entregar ao funcionario distribuidor, não apenas mil e quinhentos, mas dois mil e tantos contos?

Já não mais é o caso, contudo. Nomeou, afinal, o sr. ministro Mariani, titular de sua escolha e, portanto, presumidamente, de sua confiança, para o S. N. T. E' de esperar-se, portanto, que lhe dê a autoridade que a seu antecessor faltou. E que, assim, possa este enfim ser o que — por motivos diversos — jamais foram todos os outros: o primeiro diretor á altura da direção desse importante orgão de governo, tão malfadado até aqui.

Pena que se tenha perdido tanto tempo. Perda compreensivel quando se sabe o assedio de candidatos ao posto, e o seu numero e o numreo e força de empenhos politicos em jogo por trás de cada um deles; e o conflito de grupos de interesses dentro da propria classe da gente de teatro, conflito forte a ponto de tornar o candidato de cada um intoleravel aos olhos dos demais; e ainda a certeza prévia de que a escolha, a definição por qualquer um implicaria na guerra de morte por parte de todos os demais. Fatores todos esses que explicam a demora e sucessivo adiamento do onus da escolha; mas nem por isso tornam menor o prejuizo do tempo perdido. Valha-nos a compensação da boa escolha, e, com essa, a esperança de descontar-se o atraso do tempo perdido.

CREDITO DE CONFIANÇA

Porque, na verdade — pelas razões antes expostas — estamos no dever, todos nós, de abrir um crédito de confiança ao sr. Thiers Martins Moreira.

De resto, ao que me informou o sr. ministro, começou ele bem: dizendo-lhe que não tinha plano nenhum, que lhe desse vinte dias para entrar em contato com o problema e o serviço, visitando inclusive as capitais mais próximas, para conhecer de perto a questão fora do Rio; e, só então, poderia oferecer um plano, um programa articulado de ação. Prova de que, alem de inteligente e culto, não é um leviano.

Se bem examinar, pois, as coisas, nesse intervalo, verá o professor universitario que o problema do nosso teatro, naquilo que diz com o Serviço que agora toma para dirigir é afinal bem mais simples do que, por exemplo, uma investigação de autoria do "Santo Graal". Que há nele uma questão de quantidade e uma questão de qualidade; isto é, uma questão de pôr o teatro em contato com massas cada vez maiores de povo, e, por outro lado, uma questão de estimular a pesquisa no campo criador da arte dramatica, de par com uma elevação do gosto das platéias. Que a primeira é questão de aumentar o numero das casas de espetaculos descentralizando-as, ao mesmo tempo, e tornando-as mais acessiveis economicamente aos empresarios para que o possam ser ao publico. Que a segunda é o caso para a constituição de uma companhia oficial padrão, não uma companhia de atores-funcionarios, nem dirigida por um sr. Teixeira Pinto, ou, rotativamente pelos seus diversos integrantes, por ordem alfabetica, como foi o caso da coitadissima "Comedia Brasileira", — mas, sim uma companhia que goze de ampla autonomia artistica e administrativamente, se distinga das demais apenas pela faculdade de planejar e executar um determinado repertorio sem a agonia de quem tem de fechar as portas se uma peça "não der"; e, enquanto não venha a Academia de Arte Dramatica, de que tanto carecemos, que funcione uma escola de arte de representar dentro dos objetivos e moldes mais praticos possiveis, sem lições de esgrima nem danças de salão, mas toda voltada para a criação de reflexos cenicos de um comportamento cenico adequado, que é o que mais falta mesmo aos nossos atores mais experimentados, quiçá a estes sobretudo — escola que deve funcionar em perfeito entrosamento com a companhia padrão, de preferencia sob direção-geral unica; e, finalmente, que se convertam as inocuas e, muitas vezes, contraproducentes, gorgetas ás companhias, que são as atuais subvenções, uma serie de grandes premios nacionais para as melhores criações do ano nos diversos campos da atividade teatral, (à semelhança do que faz a Associação de Criticos) premios que devem ser atribuidos por uma tal comissão e possuir tambem um tal valor economico que sua conquista implique num real beneficio financeiro e de prestigio artistico e sua disputa uma permanente fonte de emulação á qualidade dos espetaculos teatrais de todas as companhias no decorrer de todo o ano.

Apenas isto, em linhas generalissimas. (Claro que aqui não têm lugar nem espaço os pormenores concretos destas idéias gerais).

Quem pusesse em pratica medidas tão simples — sobretudo acompanhadas de um plano de financiamento e construção do maior numero de teatros em todo o país, o que se poderia conseguir sem nenhum onus direto para a União, Estados e Municipios, mediante convenio entre estes — quem tal fizesse teria levado ao nosso teatro o maior beneficio que jamais recebeu. Nem de mais carecería ele. Faria por si mesmo o mais. Muito mais.

E por que não esperar que o faça este jovem professor que, ao teatro, agora lhe deram, e do qual se sabe que é moço, animoso, inteligente, culto, e, segundo todos os indicios, ama ou amará o teatro? São tão poucas as nossas esperanças sempre. Por que não tentar esta?

Stozembach & Co.
Sucessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar.
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para a obtenção de matéria plástica a partir de produtos vegetais, em especial de grãos de plantas do gênero cofea, privilegiado pela Patente de Invenção N.º 28.322, da qual é concessionária HERBERT SPENCER POLIN.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5954 — Diariamente de 1 ás 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083.

TUBERCULOSE
Dr. C. Carvalho Leite
Segundas, quartas e sextas.
Terças, quin' e sábados
— 2 às 5 horas —
Dr. Paulo M. Tavares
— 2 às 5 horas —
Médicos do Sanatório
Azevedo Lima
Cons. — SENADOR DANTAS, 40-4.º ANDAR
Telefone: 42-7209.

A Sanção Segue a Ordem

(Conclusão da 1ª pagina)

vez disso, uma atitude subjetiva, psicológica, intelectual: "escuta", "presta atenção", "entende".

Esta própria advertência ainda se torna supérflua, em sua evidência imperativa. A subjetivação prossegue e atinge ao máximo, que é o de subentender essas fórmulas e quaisquer outras correspondentes, supondo-as, admitindo-as como proferidas, mesmo que não o tenham sido, como em geral não o são. O cumprimento da ordem assim subjetivada é como o "ciente" que se apõe a uma intimação sem outro objetivo que não exatamente o de cientificar. Formulado, se traduzirá em "estou ouvindo", "estou atento", "estou entendendo". A execução mais rigorosa e fiel, porém, será a de ouvir, atentar, entender mesmo, com ou sem expressa formulação.

Paralelamente à degradação social da ordem, quanto à significação e importância do seu conteúdo, e à subjetivação que a conduz até à ausência total de formulação explicita reduz-se também a gravidade das consequências de uma possivel desobediência ao sinal que a transmite. Na hipótese originária, de salvação coletiva, aquele que não cumprir a ordem estará sujeito a não se salvar. A gravidade da sanção diminui progressivamente, acompanhando a escala descendente da hierarquia, até se tornar praticamente nenhuma no ponto crítico em que, expedida de igual para igual, a ordem pode provocar outra, em sentido oposto, mas de igual valia. Interioriza-se, também, a sanção com o processo de subjetivação da ordem. De modo que o descumprir ordem expressa ou tácita de escutar e entender um sinal, tem por única sanção o próprio fato do desentendimento.

Se a ordem traz um conteúdo objetivo e determina a execução de um ato, as consequências do descumprimento podem ser importantes. A inexecução da ordem "apagar o fogo", por eremplo, acarretará, talvez, consequências gravissimas. Se, em vez disso, o sinal transmitido for o de uma ordem subjetivada como "escuta: o fogo apagou", em que o imperativo é escutar, méra intimação para ciência, a sanção da desobediência será também apenas subjetiva, reduzindo-se à incompreensão e seus inconvenientes.

"O SEU A SEU DONO!..."

(Conclusão da 1ª pagina)

pagens típicas, bonitas, autênticas, há uma nota dissoante, a minha própria roupa. Jasão entrará com um perfeito vestido, sim, um vestidinho que qualquer mocinha vestiria no verão. Decotado, sem mangas, e batendo um palmo acima dos meus joelhos. Como complemento, um paninho de um metro e meio que alguém, muito acertadamente, identificou como "toalha de banho". Quando vestí esta roupa tive que sentar-me para poder rir a vontade da minha figura engraçadíssima. Que sucesso faria aquilo numa segunda-feira de carnaval na Galeria Cruzeiro. Não é possível sr. Ziembinski! Houve um equivoco, certamente. Trouxeram-me por engano um vestido pequenino, talvez encomendado pela minha colega Flora May. Mas, não. Não era engano. E' no "duro"! Paro então de rir e protesto energicamente. Cria-se um "caso". O homem é teimoso como o carneiro preto. Em oposição ao seu argumento final de que a "responsabilidade seria dele, diretor", declaro que a "vitima trajava vestido branco", ou melhor, que o público não queria saber desta história de responsabilidade e quem enfrentaria o ridículo seria eu, com o meu próprio cadáver. Faço quesnhuma opinião antes de me insurgir violentamente contra aquela roupa. Nem poderia haver, a não ser a da própria costureira, que por sinal discordava inteiramente de mim, achando o vestidinho um encanto. E mesmo depois do protesto ví-me sozinho, nenhum apoio de quem quer que fosse, dentro ou fora da companhia. Afinal, pensei, só me restam dois recursos; abandonar o papel e a companhia ou submeter-me a absurda imposição da direção, em nome da disciplina indispensável no teatro e de harmonia geral.

Confesso que inicialmente escolhi a primeira solução. A idéia de sacrificar-me arriscando perigosamente o meu nome a minha fé de ofício como artista que, sem ser excepcional, nem mesmo boa, talvez, sem dúvida, representa alguns anos de luta e trabalho; esta idéia não me seduzia muito, evidentemente. Preferí o sacrifício menor, e recorrer ao velho recurso de mudar o furo na fivela do cinto, isto é, demitir-me da companhia e ficar no pelotão dos artistas sem emprego que aguardam uma chamada.

Mas ainda desta vez o sr. Ziembinski contraria os meus propósitos. Não sei ao certo se neste momento ele pensava no meu interesse ou no seu próprio. O fato é que, após uma noite de discussão, encerrei o assunto aceitando a segunda alternativa. E como um boi a caminho do corte, submeti-me.

Bem, o que aconteceu, infelizmente, foi exatamente o que previ. A crítica Teatral, os amigos, os inimigos, o público enfim, todos, sem exceção armaram-se de porretes e cada qual desancou-me a pauladas. Ficaram cegos, todos. A minha roupa, o famoso vestidinho curto, era como se fosse, em outro sentido, o manto de ouro, ofuscante, enfeitiçado, com que Medéia assassina a jovem filha de Creon. Uma roupa tão ridícula que cegou as pessoas. Ninguém conseguiu ver mais nada além dela. Criticos legitimos, sub-criticos e falsos criticos, todos, em impressionante unanimidade contra aquele vestido e me estraçalharam. Foi o mesmo que jogar carne ás feras. E no alarido não surgiu uma voz sequer para lembrar, apenas lembrar, que o autor do figurino... não era eu. Alguém escreveu: "o sr. Graça Melo teve a coragem de entrar com uma roupa revoltante". Realmente... foi preciso coragem, sem dúvida. Um pouco como a do português que empurraram da ponte e ele salvou a Severa. Foi um banquete macabro.

Interessante observar a reação das pessoas em fatos como este. Todo o pequeno circulo da Companhia, até eles, esqueceram o caso que eu criei com a roupa, e as minhas divergências com o Diretor. Até nos meus amáveis e corretissimos empresários o fenômeno de amnésia ocorreu. Não só se mantiveram em absoluto silencio, sem uma palavra de estimulo, condenação ou solidariedade mas até... cortaram o meu nome da publicidade. De acordo com o nosso trato fui admitido como primeiro elemento masculino do elenco com direito a um destaque de publicidade. Trato que só foi cumprido até o desastre provocado por aquela roupa invencivel. Sim, é claro que qualquer das pessoas que se manifestaram sobre minha atuação e se referiram apenas à vestimenta dirá, para se defender da "gaffe", que provavelmente de qualquer modo eu seria um fracasso, mesmo que tivesse usado o magnificente vestuário com que John Guielgud, na América fez (e fez mal) este Jasão.

Agora, um último esclarecimento. Por que razão levei tanto tempo para assumir esta pública atitude de defesa? E' muito simples. Em primeiro lugar pareceria uma covardia vir jogar para cima dos outros a culpa de um fracasso que me apontavam. Esperei que toda a onda se descarregasse sobre mim, já que sobre mim se armara. Agora, que não se fala mais no desastre fico à vontade para relembrá-lo. Além disso há outro motivo ainda mais forte. Meu amigo (sim, porque, apesar de tudo, somos amigos), meu amigo e diretor sr. Ziembinski está assinando uma coluna de jornal. Achei que seria ótima oportunidade para ele "assumir a responsabilidade" à que aludira quando levantei o "caso" daquela roupa de Jasão. Mas, tal não aconteceu. Pensei que seria uma distração dele e julguei ser um dever lembrar-lhe e assim fiz. Esperei então a publicação de 6 artigos, um dos quais foi exatamente sobre a "Medéia" e as controversias que a peça suscitara. Nada, silencio absoluto. Eis portanto a razão deste artigo e o fato de ó agora ele aparecer. Uma elementar atitude de legitima defesa. Uma devolução do que indevidamente me veio parar às mãos, ou melhor, à cabeça. Aqui ficam encaminhadas ao seu legitimo destinatário aquelas pauladas que me tocaram por engano.

O SEU A SEU DONO.

GRAÇA MELO

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 188 4º andar Sala 417
Telefone: 23 3888 Diariamente das 16 ás 19 horas

Livros Valiosos
Leiam no "Jornal no Comércio" de hoje importante catálogo de modernas obras sôbre DIREITO e ECONOMIA recentemente chegadas da França e Argentina.
Conjunto selecionado de livros dos melhores autores.
Peçam bibliografias e usem o nosso SERVIÇO DE REEMBOLSO para serem bem servidos.
LIVRARIA ACADEMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49
A MELHOR CASA NO GENERO

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal — LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA DO OUVIDOR, 94
Preço: Cr$ 50,00.



Vestido de jantar e teatro em velu do granat, êste "novo preto" da moda atual. Apresentou-se nos salões de Maggy Rouff sob o titulo sugestivo de "La Flame". Na ampla sáia "godet" formam ao pequena cauda, é embutido na frente um franzido serrado, precedido por um "bouilloné", formado com o próprio franzido.

Domingo da Carioca

DOMINGO, 8 de agosto de 1948

PROJETO DE NOIVA

Entre os projetos de noiva, um dos mais sonhados, mais idealizados, mais esperados, é sem duvida o próprio vestido de noiva. O traje nupcial, resumindo numa candida aparição as graças da noiva, por efêmero que seja, é unico e importante para cada uma de nós. Muitas interpretações são naturalmente aceituveis. Desde aquelas que, inspiradas nas sagradas escrituras apresentam-se como uma "esposa com suas galas", em brocados, rendas e mesmo jóias, até aquelas que preferem coroar sua juventude com simplicidade unida á candura.

Uma bôa definição de um bonito vestido de noiva é a seguinte: um vestido que, tirando-lhe o complemento do véu, deixa de ser um vestido de noiva. Além do arranjo da cabeça, o próprio vestido deve ter seu carater solene e mesmo religioso. Por isso, ás longas luvas cobrindo os braços, preferimos as mangas compridas ou três quartos, aos decotes profundos, a modéstia dos vestidos subidos rente ao pescoço. A moda vigente influencia sempre, é claro, os trajes nupciais. As sáias de agora, larguissimas, autorizam o uso dos "failles" e dos cetins armados. Mas são, entretanto, dificeis de se combinarem com cauda e véu, sobrecarregando muitas vezes a silhueta. Impõe-se, portanto, estudar o conjunto antes de decidir o modelo, e não entusiasmar-se pelas partes, sem pensar no todo. Quanto á noiva esguia, em contraste á nuvem de filó aureolando sua pessoa, é um tema tão clássico que poderá ser realizado mesmo hoje por quem o prefere á silhueta moderna. O véu de renda está novamente muito em voga e, visto nunca ser inteiramente alvo, é melhor harmonizá-lo com um tecido puxando para a côr de marfim. A noiva vaporosa de filó organdi pode ser linda, mas a fantasia é perigosa, as sugestões lembrando o ballet e o vestido de baile, sendo facilmente possiveis.

Para um casamento muito solene, o brocado desempenhará perfeitamente seu papel, tendo-se a precaução de escolher um modelo muito singelo, para não cair na estilização histórica.

Escolhemos um vestido de noiva para uma figurinha mignon, tão frequente entre nós. A "faille" francesa, com sua bela rigidez, faz a sáia cuja largura é concentrada nas costas, de onde se espalha em cauda arredondada. As mangas são justas e compridas, mas o decote abre-se em "bateau", bastante subido sôbre os ombros. É um modelo feliz para quem tiver pouco busto. O véu de renda verdadeira é preso por uma grinalda redonda de flôr de laranjeira, colocada bem para traz e pousa sôbre filó duplo, para armá-lo de maneira invisivel. O "bouquet" da noiva é um ramo de flôr de laranjeira, de tamanho regular.

ISABEL.



RADIOGRAFIAS DOS PULMOES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 6.º — GRUPO 603

BOA MESA

SUCO DE TOMATE

Esta bebida, tão agradavel como aperitivo, refresco ou para acompanhar um jantar "americano", é bem mais gostosa quando feita com tomates frescos do que quando sai da lata. Eis como se deve proceder para prepara-la a pouco custo e com pouco trabalho: escolhe-se um quilo e meio de bons tomates, bem vermelhos e firmes, sem manchas. Lavar cuidadosamente e cortar em oito seções. Botar numa caçarola e deixar ferver, tampado, dois minutos, mexendo de vez em quando. Passar em seguida por peneira bastante fina para reter as sementes e as cascas, que se deve jogar fora. Acrescentar ao suco assim obtido 2 colheres, de chá, de sal ou de aipo, uma meia colher, de chá, de molho inglês; uma pitada de pimenta em pó (branca de preferencia), sumo de limão a gosto e, se quiser, meia colher de chá de cebola ralada. Colocar na geladeira e servir bem fresquinho, com "chips", amendoim torrado e salgadinhos, se fôr entre as refeições.

Bolsas? Consertos?
Só na "A Bolsa Fina"
RECEBEM-SE ENCOMENDAS
Miguel Couto, 39 Sob.
Tel. 43-3377



Barry Fitzgerald — Don Taylor — Dorithy Hart e Howard Duff, os astros do "Cidade Nua" produção de Mark Hellinger para a Universal-International"

"CIDADE NUA"

O último filme do saudoso Mark Hellinger, distribuido pela Universal — International "Cidade Nua" com Barry Fritzgerald, a inesquecível figura bonissima de "O Bom Pastor, secundado por Howard Duff, Dorothy Hart e Don Taylor, a história entre muitas de uma cidade adormecida. Um filme diferente de todos a que já assistimos no cinema. Um avião sobre uma cidade, todas as cenas são fotografadas em plena cidade de Nova York, a cidade tal que é, entre muitas coisas acontece um crime, crime este que é desvendado de maneira surpreendente.

Barry Fritzgerald está num dos seus melhores papeis, notamos a mão segura da direção de Jules Dassin, trata-se de um filme que permaneceu quando de seu lançamento em Nova York durante 10 semanas consecutivas no Capitol, foi cotado como o melhor filme do mês e sem dúvida alguma também aqui no Rio de Janeiro será recebido pelo público conhecedor do bom cinema como um dos melhores filmes. Já na próxima semana estará nos Cinemas Palacio, Roxy e América a partir de segunda-feira dia 16.

O Torneio de "Cavaleiro Negro"



Roberto Villa e Carlo Ninchi numa grandiosa cena do filme "O Cavalheiro Negro"

O imponente Torneio de "Cavaleiro Negro" foi muito violentamente criticado no País de origem da Pelicula, a Italia, pela violencia inaudita dos seus combates que causaram numerosos ferimentos em diversos extras.

Após a tremenda violencia do primeiro embate, no qual sairam feridos quatro cavaleiros, os restantes recusaram-se perenptoriamente a continuar a filmagem. Todos os Jornais da Italia e, especialmente, os democratas-cristãos, investiram contra o Diretor da Pelicula a fim de que evitasse a cena do Torneio causadora de inutil derramamento de sangue.

Não fosse a intervenção pessoal de um oficial graduado da Cavalaria Italiana, e de poucos outros seus subordinados, o Público não teria podido assistir em toda a sua magnificiencia este inédito espetáculo. E' bem verdade que certas cenas de brutal violencia e realismo poderiam ser atenuadas, mas o Diretor preferiu seguir a atual diretriz do moderno Cinema Italiano que consiste em mostrar as coisas e fatos tais como sucedem ou sucederam, o que, aliás, tem tido demonstração de pleno apoio por parte do Público Mundial.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Camisas
Gravatas · Meias
Pijamas
Cuecas
Cintos
Bolsas
Blusas
Sweaters
Cobertores
Pull-overs
Casacos 3/4
Toalhas
Colchas
Guarnições para cama
Guarnições para mesa
e muitos outros artigos
SALDOS
DA VENDA COMEMORATIVA DO Meio Século DA
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

A moda do falbalá

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER



Sim, senhora, "falbalá" é uma palavra brasileira, que significa babado de sáia e cortina. Não conheço sua origem, mas que é util no linguajar da moda, todas sabemos. Mais do que o babado mesmo, entendemos com essa palavra uma orientação muito feminina, na concepção de todos os accessórios da vaidade feminina. A moda de 1830 até 1900 foi um ininterrupto triunfo desse genero. Não somente as sáias enfeitavam-se com babados sem conta, mas cada peça do vestuário encrespava-se com seu acabamento faceiro. De 1900 em diante começou a decadencia do "falbalá", refugiou-se na bainha do vestido, vingando-se, com abundancia na "lingérie" tão caracteristica da época. Depois, o século novo inventou uma moda nova. Uma moda pobre e audaciosa, simples e inexplicavelmente sobrecarregada de enfeites. 1919 foi a era do vestido bordado, do vestido-camisa "perlé", da soberania da jóia dita de fantasia, colares de vidro, de madeira, de pérolas falsas, de tudo que ha, menos de pedras preciosas e de ouro. Desse passo, com variantes mais ou menos felizes, chegamos a 1948 e eis que volta o "falbalá".

A sáia rodada, a cinturinha fina, e o babado a terminar os decotes, as bainhas, a avolumar a "lingérie", enfeitam-se com êle. Como foi recebida esta novidade? Entre protestos e risos, mas vai sendo aceita, bem que constitua, sejamos francas, um constrangimento na vida moderna. A largura excessiva das sáias, transborda, invade, alastra-se no exiguo espaço das nossas carruagens modernas. A mão nervosa da automobilista não encontra mais o freio, escondido por tantos panejamentos, e pior é, quando o marido protesta por não encontrá-lo.

Para a noite, tudo é diferente. A pressa da vida moderna ainda não chegou a perturbar os salões de baile ou os teatros. Por isso gozemos ainda da graça tão feminina do "falbalá", sem nos molestarmos com profecias e protestos.

No desenho temos um modelo de noite, de gala, assinado por Molyneux: vestido de "faille" amarelo limão, "visite" e "mitaines" de renda preta, colar de veludo preto, bordado, e chamado em Paris "a la Degas". A saia ostenta sôbre a crinolina um apanhado horizontal, terminado pela faceirice de um babado de renda preta, muito franzido.

Mesmo babado contornando a "visite", que outra coisa não é senão um delicioso casaquinho de renda preta que, apesar do ar de antanho, é juvenil sôbre o amarelo canário.

Domingo da Carioca
DOMINGO, 8 de agosto de 1948



"Portrait" chama-se o lindo vestido de Maggy Rouff, reproduzido na fotografia, todo de renda "Chantilly" branca e preta; os babados são colocados com uma irregularidade e leveza que emprestam á criação a graça de uma feliz improvisação.

Dr. Elias Mussa Cury
MEDICO
Consultorio: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 20[illegible]
Terças, Quintas e Sabados, das 9 ás 12 horas

A CRIANÇA MANDA

O vôto que se fizer ao assoprar as velas será realizado!

O copeirinho viu repetidamente as crianças da casa apagarem as velas do bolo com a coroa dos amigos em volta da mesa enfeitada. E sozinho na copa pensava, lavando as chicaras que seria do proximo dia dos seus anos?

Mas deu-se o milagre. Ele tambem ganhou um bolo coberto de açucar, sobre o qual foram acesas as quinze velinhas... Concentrou-se muito e soprou todas de uma vez, com seu folego de gato acostumado nos pastos a correr atrás dos bezerros.

— Que foi que você desejou?

— Voar! respondeu o Juca e seus olhos extasiados pareciam humildemente esperar a realização de um velho sonho.

Ficou tudo arranjado com um piloto amigo que no dia seguinte ás oito horas o rapaz voaria. Mas há duas oito horas no dia e o nosso roceiro — não sei porque — estava á espera da segunda quando tiniu a campainha do telefone.

— O aparelho vai levantar vôo. O Juca desistiu?

Desistiu... O Juca chorava apoiado na vassoura. Lagrimas sentidissimas. Acudiram-lhe entretanto, e, apesar dos contratempos, chegou ao aerodromo quando o coração da máquina já trepidava energicamente e voou três longas horas entre oceanos de nuvens lá no alto, pertinho do ceu. Ao voltar ficou silencioso meditando sua felicidade...

Bemaventurados os que puderem ajudar as crianças e os humildes a alcançarem, nem que seja por um instante só, o ceu com a ponta do dedo!

MAGALI.

USA-se no RIO

Usa-se no Rio o costume inteiramente transformado pela nova moda. Um comprimento novo de casaco surgirá para o fim do ano: mais curto do que os casacos de hoje, mais compridos do que os boleros de ontem.

Usa-se no Rio golas insignificantes, quanto ao tamanho, porém cheias de graça, e direi quase de "humor." Tão pequenas, assim mesmo carregam colares, são arrematadas por "écharpes" e laçarotes volumosos, fechados por botões importantes.

Usa-se no Rio o chapéu de feltro, aquele cuja beleza reside numa bonita forma de "taupé", a qual permite pregas e drapejamentos requintados na copa, movimentos livres e audaciosos na aba.

Usa-se no Rio o tecido de "pois". Não ha novidade nisso, pois mais ou menos sempre se usaram. Mas, cuidado. Na estação vindoura se dará uma invasão de pintas, tornar-se-á quase uma praga. Eis sapatos azul escuro, de pintas brancas, usados com "slacks" marinho. E uma "écharpe" a ser posta na gola do "chemisier". Pequenas notas que já aparecem nos "week-ends", precedendo os vestidos que, da manhã á noite serão de pintas, preferivelmente claras sôbre fundo escuro.

M. T.

Manequim-pessoal SINGER

A MAIOR SENSAÇÃO EM COSTURA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!



Agora, á disposição das elegantes. Reproduzindo, linha por linha, os contornos de seu corpo, o "manequim-pessoal" Singer vem solucionar o maior problema de costura enfrentado por todas as mulheres que cosem para si mesmas: o de dar provas em seu proprio corpo. E Singer, cuja directriz principal é resolver todos os problemas de costura, sente-se orgulhosa de apresentar ás mulheres elegantes este novo triunfo de sua técnica.

O "manequim-pessoal" Singer é *modelado* sobre a própria pessoa, sendo, portanto, uma reprodução exacta do corpo. Seja uma das primeiras a adquirir esta sensacional inovação. Marque sua hora em nossa Loja Singer da Rua Uruguaiana, 9 - 2.º andar, ou colha informações na Loja Singer mais próxima do seu bairro

MAQUINAS SINGER PARA COSER

LOJAS SINGER

DESEJANDO OBTER O ENDEREÇO DA LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA, TELEFONE PARA: 42 6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

LIQUIDAÇÃO TOTAL!

GELADEIRAS 1948:

PHILCO, luxo, com gavetão para legumes, 6½ pés	9 000,00
PHILCO, luxo, prateleiras desmontaveis, 7,7 pés	13 000,00
CROSLEY-SHELVADOR, super-luxo, porta mágica, 7,3 pés	12 500,00
WESTINGHOUSE, luxo, 9 pés	14 500,00

Nas compras acima acompanha um lindissimo QUEBRADOR DE GELO [illegible], ultima novidade americana, com três graduações, no valor de Cr$ 550,00.

RADIOS DE AUTOMOVEIS:
"MOTOROLA" para Ford, Mercury e Chevrolet 1941, 42, 46, 47, inclusive instalação.

	Manual	7 500,00
	Automatico	2 750,00
TORRADEIRAS ELETRICAS: Automáticas	"PROCTOR", 3 graduações.	
	Simples	500,00
	Duplas	650,00
APARELHOS PARA WAFLE: Automáticos	"DIAMOND", 3 graduações.	
	Simples	500,00
	Duplas	650,00
RADIOS PORTATEIS: Ondas curtas e longas		
	"ZENITH" Transoceanic	5 000,00
	"[illegible] ELECTRIC"	4 50[illegible]
[illegible]	[illegible] desde	20,00

VENDAS A VISTA [illegible] COM [illegible] — MAIS INFORMAÇÕES COM

LUIZ MOURA

AVENIDA RIO BRANCO 103, 2 — Sala 11 — Fones 43-8512 e 37-4697 — End. Tel. "IZURA"

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama





VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
DURANTE O DIA — A NOITE
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL.: 48-4676